Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.228 — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1910 — Redacção—Rua do Ouvidor, 162

EXCESSO DE FORÇA

Pelo que resolveu o Senado ante-hontem, interpretando, conforme seu exaltado partidarismo, o art. 3º do regimento commum sobre a designação do local em que se reuna o Congresso Nacional com o fim de apurar a eleição do presidente e vice-presidente da Republica, a qual, segundo essa interpretação, é da exclusiva e definitiva competencia das mesas das duas casas do mesmo Congresso, independente de consulta prévia ou approvação posterior das mesmas Camaras, resolução que evidentemente violou o vencido na vespera por votação quasi unanime dos congressistas presentes; pelo que se passou hontem, na Camara, votada como foi resolução egual á que tomou o Senado; mantêm-se os politicos hermistas na intenção de levar de vencida todas as reclamações e exigencias civilistas firmadas na lei e tendentes a assegurar o livre exercicio de fiscalização por parte da minoria. A maioria não quer uma apuração séria, uma apuração honesta, mas um arremedo de apuração, em que se misturem eleições bôas com eleições más, eleições livres com suffragios impostos pela coacção, eleições sérias com eleições falsas, eleições limpas com eleições sujas, eleições verdadeiras com eleições mentirosas. Tanto peor para o marechal Hermes, que subirá ao poder ainda mais desmoralizado, desmoralizadissimo, convencido não só o Brasil inteiro, como todo o mundo, de que só o levaram áquellas alturas, a coacção, a violencia, a trapaça, desde os comicios até á apuração e reconhecimento pelo Congresso.

Nem querem os empreiteiros politicos da eleição marechalicia que os representantes da nação, juizes do grande litigio, examinem as actas. Só o permitem aos membros das commissões de inquerito, e isto mesmo perante as commissões reunidas. Onde já se viu privar juizes da leitura de documentos necessarios á sua instrucção ou ao estudo da causa que têm que julgar? Onde já se viu prival-os do estudo das provas offerecidas pelas partes litigantes? Em paiz nenhum do mundo, salvo em alguns dos sultanatos africanos. E' tamanha a violencia assentada pela maioria, por suggestão do sr. Pinheiro Machado, que provocou logo a indignação de um dos senadores mais talentosos e mais reflectidos, notavel pela sua cultura juridica, o sr. Metello. Mais do que um abuso de força, um excesso de força, disse o illustre senadór matto-grossense que era essa sonegação de actas e documentos ao exame e estudo dos congressistas. A apuração assim consummada cobrirá o paiz de vergonha e de ridiculo, apresentando-nos ao mundo como um povo de escravos, dignamente representado por mandatarios escravos que vivem debaixo do senhorio do chefe da oligarchia do Senado, obedecendo cégamente a qualquer movimento do relho em que nas mãos do satrapa dos satrapas se converteu o bastão de general commandante de homens livres e intelligentes.

Aqui na capital da Republica os chefes hermistas, esses mesmos que estão dirigindo o Senado e vão dominar no Congresso, resolveram, por occasião do pleito de 1º de março, a abolição radical da eleição. Fizeram com que as mesas eleitoraes se não reunissem e deram sumiço aos livros da eleição, roubando-os. Coisa semelhante resolveram quanto á apuração. Não se póde negar que equivale á abolição radical da apuração essa medida de negar vista dos papeis e documentos eleitoraes aos congressistas que os queiram examinar para formarem juizo sobre a causa entregue ao seu julgamento. Ninguem imaginaria que no Senado brasileiro se aventasse e se resolvesse tão flagrante attentado ao direito da minoria e tão escandalosa affronta á razão e ao bom senso. A eleição já foi o que foi. Tirem-se ao marechal os 130.000 votos que lhe foram dados pelas eleições a bico de penna dos Estados que o *Jornal do Commercio*, com tanta propriedade qualificou de escravizados, votos que não são votos, porque nunca existiram sinão nas actas, e o marechal não tem a maioria de suffragios com que se considera eleito, e está, impando de vaidade, a receber obsequios e ovações. Agora a apuração vae pelo mesmo systema, e assim se completa a obra da Convenção do terror. Os que abraçaram a candidatura Hermes, ou por conveniencia do momento, com o fim de supplantarem o presidente Penna, ou por medo incutido mediante a celebre phrase ameaçadora de procissão na rua, querem que a apuração se reduza a simples homologação da deliberação tomada naquella tão triste noite de maio, tão nociva aos creditos do Brasil, aos seus fóros de nação culta, quanto funesta ao futuro da Republica.

E é a semelhante resolução que quer a imprensa que timbra de conservadora se submetta, sem protesto, sem resistencia, subserviente até á degradação, a minoria do Congresso, que sabe, tem consciencia de que a nação está com ella, de que a nação quer que se apure a verdade da eleição do seu primeiro magistrado. Não, a minoria não se abate nem se deixa levar a relho ou a rebenque. Ha de cumprir o seu dever, inspirada no seu patriotismo e na justiça de sua causa, até aonde o permittam suas forças. Só cederá deante de violencia que ella não possa vencer. Ahi, sim. Mas a opinião, a opinião nacional e a opinião mundial, julgará uns e outros, e dia virá em que soffrerão a justa condemnação em que incorreram os politicantes inconscientes no seu mando, alheios a escrupulos, desenvoltos na sua audacia, despejados no seu cynismo, que não trabalham sinão para a corrupção, aviltamento e degradação da nação brasileira, consequencia fatal de lhe imporem um chefe supremo que ella repelliu nas urnas, contra cuja criminosa ambição ella se manifestou por todos os modos ao seu alcance, claramente, evidentemente, insophismavelmente. Podem vencer hoje, mas a victoria lhes será ephemera, e não tardará o dia em que elles se apercebam de que matando a liberdade supprimiram seus proprios direitos e, que foram tão vencidos quanto aquelles que como tal trataram, infligindo-lhes o rigor proprio dos vencedores implacaveis. Venha um dia depois do outro, e os civilistas estarão vingados.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Correu por entre os esplendores de um sol rutilo e brilhante o dia de hontem que teve, entretanto, alternativas de uma semi-obscuridade.

A temperatura oscillou entre os extremos de 19º2 e 23º3.

HONTEM

INTERIOR — Falaram, na Camara, os deputados Irineu Machado, Barbosa Lima, Seabra, Pedro Moacyr, Bueno de Andrada e Eduardo Saboya.

• Por 93 votos, contra 36, a Camara approvou a conducta da mesa, que concordou com a do Senado na escolha do local para a apuração da eleição presidencial.

• O Supremo Tribunal Militar absolveu os commandantes de companhias do Asylo de Invalidos da Patria, major Eloy dos Santos Jacome e capitão Joaquim Garrocho de Brito.

• O ministro da Agricultura resolveu mandar conceder ao padre Antonio Malan, superior da missão salesiana em Matto Grosso a metade da quota de 100:000$, votada na vigente lei orçamentaria, para ser applicada na catechese dos indios.

• Esteve reunida no Ministerio do Interior a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

• O dr. Leopoldo de Bulhões attendeu ainda a varios banqueiros, relativamente a depositos na Caixa de Conversão.

• O prefeito concedeu 90 dias de licença, com ordenado, á adjunta effectiva Mercedes Domingues de Lima Machado, e 60 dias, sem vencimentos, á estagiaria Isabella Moreira Coelho.

• Partiu para a Europa a guarnição do *Santa Catharina*.

• Foi nomeado commandante do *Primeiro de Março* o capitão de fragata Verissimo de Mattos.

• Foi elogiado o sargento do corpo de marinheiros nacionaes Magalhães Padilha.

• A renda da Alfandega foi de 307:747$003, sendo 117:109$208 em ouro e 190:637$795 em papel.

EXTERIOR — Partiram de Milão 101 cyclistas, para o circuito da Italia.

• O imperador da Allemanha embarcou em Flessingue, a bordo do hiate *Hohenzollern*.

• Partiu de Novara para Turim a missão ottomana.

• O marechal Hermes partiu de Paris para a Suissa.

• A municipalidade de Pau, em França, resolveu dar o nome de Eduardo VII a uma rua.

• O congresso anarchista internacional de Halle resolveu renunciar ao terrorismo, concentrando esforços para uma propaganda pacifica.

• Em Roma bateram-se em duello os jornalistas Matrini e Caiza ficando ferido o primeiro.

• Falleceu em Buenos Aires o sr. Domingo Perez, presidente do Senado.

• Em Montevidéo, caiu um grande bolido.

• O Tribunal de Contas de Lisboa recusou varios despachos do Ministerio da Justiça e Obras Publicas, nomeando differentes funccionarios.

• O Chile prometteu aos Estados Unidos auxiliar a sua mediação conjunta com o Brasil e a Argentina para solução pacifica do conflicto entre o Perú e o Equador.

• O governo norte-americano declarou ao general Irias, de Nicaragua, que não toleraria o bombardeio da cidade de Bluefields.

• Na povoação de Partinico, organizou-se grande cortejo em homenagem a Garibaldi.

Estiveram no palacio do governo os senadores Pinheiro Machado e Ferreira Chaves; deputados Teixeira Brandão, Candido de Almeida, João de Siqueira e Costa Rodrigues; drs. Galeão Baptista e Cortez Junior, Manoel P. de Carvalho, Horacio Teixeira de Souza e Benjamin Salgado.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores José Maria Metello, Alvaro Machado e João Luiz Alves; deputados Ferreira Braga, Teixeira Brandão, Coelho Netto e Lyra Castro; dr. Paranhos da Silva, dr. Ignacio Tosta, dr. C. da Rocha Faria, dr. Felisbello Freire, dr. João Brasil Silvado Junior, dr. Nunes Ribeiro, dr. Lopes Trovão, dr. J. Pedrosa, dr. Godofredo Pinto, dr. Vergne de Abreu, dr. Araujo Lima, coronel Sampaio Ribeiro, commendador João Lage, professor Rodolpho Bernardelli e dr. Lauro Santos.

Caixa de Conversão

O movimento de entradas hontem, na Caixa de Conversão foi de: £ 17.453-10, francos 160, dollars 980.000 e marcos 1.500.940, correspondentes a 4.686:941$903.

Não foram feitas retiradas.

Trocaram-se notas dilaceradas na importancia de 65:540$000.

Existem em deposito £ 19.448.972-8-3.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 29/32	15 49/64
» Paris	$599	$607
» Hamburgo	$740	$749
» Italia	—	$608
» Portugal	—	319
» Nova York	—	3$119
Libra esterlina em moeda	—	15$750
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 13/16	16 d.
Caixa matriz	15 13/16	15 15/16

Renda da Alfandega

Em ouro	117:109$208	
Em papel	190:637$795	307:747$003
Renda dos dias 1 a 18		3.854:271$[illegible]
Em egual periodo de 1909		3.404:234$[illegible]
Differença a maior em 1910		449:916$[illegible]

HOJE

Realiza-se o despacho collectivo no Ministerio.

• Está de serviço na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

• O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Saturno* e *Malte*, para o sul até Paraguay; *Santa Cruz*, para o norte; *Itaqui*, para os portos do sul; *Norman Prince*, para Santos e Buenos Aires; *Industrial*, para o sul.

• Na Prefeitura pagam-se as folhas de adjuntas effectivas.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

d. Octavia Helmina Peixoto, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento;

d. Marcolina Constança de Almeida Guedes, ás 9 horas, na egreja Cruz dos Militares;

José Leite Nogueira, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Club Dramatico de S. Christovão, assembléa geral; Supremo Tribunal de Justiça, sessão ordinaria; Sociedade de Beneficencia Cattete-Catumbi, sessão ordinaria, além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicam-se:

Loteria de S. Paulo.

Commissão patriotica.

Data feliz.

A empreza Paschoal Segreto.

A' tarde e á noite

Municipal — *Nô ergo*.

Carlos Gomes — *Sai e rembra*.

Apollo — *Santa inquisição*.

Palace-Theatre — *Il trovador*.

S. José — Espectaculo variado.

S. Pedro — *Luta romana*.

Pavilhão Internacional — Cinema Familiar.

Cinema Odeon — Maravilhosos e deslumbrantes films artisticos.

Cinema Rio Branco — *Paz e amor*.

Cinema Ideal — Fitas de grande successo.

Cinema Theatro — *A grande via*.

Cinema Paris — Programma extraordinario.

Cinematographo Parisiense — Bellas fitas.

Cinematographo Sant'Anna — Fitas de cahidos successos.

Circo Spinelli — Funcção.

Está annunciada para hoje uma manifestação de apreço ao assassino Honorio Pimentel. Foi o meio mais conveniente que os seus amigos encontraram para offender a sociedade e a opinião publica.

Essa manifestação foi urdida nos conciliábulos do sr. Kapoltura. O torpe matador de Santa Cruz, o réo de hontem, que só não está na cadeia por ter encontrado um conselho de jurados bastante condescendente em se submetter ás imposições da politicagem, terá essa manifestação de agrado. E' a apotheose de um crime, o ultimo punhado de lama que se atira sobre a memoria das victimas immoladas á sanha partidaria do sordido magarefe.

Foi assignado hontem pelo presidente da Republica o decreto abrindo ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito de 699:105$, para occorrer ás despesas com os melhoramentos da Quinta da Boa Vista.

Ainda não se sabe que providencias tomou o sr. Alexandrino a proposito da grave occorrencia do *Benjamin Constant*. Já daqui estranhámos que o ministro da Marinha se manifestasse tão alheio a esse inexplicavel successo, compromettendo a officialidade daquelle navio de guerra e dando dos seus processos administrativos triste exemplo. O *Benjamin* zarpou de Toulon, e até agora não revela o ministro possuir informações positivas acerca do escandaloso roubo que os telegrammas referiram nestes ultimos dias. Si não as tem, não as pretende ter, ao que parece.

Ora, fizemos ao sr. Alexandrino a justiça de pensar que não quer compromettor de tão grave maneira a honorabilidade dos officiaes do *Benjamin*. E' sabido que a policia franceza, chamada a cuidar do caso, fez como Pilatos: lavou as mãos. De que maneira se explica essa circumstancia? Que estranho desinteresse é esse do sr. Alexandrino de se conservar inteiramente alheio ao succedido?

Casos da gravidade deste peccam exactamente pela pouca publicidade que se lhes procure dar. O sr. Alexandrino deve possuir ao menos umas vagas indicações acerca do facto. Por que não as torna conhecidas? Por que se encerra no seu inexplicavel mysterio, lançando uma grave suspeita sobre a guarnição do *Benjamin*? Que pretende o ministro com esse silencio?

Nós nos abstivemos de additar qualquer commentario ás noticias do roubo. Estavamos certos de que o ministro da Marinha procuraria esmerilhar o caso e punir o culpado ou os culpados. Quando soubemos que a policia franceza, em certo ponto das suas investigações, recusára proseguir, não nos assustámos. Era fatal. Aguardámos as explicações que o ministro tinha o dever de tornar amplamente conhecidas. As explicações não vieram até agora. Do *caso* do *Benjamin* não se sabe mais do que isto: houve um cofre tirado de bordo sem que ninguem se apercebesse, houve um inquerito policial que não deu resultado satisfactorio, houve um pedido de informações, e nada mais.

Ninguem deixa de reconhecer que o silencio do sr. Alexandrino, além de comprometter, é ferozmente injusto. Elle sacode, implicitamente, sobre todo o pessoal de bordo a suspeita que deve caber a um ou a alguns culpados. Por que?

Accresce que o commandante do *Benjamin* goza de larga reputação profissional. E' um official de reconhecida competencia, que não será capaz de cruzar os braços deante de um facto de semelhante gravidade. O sr. Alexandrino deve necessariamente possuir algumas informações desse official. Por que não as torna publicas? A divulgação não compromette absolutamente a bôa marcha do inquerito militar. Tem, muito ao contrario, a grande virtude de afastar da guarnição do *Benjamin* a nefanda suspeita que lhe pesa em cima.

No despacho collectivo, o ministro da Marinha submetterá á assignatura do presidente da Republica, entre outros, os seguintes decretos: promovendo no corpo de pharmaceuticos navaes: a capitão de corveta, o graduado Ernesto Alcoforado; a capitão-tenente, o 1º tenente Flavio Nelson, e a 1º tenente o graduado Ildefonso de Moura, e graduando em 1º o 2º tenente Meyrelles Coelho Netto.

Sua alteza real o principe, Jangote seguiu hontem para a Europa, a bordo do *Asturias*. O embarque de sua alteza esteve bastante concorrido, notando-se entre as pessoas que o foram levar até ao cáes crescido numero de representantes do officialismo nilesco.

Sua alteza vae em méra excursão de recreio. Não quer que se saiba para onde vae. Não obstante, já se aprestam os arames telegraphicos para nos transmittir as palavras, os gestos e as idéas de sua alteza. De hoje em deante, o appetite de sua alteza, as suas impressões e os seus máos humores terão de figurar nos entrelinhados da imprensa amiga.

Não se sabe ainda de quem é que sua alteza irá se declarar filho intellectual. Esperamse, comtudo, para sua alteza, as homenagens da imprensa estrangeira, enviando solicitos reporters que lhe sondem os pensamentos e lhe examinem o vestuario. Sabemos que sua alteza leva preparadas umas boas phrases de effeito, que ha de atirar pela Europa assustada, alarmando o socegado espirito daquellas dynastias antigas, deante das quaes sua alteza pretende fazer uma alta figura.

Sua alteza imagina encontrar-se com a majestatica personalidade do rei em villegiatura. Para que esse encontro tenha toda a importancia de um acontecimento europeu, já o sr. Nilo Peçanha telegraphou ás legações brasileiras incumbindo os nossos representantes diplomaticos de trombetear sufficientemente as boas qualidades, a elevada intelligencia, os estupendos meritos de sua alteza. O prestimoso sr. Piza já revolucionou a sociedade mundana parisiense e, ao que nos informam, está no programma da festança de recepção um lauto banquete regado a vinho do Rio Grande. O brinde da sobremesa seria feito pelo sr. Seabra, si o illustre *leader* do hermismo (foi o sr. Hermes quem o chamou assim), não tivesse as suas attenções presas ao serviço do reconhecimento.

Sua alteza leva uma fornida bagagem. As malas occupam perto de uma quinta parte do vasto porão do *Asturias*. Olhares indiscretos poderam contar o numero de ternos que o real corpo de sua alteza terá de vestir. Os ternos orçam por uns cento e poucos. Devendo demorar-se na Europa cerca de tres mezes, é necessario que o *grand monde* se embasbaque deante da elegancia de sua alteza e adquira a convicção de que sua alteza não veste uma roupa duas vezes.

E eis como sua alteza o principe Jangote vae honrar no velho mundo as nobres tradições da illustre dynastia a que pertence. Desejamos a sua alteza todas as felicidades na travessia do Atlantico.

No despacho de hoje, da pasta da Guerra, serão classificados: na arma de artilheria: no 4º regimento, major Manoel Pantoja Rodrigues; 5º regimento, fiscal, tenente-coronel Eduardo Marques de Souza; major de estado-maior, o major Antonio Mendes de Moraes; 2º grupo, major Alfredo Leyrand; 5ª bateria do 11º grupo do 4º regimento, capitão Arthur O. de Almeida; 2ª bateria do 13º grupo do 5º regimento, capitão Clementino Guimarães; 4ª bateria do 14º grupo, capitão Francisco Fontes da Silva; 7ª bateria do 15º grupo, capitão José da Cunha Rasgado; 3º batalhão, capitão Clemente Argollo Mendes; 5º batalhão, capitão J. S. Mundim, 6 batalhão, capitão Fernando Gomes Ferraz; 1ª bateria independente, capitão Liberato Bittencourt; 5ª bateria independente, capitão Henrique Cardim; 6ª bateria independente, capitão Secundino Cunha; bateria de obuzeiros da 4ª brigada, capitão José Pinheiro de Assumpção; bateria de obuzeiros da 5ª brigada, capitão João Francisco Ribeiro; 4º regimento, segundos-tenentes João Felisberto Rodrigues Lima e O. Rodrigues Pereira; e a transferencia, da 2ª bateria do 13º grupo para a 3ª do 9º grupo do 3º regimento, do capitão Oscar José Cavalcanti.

Continúa a motivar varias conferencias entre o dr. Leopoldo de Bulhões e directores de estabelecimentos bancarios a entrada de ouro na Caixa de Conversão.

O ministro foi hontem procurado pelo director do River Plate Bank, que tratou do assumpto, solicitando o recebimento de uma elevada quantia de ouro ahi deposito.

Ao que parece, s. ex. não póde attender ao pedido, por já haver, como se sabe, um accrescimo ao maximo do deposito.

O dr. Leopoldo de Bulhões telephonou, logo após essa conferencia, ao dr. Henrique Diniz, indagando sobre os movimentos da repartição a seu cargo e marcando-lhe uma conferencia para hoje.

A' tarde, o ministro ouviu ainda o dr. Pires Brandão.

O dr. Umberto Ferreira deu sciencia ao dr. Leopoldo de Bulhões do balancete semanal da carteira cambial do Banco do Brasil, entregando a s. ex. varias observações escriptas sobre o assumpto em questão.

Conferenciou ainda com o ministro o dr. Pedro Luiz, director da Casa da Moeda, sobre o supprimento em moedas de prata á thesouraria da Caixa de Conversão.

Da respectiva commissão recebemos dois exemplares do regulamento e programma dos concursos hippicos creados por decreto do prefeito do Districto Federal, e que deverão realizar-se annualmente nesta capital, na segunda quinzena de agosto.

—Mas, afinal, quantos *leaders* tem a maioria da Camara dos Deputados?

—De dois já falou o *Correio da Manhã*, o *leader* n. 1, o sr. Seabra, e o *leader* n. 2, o sr. João de Siqueira. Ha um terceiro, entretanto, e este bem pode ser classificado de *superleader*, o sr. Rivadavia Corrêa. Este é quem, de facto, dirige a maioria, dirigindo o sr. Seabra e algumas vezes a mesa. Nem é isto de admirar, pois o sr. Rivadavia é o sr. Pinheiro Machado, e este é, neste momento, o grande manda-chuva da politica nacional.

O navio de guerra *Carlos Gomes*, sob o commando do capitão de fragata Felinto Perry, partirá depois de amanhã para a Europa.

A derrota do *Carlos Gomes* é a seguinte: Rio a Pernambuco e estadia, sete dias; Pernambuco a Toulon, com escalas facultativas em S. Vicente, Las Palmas e Cadiz, e estadia, 22 dias.

Em Toulon, o *Carlos Gomes* ficará durante 15 dias.

O correspondente especial d'*A Noticia* em Londres enviou aquelle jornal o seguinte telegramma:

"LONDRES, 18, — O *Financier*, em artigo editorial, critica o pensamento do governo brasileiro de elevar a taxa cambial, dizendo que tal medida prejudicará gravemente os Estados productores de café e de borracha.

O *Financier* julga que essa medida é tanto mais inopportuna quanto o paiz está beneficiando muito, no presente momento, o augmento da sua producção."

Sim. Essa é a opinião do *Financier*. Mas não é a do sr. Bulhões nem a do sr. Nilo E absolutamente ninguem imaginará nunca que os srs. Nilo e Bulhões possam ter as mesmas luzes, o mesmo criterio, o mesmissimo saber do *Financier*...

Ao lado de ss. exs. o resto do mundo é apenas um montão de ignorantes em materia de finanças e de economia!

O dr. Chagas Dória, director da Oeste de Minas, e os directores da Estrada de Ferro Central do Brasil e da Fiscalização das Estradas de Ferro foram nomeados para, em commissão, julgarem as provas de idoneidade dos proponentes á construcção da E. F. Oeste de Minas, entre Henrique Galvão e o kilometro 45, da E. F. Goyaz.

Industria pastoril

[illegible] de Minas, da parte de invernistas e creadores, queixas e reclamações contra a indifferença dos governos estadual e federal deante da triste situação da industria pastoril, que luta com as maiores difficuldades e se vê ameaçada de morte. Tanto o sr. Nilo Peçanha como o sr. Wenceslau Braz são acremente censurados porque, dominados da fatal politicagem, não se dignam attender a essas queixas e reclamações, que, antes de dirigidas ao *Correio da Manhã*, foram ter aos palacios de Bello Horizonte e do Cattete.

Não se comprehende, dizem os queixosos, e com toda a razão, que se tenha creado o Ministerio da Agricultura e Industria, impondo sacrificios ao contribuinte, e se deixe entregue á sua má sorte industria tão importante como a pastoril. Para que gastar tanto dinheiro da nação com postos zootechnicos, importação de gado e outras fitas, deixando morrer á mingua aquella industria e empobrecerem tantos brasileiros laboriosos e honestos, que já conheceram a prosperidade como invernista e creadores e hoje se debatem na miseria?

Repetindo-se as queixas, procurámos indagar da razão que assiste aos queixosos e da causa da crise que elles atravessam. As queixas são procedentissimas. E a causa é o *trust* formado aqui no Rio de Janeiro pelos açougueiros, afim de obrigarem os marchantes a lhes vender a carne em S. Diogo por preços que lhes permittam ganhar no retalho cento por cento; e esse mesmo *trust*, sempre que os marchantes querem elevar o preço da carne, se mette a comprar e abater gado, fazendo áquelles uma concorrencia tão nociva que os leva a se sujeitarem ás exigencias desses açougueiros. Si os effeitos da luta entre essas duas classes se restringissem a ellas, nada haveria de anormal. Não passaria de uma porfia de interesses particulares. Mas é que a luta toca de perto os invernistas, e, portanto, os creadores, e são estes justamente os mais prejudicados, e com elles os consumidores ou a população do Rio, que poderia, si não fosse o açambarcamento da carne pelos açougueiros do *trust*, alimentar-se de carne por menos do que lhe custa agora e a comer mais carne verde, deixando a carne secca, menos nutritiva do que aquella e mais prejudicial á saude.

Si o consumidor perde, não aproveita o seu prejuizo ao invernista e ao creador. Ao passo que não tem baixado o preço da carne nos açougues, o gado que se vendia, ha um anno, a 6$ a arroba, vende-se hoje a 5$, o que não paga siquer o gado magro para invernar, perdendo o invernista não só os juros do seu capital, e não encontrando compensação para as despesas da engorda, conducções até á feira, etc. Perde ás vezes mais até o seu capital, e vae perdendo tambem o amor ao seu negocio e o animo para a luta. A situação do invernista reflecte sobre o creador e toda a industria pastoril. E' urgente, pois, a intervenção do governo federal, de modo a amparar essa industria e evitar que de todo ella se arruine. Ella não precisa de dinheiro ou de credito, mas de que o governo, aqui no Rio de Janeiro, tome providencias que annullem as manobras do *trust* da carne. Não ha paiz do mundo a cujo governo não mereça especial attenção a alimentação do povo. Só o nosso lhe resta indifferente. E' que os moradores do Rio de Janeiro e os pobres brasileiros invernistas e creadores não têm a sorte dos inglezes da Leopoldina.

LA' E CA'...

AVISOS DE PRUDENCIA

E' curioso observar que na Republica Argentina, onde existe uma Caixa de Conversão, em cujas bases foi modelada a nossa, a imprensa está sériamente preoccupada com os intuitos do governo, que nos ultimos momentos do periodo presidencial se propõe a... eliminar a Caixa emissora pelos processos mais fantasticos que poderiam ser imaginados!

Não se preoccupa o governo argentino com a lei expressa em que foi fundada a Caixa de Conversão. Essa lei diz no seu artigo 80 que o ouro recebido pela Caixa de Conversão, em troca de notas, não poderá ser destinado, em caso nenhum, nem por ordem de quem quer que seja, a outro fim além de emittir notas no typo fixado, isto sob a responsabilidade pessoal dos membros da Caixa de Conversão ou dos empregados que consintam na entrega.

O artigo 80, da lei argentina citada, é, *mutatis mutandis*, o paragrapho 2º do art. 1º da lei constitutiva da nossa Caixa de Conversão, que estabelece a mesmissima doutrina e identicas responsabilidades.

Pois, no paiz vizinho, o governo cogita de entregar os depositos de ouro importantissimos, accumulados na Caixa, ao Banco da Nação Argentina, ficando este Banco com a missão de dirigir e garantir a emissão e circulação monetaria e determinar o volume desta segundo as exigencias do credito. Assim, diz o projecto do governo, cessará a tarefa mecanica da Caixa, de entregar notas em troca do ouro que recebe, pois o Banco, além de outras faculdades, terá a de suspender essa troca quando julgar conveniente.

No fundo o que existe, e os jornaes argentinos deixam em clara evidencia, é o intuito do governo de apropriar-se definitivamente da especie metalica que está servindo de garantia á emissão das notas ouro, saltando por sobre a letra expressa da lei e a boa fé dos contratos.

Ora, os argentinos resolverão o incidente da sua Caixa como melhor lhes aprouver e como lhes parecer mais consentaneo com os interesses do paiz e com a boa ou má fé que tenha existido ao ser fundada a Caixa de Conversão daquella Republica.

O que nos interessa a nós é notarmos que os pruridos que se desenvolvem agora em torno da nossa Caixa correspondem, como na Argentina, aos ultimos momentos de um periodo presidencial. Depois, si o governo do sr. Nilo ainda não propoz tão violento attentado contra a boa fé dos contratos como o que existe na derradeira mensagem do sr. Figueiroa Alcorta, nem por isso devem passar-nos despercebidos certos phenomenos que poderão ser reveladores de intuitos reservados, de magno e estupendo alcance. Devem lembrar-se os leitores que o marechal Hermes da Fonseca, numa das suas raras discurseiras, fez varios rapapés á Caixa de Conversão, onde o ouro accumulado, na opinião do marechal, poderia bem justificar o inicio da circulação metallica no Brasil...

Quando tivemos conhecimento destas marechalissimas considerações, considerámos por nosso turno nestas columnas que talvez o marechal não conhecesse as disposições do paragrapho 2º do artigo 1º da lei n. 1.575, de 6 de dezembro de 1906, que de fórma expressa prohibe que o ouro accumulado na Caixa de Conversão tenha destino differente daquelle que lhe foi consignado em lei.

Ora, como os nossos governantes usam ter os olhos muito esbugalhadamente fixados na Argentina, e como dos nossos vizinhos veiu o modelo da nossa Caixa de Conversão, e porque é publico e notorio que por desgraça do paiz a probidade administrativa não tem aquelles grandes escrupulos de que deveria revestir-se, é caso para pensar maduramente no que existirá por detrás de todo este afan desenvolvido nas altas regiões do poder, em relação á nossa Caixa de Conversão!

A imprensa argentina diz que a mensagem presidencial do sr. Alcorta teve o condão de alarmar os bancos depositantes e conduzil-os á retirada do ouro que tinham depositado na Caixa de Conversão. Talvez que isto explique as avantajadas remessas de especie metallica que ultimamente têm vindo da Argentina para o Rio de Janeiro. Mas, si lá os bancos se alarmaram e procederam como diz a imprensa de Buenos Aires, não vemos aqui menores motivos para que egualmente se produza alarme e a consequente corrida á Caixa de Conversão, porque em todos os casos haverá sempre vantagem para os possuidores do ouro em não o deixarem correr aventuras como as que, embora mal desenhadas ainda, parecem entrevistas no horizonte economico futuro do Brasil...

No ardor da imitação, a Republica Argentina continuará a servir-nos de modelo, e as phrases mal veladas do marechal Hermes pódem muito bem offerecer agora mais clara traducção.

Reune-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados.

Ordem do dia: continuação da discussão do projecto sobre reforma da justiça militar.

O caso Lampreia:

O *Seculo*, de Lisboa, de 30 do mez findo, publicou o seguinte:

"Deve ficar hoje definitivamente resolvido si o sr. Camelo Lampreia parte ou não para a Argentina como enviado extraordinario de Portugal ás festas do centenario daquella Republica. Estava assente que partisse, mas depois levantaram-se obstaculos, como o *Seculo* referiu. Quasi se pode asseverar que tudo se conspira para que o sr. Lampreia não vá. Razões de peso e até de caracter internacional impõem que o nosso antigo representante no Rio desista de visitar, na sua viagem, a Capital Federal. Os seus amigos preparavam-lhe uma demonstração de apreço, que, segundo o *Imparcial*, crearia uma situação pelo menos ridicula ao sr. conde de Selir, fosse qual fosse a attitude tomada por este. E accrescenta, a proposito, o referido jornal:

"...Para evitar isso, o gabinete portuguez lembrou-se de exigir do sr. Lampreia que não desembarcasse no Rio, á sua passagem, e mandasse pedir aos seus amigos que guardassem para mais tarde as demonstrações de apreço com que contavam festejal-o.

"Pelo que nos consta, o sr. Lampreia recusa-se, terminantemente, a acceder aos desejos do ministerio e a essa divergencia se filia o boato da sua renuncia á embaixada da Argentina."

São esperados amanhã neste porto o cruzador *Republica* e o navio de guerra *Andrada*, que foram á ilha da Trindade em commissões de estudos.

O *Andrada* levará a seu bordo o pessoal que vae guarnecer o *Barroso*, o *Sergipe* e o *S. Paulo*.

A sua partida está marcada para a primeira quinzena de junho vindouro.

O presidente da Republica fez-se representar na inauguração da época de 1910, no Theatro Municipal, pelo seu secretario, dr. Alcebiades Peçanha.

O presidente da Republica recebeu hontem a visita do commendador Manoel Lopes de Carvalho e do sr. Horacio Teixeira, provedor e secretario da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, que o foram convidar para assistir domingo proximo á tradicional festa no Hospital dos Lazaros.

Logo que forem ultimados os trabalhos de sua reconstrucção, o navio-escola *Benjamin Constant* deixará o porto de Marselha, afim de effectuar, com a ultima turma de segundos-tenentes, uma viagem de instrucção.

Da França o *Benjamin Constant* sairá para a viagem, devendo aqui chegar a 12 de outubro deste anno.

A derrota do *Benjamin Constant* é a seguinte:

Toulon a Newcastle, com escalas facultativas em Vigo ou Ferrol e Plymouth, e estadia;

Newcastle;

Newcastle a Libau, com escalas em Christiania, Copenhague e Stokolmo, e estadia;

Libau a Kiel, e estadia;

Kiel a Cherbourg ou Plymouth, e estadia;

Cherbourg ou Plymouth aos Açores, e estadia;

Açores a Pernambuco ou Bahia, e estadia,

Pernambuco ou Bahia ao Rio de Janeiro

Na Noruega, o *Benjamin Constant* aguardará ordens das autoridades navaes.

O *Benjamin Constant* é commandado pelo capitão de fragata Silvinato de Moura, tendo como instructores dos segundos-tenentes de artilheria o capitão-tenente Americo Reis, de navegação o 1º tenente Raul Romeu Braga e de machinas o capitão-tenente João José Fernandes

Por decreto de hoje deve ser nomeado 2º tenente-pharmaceutico da Armada o sr. Augusto de Queiroz Lopes, actualmente pharmaceutico contratado do Hospital Central de Marinha.

Por terem respondido á chamada apenas sete intendentes, hontem não houve sessão no Conselho Municipal

A Camara Municipal de Ouro Preto officiou ao presidente da Republica agradecendo-lhe a iniciativa que tomou da creação da Escola de Aprendizes Militares naquella cidade

O governo fluminense determinou que fosse aberta concorrencia para ser construido, no terreno da rua Visconde do Rio Branco, esquina da do Marechal Deodoro, o edificio destinado á Assembléa Legislativa do Estado.

A eleição presidencial

NA CAMARA E NO SENADO

DISCURSO DE RUY BARBOSA

NA 2ª PAGINA

Pingos e Respingos

O capitão Rodolpho Miranda contratou um certo seu correligionario em S. Paulo para publicar, como orgão official do Brasil, nas exposições de Roma e Turim, um jornal italiano...

— E' o terceiro jornal que o capitão Rodolpho adquire á custa do Thesouro...

— Converteu a pasta da Agricultura em typographia...

* * *

O Pinheiro decidiu que as actas da eleição presidencial não possam ser examinadas pelos deputados da minoria...

O Tasonha dos Correios é da mesma opinião, tambem compartilhada com enthusiasmo pela bancada mineira...

* * *

Identificação da Seabra com o militarismo: na falta de uma lei ordinaria, lança mão de um regimento...

* * *

DIALOGO:

P: Preciosa fazer trapaças
E mover a voz dos guasteis
E necessario que faças
Os mais tiraros papeis...

S: Farei, para ter um dia,
Um pega desta prebenda,
O governo da Bahia
Ou a pasta da Fazenda!

* * *

— Qual o motivo do embarque repentino do irmão do marechal?

— Foi o seguinte telegramma: "Apere, Virão Amarylio não sabe francez."

* * *

O Glycerio declarou que só por tolerancia foi que o Senado concedeu a palavra ao Ruy...

Era só o que faltava no Senado: ser concedida em casa de tolerancia...

Que dirá o Tasinha?

Cyrano & C.

O RECONHECIMENTO

O *Jornal do Commercio* veiu hontem menos indignado e procurou justificar o valente puxão de orelhas que applicára á minoria, accusando-a de agitar inutilmente a opinião publica em torno do reconhecimento. A justificação está escripta numa linguagem doce e mansa. Vê-se que o *Jornal*, passada a balburdia parlamentar que explodiu no Senado quando se lhe applicou o reactivo energico dos partidarios do sr. Ruy Barbosa, volta á sua antiga bonhomia, afugentando a raiva do primeiro instante.

O velho orgão, recordando as boas palavras com que sempre se referiu á ultima campanha eleitoral do eminente senador bahiano, lembra que essa acolhida amistosa não o obriga a acceitar agora a posição assumida pelos proceres do civilismo. Pensa o *Jornal* que as manifestações da minoria são irritadas manifestações de quem se considera vencido e teima em não acceitar o resultado da luta. Onde a irritação? Seria necessario que o *Jornal* collocasse sobre o nariz os seus oculos pretos para tão mal distinguir o caracter do episodio parlamentar de ha tres dias. Houve, porventura, alguma irritação por parte da minoria? Não houve, a menos que pretendamos appellidar com esse nome a solenne, vehementissima repulsa aos sordidos manejos da maioria, que, afinal, acabou reconhecendo o erro em que incidira. Reconhecel-o-ia si os partidarios do sr. Ruy fossem para lá e, silenciosamente sentados, esperassem as egregias decisões do sr. Pinheiro Machado? Ninguem o póde affirmar. O *Jornal*, que é velho e experimentado na apreciação destas coisas, bem comprehende o que succederia...

Quando se levantou, na imprensa e no parlamento, o problema da apuração, insistiu o hermismo em reduzil-o a uma simples formalidade, que, dentro do espaço de cinco ou seis dias, seria facilmente preenchida. Debalde se reclamou uma lei ordinaria, que regesse a materia e désse ampla liberdade aos debates do reconhecimento. Essa lei, encontrou-a o hermismo impenitente dentro do proprio regimento de cada uma das casas do Congresso. A minoria, sem os largos recursos facciosos da sua adversaria, viu-se tolhida, impossibilitada de fiscalizar o reconhecimento. A apuração não seria uma coisa séria; seria um rudimentar problema de disciplina partidaria, resolvido a trouxe-mouxe, em dois tempos, solidamente defendido pelo verbo truculento e inflammado do sr. Seabra.

A *mise-en-scène* preparou-se num conciliabulo das altas camadas do hermismo. Quando a minoria enfrentou no Senado as aguerridas hostes adversarias, sob o commando do patriarchal sr. Quintino, estava o plano sedicioso prestes a ser executado. Só um protesto como o que se deu, um protesto violento, energico, poderia desmantellar o castello de cartas, que já o sr. Glycerio astuciosamente recompoz, especando-o para os novos embates.

Que singular irritação póde haver nisso tudo? Como caracterizal-a, si o que se verificou foi um episodio parlamentar vulgarissimo, deante do qual só mesmo as ovelhas do sr. Pinheiro Machado se poderão assustar? A minoria fez apenas o que lhe cumpria. Fel-o, sem o rutilante e numeroso desempenho da maioria, mas com sufficiente firmeza partidaria e com a vehemencia que a natureza do protesto exigia. A prova de que não exorbitou, a prova de que soube reclamar, attestou-a a propria farandula do sr. Pinheiro Machado, attendendo ao protesto, acolhido por significativa unanimidade.

Examinado o episodio (e para o examinar conscienciosamente não se faz mister nenhuma dedicação por esta ou por aquella causa em debate), não se lhe descobre exorbitancia de especie alguma. A exorbitancia, commetteu-a a mesa do Senado quando estendeu pelas vizinhanças as baionetas que elegeram o marechal Hermes, quando mandou fechar as galerias á curiosidade do povo, quando preparou a indecente lata de sardinhas em que imaginou comportar as forças parlamentares incumbidas de homologar as sentenças do sr. Pinheiro. Comprehende-se que as palavras dos srs. Barbosa Lima e Irineu, proferidas com a necessaria vehemencia, tenham assustado aquelle pacifico ambiente de subserviencias. Não era de esperar outra coisa.

Quem não podia razoavelmente se assustar era esse reservado *Jornal*, mettido na grave prudencia que sempre invoca ao relembrar os annos da sua antiga publicidade. E é curioso verificar-se que a irritação está precisamente com o orgão da Avenida, quando agita o seu lenço de Alcobaça e cerra os punhos á parcialidade politica que ainda hontem lhe merecia tão encantadores encomios.

Não precisamos recorrer aos recentissimos conceitos do *Jornal* para demonstrar que a eleição do sr. Hermes não é, não póde ser de fórma alguma, o caso liquido que os seus asseclas pretendem. Já hontem alludimos á *gazetilha* em que se estudava a escravidão do norte, a que foram jungidos todos os Estados, abertas apenas duas honrosissimas excepções para o Maranhão e Piauhy. Si quizessemos dar ao acto da minoria o proprio apoio do veneravel orgão, recordariamos as palavras cordatas com que elle desejou a seriedade do reconhecimento.

"O reconhecimento — ponderava o *Jornal*, na tarde de 1 de março — deve ser um acto sério, deante do qual as paixões partidarias desappareçam, de sorte que os representantes federaes decidam do caso com inteira confiança e absoluto respeito á vontade das urnas".

E ahi está. Onde a seriedade, si o ajuntamento faccioso do sr. Pinheiro porfia em apertar os serviços da apuração dentro do ridiculo limite de cinco ou seis dias? Onde a inteira confiança e o absoluto respeito ás vontades das urnas, si a minoria parlamentar, antes de entrar no Senado, encontra o edificio cercado da força do Exercito, as galerias trancadas ao publico e o sr. Quintino, gravemente sentado na sua cadeira, presidindo uma pantomima ignóbil, que tanto era aquella reunião illicita, convocada sem

accordo commum, conforme foi depois confessado?

Que interesse tem a maioria de recorrer a esses expedientes, si a eleição do sr. Hermes é a grande victoria que o *Jornal* acaba de apregoar? Estão despropositando os empreiteiros da candidatura de maio...

Profligar a minoria! Como profligal-a, si o que ella defendeu, si o que ella advogou foi esse acto sério que o *Jornal* desejava fosse o reconhecimento? Anarchica a minoria? Não! Anarchica é a maioria! Anarchicos são os paes da candidatura Hermes. Os exemplos da anarchia não pódem ser buscados na reacção do civilismo parlamentar. Elles abundam nos differentes passes de magica com que se escamoteou a opinião publica ao subito levantar do hermismo. Anarchia foi a perseguição violenta do governo aos funccionarios publicos que se não compromettiam com a causa de maio. Anarchia foi o sr. Tosta, director dos Correios e funccionario do sr. Nilo Peçanha, concorrendo impunemente para a desavergonhada fraude do sr. Rapadura. O procedimento da minoria, por mais energico que elle possa ser, não traduz sufficientemente a indignação contra essa anarchia.

A alteração da taxa cambial

O facto da taxa do cambio a 90 d|v. sobre Londres se ter mantido desde 4 do corrente, á taxa de 16 d. no Banco do Brasil, com restricções, muito embora os demais bancos continuem a affixar tabellas mais desfavoraveis, tem sido assignalado como prova inconcussa de que o valor da libra esterlina deve ser o de 15$000, em vez do de 16$000, a que eram recebidas na Caixa de Conversão.

A attitude do Banco do Brasil, negando-se a sacar francamente á taxa de 16 d., demonstra, porém, que a melhoria do cambio e menor valorização da libra esterlina não assentam em bases solidas, isto é, que não tem uma ou outra caracter de permanencia ou de estabilidade—elemento primordial do valor do meio circulante.

A attitude do Banco do Brasil, em relação ao mercado de cambio e aos respectivos tomadores, confirma, pois, que é consequencia dos manejos da especulação a affluencia de depositos na Caixa de Conversão, os quaes deram logar a que fosse attingido o maximo legal de 20 milhões esterlinos antes da época em que o jogo das leis economicas permittiria tal resultado.

A especulação no agio do cambio falseou, mais uma vez, essas leis, aproveitando não só a melhoria temporaria da nossa situação economica e financeira, mas ainda o alarme produzido na praça com o projecto do ministro da Fazenda para elevar a taxa para recebimento dos depositos na Caixa de Conversão, de 15 d. para 16 d. esterlinos por 1$000.

Os elementos da melhora temporaria da situação economica e financeira são por demais conhecidos. No emtanto é conveniente enumeral-os:

1° Emprestimos externos no valor de cerca de 17 milhões esterlinos, deduzidos já os reembolsos dos emprestimos de 1879 e 1889;

2° Exportação antecipada da safra de café exportavel de 1909-1910;

3° Alta do preço da borracha que produzio mais 10 milhões de libras esterlinas do que se poderia prever.

De todos estes elementos de melhoria o primeiro deve ser compensado, em parte, com o pagamento de material fixo e circulante e de salarios das obras para que foram contratados alguns emprestimos. Além de que, não é facil que, nos annos seguintes, os emprestimos externos possam attingir á elevada somma dos ultimos 12 mezes.

Si, em 1909, não só se antecipou a exportação da safra de 1909-10, mas foi exportada tambem metade da de 1908-09, não é menos certo que a exportação de café pelo porto de Santos se acha limitada a 10 milhões de saccas no anno corrente, em relação á safra de 1910-1911.

De modo que, em relação aos dois primeiros elementos da melhoria economica e financeira dos ultimos tempos, não se póde contar com a repetição delles para de futuro, pelo menos na escala em que elles se accentuaram.

Resta o 3° elemento — o da alta do preço da borracha. Muito embora os preços actuaes do genero no estrangeiro sejam muito mais altos que os de 1909, nem por isso é menos certo que o maior producto do genero constitua integral augmento do balanço do intercambio commercial.

Com effeito, com a maior valorização dos generos exportados desenvolvem-se as faculdades acquisitivas do paiz, beneficiando do maior valor da exportação. Dest'arte a importação augmenta consideravelmente, e a maior parte do valor da exportação serve para pagar ao estrangeiro importações de mercadorias e utilidades, que, de outro modo, seriam dispensadas.

Exemplo frisante desta nossa asserção temos na importação excepcional de 1907. Bastou a extraordinaria safra de café de 1906-1907, para desenvolver de tal modo a importação, que o anno de 1907 conserva ainda o *record* na entrada de mercadorias no Brasil.

O cambio que, em janeiro e fevereiro de 1906, subiu a 17 d., e a melhor taxa ainda, na previsão da safra extraordinaria de 1906-1907, e do emprestimo de S. Paulo, para a compra da Sorocabana, foi gradualmente affrouxando, de modo que, em 1908 e 1909, difficilmente se póde manter a taxa de 15 d., estabelecida para a Caixa de Conversão.

Ora, si em fins de 1905 e principios de 1906, se cotou ás taxas de 17 d. e outras melhores em todos os bancos sacadores, como é que não se considerou essa taxa como exprimindo o expoente da nossa situação economica e financeira, como agora se quer considerar a de 16 d., muito embora a divida externa do paiz e os respectivos encargos tenham augmentado consideravelmente desde então, e o volume da exportação de 1910 não se possa considerar como devendo exceder o da exportação de [illegible]?

E não deverá ainda recear-se que a alta do cambio a 16 d. não faça re-exportar capital [illegible] ao cambio de 15 d., como succedeu em 1906, em relação á outro entrado anteriormente a taxas inferiores á de 17 d., então cotada?

E' preciso não esquecer que, em consequencia da persistencia de cambios desfavoraveis, durante um grande numero de annos, o valor, em moeda corrente, das propriedades, dos salarios e de todos os elementos do preço da producção dos generos exportaveis [illegible] ao duplo, sinão ao triplo.

Por outro lado, com a super-producção de alguns generos, o preço nos mercados consumidores, em ouro, é hoje muito inferior ao de outras épocas.

Não se cotava o café com o cambio de 18 d., de [illegible] por arroba? Não se cota hoje [illegible] genero [illegible]?

[illegible]

O presidente e vereadores da Camara Municipal de Nictheroy, acompanhados do dr. Pereira Ferraz, prefeito daquella cidade, visitarão hoje, ás primeiras horas da manhã, todas as obras realizadas e em via de realização na capital do Estado.

O *Correio da Manhã*, a convite do prefeito, tomará parte nessa revista.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

NA CAMARA E NO SENADO

O QUE OCCORREU HONTEM

Sessões agitadas

DISCURSO DE RUY BARBOSA

NO SENADO

Arrancando as mascaras. O discurso de Ruy Barbosa. Sessão agitada. Varios accidentes

Era de prever que o sr. Ruy Barbosa não deixaria passar sem um protesto as palavras dos oradores que lhe attribuiram intenções que não passava pelo cerebro de s. ex. quando assignou o requerimento, para que as duas casas do Congresso se separassem, afim de tomar conhecimento do accordo relativo á reunião destinada á apuração do pleito presidencial.

O discurso proferido pelo eminente senador bahiano é mais uma prova cabal, terminante da ponderação do seu espirito, ainda quando no meio do tumulto capaz de desorientar os espiritos mais sensatos.

Como dissemos, hontem, o sr. Ruy Barbosa não poderia ter reconhecido a legitimidade daquella reunião tumultuaria e illicita. O que s. ex. quiz foi facilitar á maioria intolerante um meio de sair-se, com dignidade, da situação critica em que se mettera num assomo de autoritarismo arrogante.

Não quizeram comprehender isso os mandões do Senado e commetteram a temeridade de provocar o illustre candidato civilista vir arrancar-lhes as mascaras. Tanto peor para os que assim procederam com tanta falta de lealdade, com tanta labia mendaz. Não fizeram mais do que proporcionar optimo ensejo dos civilistas affirmarem ao paiz a correcção da sua conducta, oppondo-se com toda a energia que fosse conspurcada a lei e espezinhado o regimento commum.

Deante da argumentação cerrada, irrespondivel do candidato da Convenção de Agosto esboroaram-se todos os sophismas, cairam por terra todas as insinuações cavilosas.

Foi mais um bello serviço que o eminente senador prestou ao paiz.

FALA O SR. RUY BARBOSA

O SR. RUY BARBOSA — Sr. presidente, alguns dos nossos concidadãos, acreditando que a intervenção da minha palavra, póde ter valor em assumpto de natureza politica, me fazem, de vez em quando, vehiculo de suas reclamações no paiz em defesa de seus direitos violados.

Recebo, assim, de vez em quando, telegrammas e cartas de varios pontos da Republica, onde se solicita o meu concurso no Congresso, para divulgação de attentados de que são victimas e reclamação da satisfação a que se julgam com direito.

E' assim que, recentemente, chegou ás minhas mãos, um pouco retardado, um telegramma do sr. Fernando Gil Borne, chefe politico de um dos municipios importantes do Estado de Santa Catharina, onde foi renhida a contenda na eleição presidencial, e onde, este chefe politico, logrou vencer o governo do Estado e o governo da União, com todas as secções do municipio.

O sr. Hercilio Luz — Apoiado; é verdade.

O sr. Ruy Barbosa — A consequencia era natural. O odio e a perseguição não se fariam sentir contra esse cidadão brasileiro, que teria sido um benemerito e não receberia sinão provas da consideração official, em vez de suffragar o candidato opposicionista, houvesse apoiado o candidato official.

Uma desordem occorrida nessa localidade, na qual não teve parte alguma esse cidadão, dahi ausente, e a quem nem as testemunhas presentes ao facto, nem as narrações officiaes desse facto fizeram referencia alguma, deu occasião a que esse cidadão fosse recolhido á cadeia, como criminoso vulgar, mediante uma requisição do juiz, tão fundada quanto podia ser, si em vez de ser contra o sr. Borne, houvesse sido contra mim ou contra o honrado presidente desta casa.

O sr. Hercilio Luz — Apoiado; muito bem. A razão é simplesmente porque esse chefe politico não quiz imitar o governador que, sendo contrario á candidatura Hermes, voltou a apoial-a. E como esse chefe politico não quiz acompanhal-o nessa fuga, dahi a perseguição.

O sr. Ruy Barbosa — Indignado contra essa violencia de que foi objecto, o illustre cidadão cathatinense, a mim se dirigiu nestes termos, telegraphicamente:

"Estou violenta e arbitrariamente preso na cadeia publica, victima de torpissima perseguição politica de adversarios que se não poderam conformar com a brilhantissima e absoluta victoria que lhes infligia neste municipio o nome de v. ex.

O unico superintendente municipal do Estado que acompanhou v. ex. está recolhido á enxovia como um vulgar criminoso!

Ouso rogar a v. ex. que denuncie á Nação com sua palavra justa a infamia deste attentado á minha liberdade, profligando os desatinos e desmandos de uma governo que rasteja pela lama, pelo crime e pela premeditação fria do assassinato, como já revelou no Senado o meu eminente amigo senador Hercilio Luz.—*Fernando Gil Borne.*"

O sr. Hercilio Luz — Que é muito conhecido da representação de Santa Catharina. E' um republicano digno e muito prestimoso.

O sr. Ruy Barbosa — Bem vê o Senado que me desempenho de um dever rigoroso, trazendo ao seu conhecimento as queixas desse nosso concidadão.

A sua justiça está já consagrada pela intervenção do tribunal superior, ante o qual foi discutida a sua causa victoriosamente, concedendo-se, por unanimidade, o *habeas-corpus* requerido a seu favor.

Desta vez, sr. presidente, a intervenção da justiça conseguiu, ao menos, atalhar a continuação do crime. Nem por isso, entretanto, se lhe diminue o caracter odioso ou se destróem os effeitos já obtidos, pelo constrangimento, e pelos vexames infligidos a um cidadão limpo, honesto e sem culpa, unicamente pela vontade omnipotente dos mandões...

O sr. Hercilio Luz — Apoiado.

O sr. Ruy Barbosa — ... que, pelos arbitrios sem limites, vão convertendo este paiz em uma feitoria de um grupo de homens rebellados contra a lei.

O sr. Hercilio Luz — Muito bem.

O sr. Ruy Barbosa — A mesma fortuna, porém, sr. presidente, não logrou perante a justiça o caso de qual agora me vou occupar, obrigado por uma carta do Estado de Minas Geraes.

Firma esta carta um cidadão conhecido, que exerce uma profissão liberal no logar. E' elle quem se fez orgão dos sentimentos justamente revoltados dos seus co-municipes, contra os abusos, cuja noticia o Senado vae ter, pela leitura deste documento.

A carta é dada da cidade de Passos, em 22 de abril deste anno, e está concebida nestes termos:

"Aqui, em Passos, cidade do sul de Minas, deram-se tres assassinatos covardes, premeditados, miseraveis e traiçoeiros, á machadinha e á bala, pelo braço do delegado de policia, o alferes Isidoro Corrêa Lima, dentro da sala da Camara Municipal, quando as victimas depunham em sessão de justiça.

Foram o chefe politico e agente executivo, coronel Manoel Lemos de Medeiros, chefe tambem de numerosa familia; o tenente-coronel José de Souza [illegible] de Miranda, collector federal, que foi assassinado á machadinha, ficando com o craneo picado, e o dentista Antonio Guimarães, que teve o craneo varado por balas de carabina."

O sr. Bernardino Monteiro — Todos chefes governistas em Minas.

O sr. Ruy Barbosa — "O alferes Isidoro Corrêa de Lima, da Brigada Policial de Minas, foi absolvido, porque attribuiram o crime ao actual chefe de policia de Minas, commandante. As autoridades locaes e o juiz de direito, de mãos dadas com os magnatas da aldeia, João Gomes de Andrade, arranjaram o jury com premeditada composição. Foi uma comedia irregular e illegal, esse jury encommendado, que absolveu o perverso e feroz assassino, Isidoro Corrêa de Lima.

As viuvas das victimas e outras senhoras, foram, em commissão, pedir ao promotor publico a legal e liberal recurso de appellação, que lhes foi negado, mantendo-se o referido orgão da justiça [illegible] e firme no seu proposito calculado de não appellar.

Quem se sentirá garantido nesta localidade, onde os bandalheiras politicas e os crimes de assassinatos são protegidos pelos homens que governam e que deveriam ter mais escrupulo e vergonha para dirigir! Amanhã, este delegado de policia, tambem autoridade, e de costas quentes, me poderá assassinar a mim e a muitos outros.

Peço a v. que patrocine esta causa dos fracos e levante a sua voz em um brado de defesa a essas outras victimas que podem ser immoladas pelo despotismo e perversidade desta gente do mandonismo official."

Creio que não se poderão conceber scenas de caracter mais barbaro, de mais odiosa selvageria, do que as relatadas nesta carta. Pouco me importa a mim que as victimas sejam de uma ou de outra parcialidade politica.

O sr. Bernardo Monteiro — Apoiado. Mas não se attribua ao governo o assassinato.

O sr. Ruy Barbosa — A mim me é indifferente a politica a que as victimas pertencem.

O sr. Bernardo Monteiro — A a mim tambem.

O sr. Ruy Barbosa — Não trato do sr. senador, trato da minha pessoa. E' o meu direito, porque tenho dado provas publicas.

O sr. João Luiz Alves — Mas não póde dizer que o governo de Minas seja connivente no assassinato de um chefe politico.

O sr. Ruy Barbosa — O sr. senador não tem o direito de, quando eu falo, interromper-me, attribuindo-me proposições que não articulei.

Li o documento, e ainda no meio da leitura fui interrompido por um aparte de um dos nossos collegas, em que dizia que as victimas pertenciam á politica dominante do Estado. Concluida a carta, apressei-me a declarar que me era indifferente a politica a que as victimas pertençam. Tenho o direito de fazel-o, porque os mais solennes provas tenho dado a este paiz, de que o direito dos meus concidadãos me é tão caro na pessoa dos adversarios, quanto na dos meus amigos.

O attentado foi praticado pela autoridade policial do logar, que obtinha a impunidade pela connivencia pertinaz do orgão da justiça publica do Estado.

O sr. Bernardo Monteiro — Não apoiado.

O sr. Ruy Barbosa — Como não apoiado, a não ser que seja falso o testemunho desta carta?

O sr. Bernardo Monteiro — Quem a assignou?

O sr. Ruy Barbosa — Não se trata de saber quem assignou a carta.

O sr. João Luiz Alves — Trata-se, sim senhor. E' preciso saber-se o valor do testemunho.

O sr. Ruy Barbosa — Posso não ter o direito de me servir do nome do signatario da carta. Cabe a ss. exs. a faculdade, facilima e muito ao seu alcance, de verificarem, si o facto, que é de natureza solenne e official, é ou não verdadeiro.

O que nesta carta se affirma é que uma commissão de senhoras, é que as viuvas das victimas e outras senhoras da localidade, reunidas, se dirigiram ao promotor publico, solicitando a sua intervenção, solicitando que appellasse dessa sentença, barbara, absurda e infamante para o nosso paiz, e que esta autoridade — o promotor publico — se recusou a interpor appellação.

Facil é verificar que esta affirmação é falsa, que fui victima de um testemunho falso. Neste caso, publicarei o nome do signatario desta carta.

Mas enquanto não chegar a certeza disso, subsiste essa affirmação, á qual assistem todos os visos de verdade; eu, portanto, insisto na consideração ha pouco feita; insisto na estranheza de que, sendo addictas á politica de actualidade as victimas desses assassinos, sejam as autoridades, judiciarias e policiaes do logar, autoridades nomeadas e mantidas pelo governo do Estado, as que asseguram a impunidade aos criminosos. Não alcanço esse mysterio.

Trata-se de crime, que, por sua natureza era forçoso que obrigassem a intervenção prompta das autoridades policiaes e judiciarias do Estado, competentes para conhecerem do crime. Ainda quando se tratasse de adversarios victimados por esse crime. Trata-se, porém...

O sr. Bernardo Monteiro dá um aparte.

O sr. Ruy Barbosa — ...trata-se, porém, não de adversarios, mas de amigos da situação e autoridades, cuja conservação depende do governo...

O sr. Bernardo Monteiro — Foram todos demittidos.

O sr. Ruy Barbosa — Todos?

O sr. João Luiz Alves — O promotor publico, em Minas, não é demissivel *ad nutum*.

O sr. Ruy Barbosa — Em que data foram demittidos?

O sr. Bernardo Monteiro — Logo que se deu o facto.

O sr. Ruy Barbosa — E o promotor publico foi responsabilizado?

O sr. João Luiz Alves — Responsabilizado porque? Elle não é o mandante dos assassinatos.

O sr. Ruy Barbosa — Responsabilizado por não ter interposto appellação.

O sr. João Luiz Alves — Pelas leis mineiras, o promotor não póde appellar sinão em caso de nullidade do processo.

O sr. Ruy Barbosa — Si essa é a legislação mineira, tão differente de todas as outras que nós conhecemos nas outras partes do paiz, lamento que se encontre na legislação mineira tão grave defeito, que só póde aproveitar ao abuso e ao crime.

O sr. João Luiz Alves — A legislação mineira não teve sinão o intuito de manter a fórma legitima e soberana da instituição do jury.

O sr. Ruy Barbosa — A fórma legitima e soberana do jury não é incompativel com a appellação em caso semelhante. Ninguem mais do que eu tem sido ardente advogado da instituição do jury.

O sr. João Luiz Alves — E' verdade.

O sr. Ruy Barbosa — Não vejo, porém, incompatibilidade entre a instituição do jury e o direito de appellar, em casos de injustiça tão flagrante, de escandalo tão monstruoso, de abuso tão selvagem como o de que se trata.

O sr. João Luiz Alves — Mas o facto é que a lei existe.

O sr. Ruy Barbosa — E' lamentavel então que em Minas a justiça esteja tão completamente desarmada...

O sr. Bernardo Monteiro — Pois não está. V. ex. não conhece o processo.

O sr. Ruy Barbosa — ... tão completamente desarmada como nos mostram as circumstancias do caso que acabo de expor. A' minha posição de senador da Republica, de representante da nação, não me assistem meios de mandar abrir inqueritos afim de verificar a exactidão das circumstancias de um facto; mas quando esse facto, por sua natureza, se impõe ao meu dever, quando se reclama a minha palavra na tribuna para discutil-o, eu não poderia ficar em silencio, a menos que a denuncia não fosse verdadeira.

Os criminosos não devem ficar impunes, as autoridades connivente ou crime devem ser devidamente responsabilizadas. Mas si o crime prevalecer eu me consolarei com ter cumprido o meu dever.

Declaro aos honrados senadores da Republica que me sinto tão cidadão do Estado de Minas como daquelle que represento, para clamar desta tribuna, da praça publica, da imprensa, contra os crimes, sejam as victimas filhas do Estado que me serviu de berço, ou daquelle onde nasceram os honrados senadores.

O sr. João Luiz Alves — Perfeitamente. Somos todos cidadãos brasileiros.

O sr. Ruy Barbosa — Demais, sr. presidente, ligam-me hoje ao Estado de Minas laços tão profundos, tão vivos, tão sagrados, pelo menos quanto estes que ligam os honrados senadores a esse Estado.

Tive a honra de ser cobrito ali de uma consagração que para mim tem muito maior valor, do que todas as presidencias da Republica, do que todos os reconhecimentos partidarios dos congressos politicos deste paiz.

Sou, portanto, um advogado forçado pela dever, mas satisfeito pelo coração, em todas as causas das quaes pender a justiça de um cidadão de Minas ou interesse daquelle Estado.

O sr. João Luiz Alves dá um aparte.

O sr. Ruy Barbosa — Li esta carta com indignação. Vejo pela propria contestação dos honrados senadores que a substancia do facto é verdadeira, que os assassinos se deram, com todas as circumstancias indicadas, que a torpeza, portanto, é incontestavel, e que a unica defesa, restante a impunidade, é baseada na separação de uma legalidade pelas leis do Estado de Minas.

Proutera a Deus, sr. presidente, que este mesmo exemplo de legalidade nos dominasse a todos nós, em nome desta ordem, em mais graves ainda, nas quaes todas as dias á parte intervêm para o desprezo das leis mais sagradas, não só das leis dos Estados, mas das leis do paiz e da maior das nossas leis, a lei das leis, a Constituição da Republica.

A experiencia de todos os dias, e que minha experiencia, já tão longa, me dá, mais uma vez, do valor da prova testemunhal, entre nós, nas coisas politicas.

Passarei agora, sr. presidente, portanto, a examinar a questão no seu ponto essencial, tal qual foi ella hontem encarada pelo Senado e formulada na proposta do nobre senador pelo Estado de S. Paulo, meu illustre amigo sr. Francisco Glycerio.

Lamento, sr. presidente, não me haver achado presente á sessão de hontem, para impugnar, ainda que sem resultado algum, bem o sei, a proposta do nobre senador.

Não o tendo feito, hontem, porém, acredito que o Senado, na sua benevolencia, me permittirá fazer sobre o assumpto as considerações que a minha situação me impõe, tanto mais quanto elle foi levantado hontem nesta casa, de surpresa, e de surpresa resolvido.

Não falo sobre o vencido, porque não procuro destruir o voto do Senado.

Nunca me illudi sobre o alcance da concessão que ante-hontem recebemos da maioria do Congresso. Bem vimos, todos nós, que se nos concedeu apenas aquillo de menor ou nenhum valor real, para, mais tarde, em tudo o mais se nos recusar tudo.

A questão, sr. presidente, foi levantada hontem aqui, sob a fórma de uma proposta e sob a fórma de uma proposta resolvida immediatamente pelo Senado.

O sr. Francisco Glycerio — De um requerimento.

O sr. Ruy Barbosa — Os requerimentos têm o seu curso, têm as suas formalidades, que não foram observadas.

O honrado senador pelo Estado de S. Paulo, não deu o nome de requerimento á sua proposta.

O sr. Francisco Glycerio — *Requeremos*, é como está lá.

O sr. Ruy Barbosa — O que li foi que se tinha deliberado aqui sobre uma proposta. (*Lê*): "E' lida, e estando apoiada pelo numero de assignaturas, é posta em discussão, a seguinte proposta".

O sr. Francisco Glycerio — "Tenha a bondade de ler mais adeante."

O sr. Ruy Barbosa — "Propomos que o Senado declare."

O sr. Presidente — No original está — requerimento.

O sr. Francisco Glycerio — Na nossa proposta está — requeremos. O honrado senador tem razão, está lendo o que está no *Diario Official*.

O sr. Ruy Barbosa — Dei-me ao trabalho, sr. presidente, de procurar no nosso regimento a entidade da expressão — proposta — e não encontrei sinão a expressão — proposta de credito. Em todo o caso, habituado á superstição destas fórmulas legaes, fica em mim a duvida sobre o modo como a este respeito se procedeu.

Não tendo havido convocação do Senado, para se deliberar sobre a materia que serviu de objecto á sua reunião especial, podia esta materia entrar em debate e ser definitivamente resolvida? Não exigia isto uma convocação da mesa, alguma coisa que nos désse, a nós, membros desta casa, noticia de que aqui hontem, se ia resolver materia bastante grave, tanto que serviu para determinar, ante hontem, a volta das duas Camaras, para as suas casas, para deliberarem, separadamente, uma e outra, sobre o assumpto?

O sr. Presidente — Para preenchimento, apenas de uma formalidade regimental, peço licença ao honrado senador para lembrar, que a hora do expediente está terminada, entretanto, v. ex. póde pedir prorogação da hora.

O sr. Ruy Barbosa requer e obtem prorogação da hora do expediente.

O sr. Presidente — V. ex. póde continuar o seu discurso.

(*O sr. Ruy Barbosa continuando o seu discurso.*)

O SR. RUY BARBOSA — (*Lê*): "Procedi de accordo com a lei, de accordo com o regimento commum, de accordo com o regimento do Senado, de accordo com todas as praxes e ininterruptamente até aqui seguidas, sem um protesto, sem uma reclamação.

"Quanto á falta de lei que regule o processo eleitoral, penso que é um simples equivoco, porque ha uma lei ordinaria promulgada com todas as formalidades das deliberações legislativas, mandando, em um de seus artigos que o processo eleitoral se reja pelo regimento commum das duas Camaras."

Eu pediria a v. ex. a bondade de dignar-se mandar-me o volume das leis de 1896.

Indubitavelmente o presidente do Senado procedeu em conformidade com os antecedentes das duas casas do Congresso, neste assumpto; mas estes antecedentes não têm nenhum valor para a situação do caso actual, cujas circumstancias lhe mudaram inteiramente a figura.

Até agora as eleições presidenciaes eram actos mecanicos, automaticos, de um processo no qual o paiz não tomava interesse nenhum, nem i [illegible] nem ingresse algum tomavam as duas casas do Congresso.

O trabalho corria quasi que exclusivamente pela secretaria do Senado, e a apuração começava e se consumava como um facto de expediente, na ausencia do publico, na ausencia da maior parte dos membros da Camara e do Senado, na ausencia de todos os interessados, por parte do paiz, por parte da imprensa e de todos os orgãos da opinião.

Desta vez sobreveiu uma luta ardente, apaixonada e renhidissima, e com a luta, a vigilancia por parte dos interessados de um e de outro lado, em defesa de seus direitos.

E' nessa occasião que a legalidade adormecida e abandonada a si mesma, pela abstenção publica, passa a soffrer o exame attento, minucioso e sagaz de todos os interessados. Então surgem as questões, até a esse tempo desconhecidas.

São factos comesinhos, não só no mundo politico, mas no mundo juridico.

Innumeras vezes uma lei atravessa gerações e gerações cheias de vicios na maneira de se executar, até que, em um momento dado elles se descobrem, a attenção dos juizes se volta para elles e a jurisprudencia vem com o seu remedio reparador.

Não nos era desconhecida a nós a existencia da lei de 7 de dezembro de 1895, e quando nos démos ao exame deste texto, a opinião de todos [illegible] não havia embaraços para a nossa reclamação de reforma, e que elle não constituia [illegible] exigida pela nossa Constituição [illegible] questão ociosa, nenhum de nós é bastante ingenuo para não medir a realidade de nossa situação perante a maioria politica dominante nas duas casas do Congresso.

Desde o manifesto de 22 de maio, temos por certo o resultado final da luta empenhada para successão á primeira magistratura da Republica.

Uma vez que o Congresso reunido, em sua grande maioria, esposa no manifesto solenne á candidatura especial, os compromissos ali assumidos, abdicou da liberdade para proceder com a isenção de animo de verdadeira magistratura, de um tribunal judiciario no conhecimento da eleição presidencial.

Esta é a evidencia, que está na consciencia da maioria, que está na consciencia de todos.

Nenhuma duvida, pois, havia no nosso espirito a respeito da nossa sorte. Emprehendemos a luta porque vimos nessa luta o desempenho de um arduo dever, ingrato, mas não esteril, inutil na occasião, talvez, mas cheio de fructos, de bençãos, para o futuro.

O sr. Hercilio Luz — Muito bem.

O sr. Ruy Barbosa — E' por isso que nos batemos; é por isso que não abandonaremos o terreno até ao ultimo momento, é por isso que disputaremos passo a passo, lei a lei, texto a texto, de direito em direito; é por isso que não cederemos sinão quando a ultima decisão sobre os ultimos dos nossos fundamentos, dos nossos direitos, cair, sacrificando esses direitos á vontade da maioria.

O sr. Hercilio Luz — Muito bem.

O sr. Ruy Barbosa — Portanto, sr. presidente, é com a mais livre isenção de animo que levanto esta questão de legalidade e constitucionalidade a que o honrado senador por S. Paulo e o illustre presidente desta casa, entenderam responder definitivamente, invocando a lei de 7 de dezembro de 1895.

Que é que diz, sr. presidente, a lei de 7 de dezembro de 1895? Apenas isto:

"O processo da apuração no Congresso Nacional será regulado pelo respectivo regimento."

Chamo toda a attenção dos honrados senadores para os termos precisos deste texto. Necessario é estudal-o de perto e com o maximo cuidado, para não cairmos no engano em que laboram os dois honrados membros desta casa.

Si a lei de 1895 houvesse dito: "O processo da apuração, no Congresso Nacional, será regulado pelo regimento commum actual, outro seria o caso. Nesta hypothese, sr. presidente, o regimento commum daquella época se achava, [illegible] facto da declaração da lei, a ella incorporado, e por effeito dessa incorporação intima á lei, o regimento commum, adquirindo o caracter de lei, só legislativamente, nessa parte, dahi em deante, poderia ser revogado.

As leis não se revogam sinão como se fazem as leis. As leis se fazem legislativamente e se revogam legislativamente.

O acto que póde ser revogado á mercê das coisas do Congresso, não é uma lei.

Si o regimento commum houvesse sido incorporado ao texto da lei de 1895, por uma declaração nestes termos, nunca mais, nem o Senado nem a Camara dos Deputados poderia alterar este capitulo, este artigo do regimento commum, porque lhes escapara das mãos, porque, assumindo o caracter legislativo, converteu-se em lei, dahi em deante não poderia ser mais revogado, sinão por acto de poder legislativo.

Senhores, que é uma lei ordinaria? [illegible]

Pois será preciso discutil-a? [illegible]

A Constituição o define, quando define o poder legislativo.

Que é que a Constituição estabelece, em relação ao poder legislativo?

A Constituição diz, textualmente: "O poder legislativo é exercido pelo Congresso Nacional com a sancção do presidente da Republica."

Que é uma lei? E' um acto do poder legislativo. Logo, lei é um acto do Congresso Nacional, com a sancção do presidente da Republica.

Um acto, onde concorre sómente a autoridade da Camara com a autoridade do Senado, é um acto domestico, um acto de regulamentação interna dos actos da Camara e do Senado, ou do Congresso, reunido, mas não é uma lei ordinaria.

Ahi está, sr. presidente, a differença essencial. Chamo a attenção dos honrados senadores para este ponto, sob o qual estou argumentando, com toda a sinceridade de minhas convicções; chamo a attenção dos honrados senadores, porque, afinal, a termos de realizar a reforma legislativa que reclamamos, nas mãos da Camara e do Senado, por suas maiorias, está fazer a lei como lhes aprouver; eu não reclamo uma lei especial, com taes ou taes disposições particulares; reclamo a observancia da Constituição, no que diz: "A apuração da eleição, para presidente da Republica, será regulada por uma lei ordinaria."

Digo eu: si o art. 4° da lei de 1895, houvesse dito que o processo da apuração, no Congresso Nacional, seria regulado pelo regimento actual do Senado, indubitavelmente teria encartado o regimento no texto da lei. Mas, ter-se-ia, assim, satisfeito a exigencia da Constituição?

Seria o mesmo caso si a lei de 1895 houvesse transcripto todo o regimento, artigo por artigo, no seu proprio texto: poderia ter copiado todos os trechos concernentes á apuração; ou poderia, em vez disso, dizer:—Fica o processo de apuração subordinado ás disposições do Regimento Commum.

Mas não, sr. presidente, o que a lei de 1895 diz é:—Essa apuração será regulada pelo respectivo regimento—isto é, uma vez que o Congresso se acha reunido, pelo regimento commum.

A saber:—Por que Regimento? Pelo Regimento que se achava em vigor—o regimento de 1895? Mas poderia vir outro regimento em 1896, outro em 1900, outro em 1905; e outro em 1910. Portanto, essa lei não dá a regulamentação, como a Constituição exige ao dominio da legislação ordinaria e confere essa missão ás duas casas do Congresso. Si de então para cá se tivesse reformado o Regimento? Estamos ainda hoje sob o mesmo regimento commum de 1892, elaborado nessa época.

Supponhamos, porém, que depois de 1895, se houvesse procedido a uma reforma do Regimento commum. Esta reforma teria alterado as disposições do Regimento commum, vigente em 1895? Por obra de quem? Por obra da Camara e do Senado?

Pergunto eu: é isso que a Constituição exigiu quando estatuiu que a apuração seria regulada por lei ordinaria?

Não. Estabelecer que a apuração será regulada pelo regimento commum das duas casas, pelo regimento que vigorar na época em que esta apuração se dér, é transferir do poder legislativo para as duas casas do Congresso a attribuição que a Constituição expressamente legou ao exercicio das funcções do legislativo.

Qual é a consequencia?

E' esta, manifestamente: que o texto do art. 5° da lei de 1895 está em contradicção directa com o texto da lei constitucional.

A lei constitucional estatue que a apuração será regulada por lei ordinaria. A lei de 1895 estatue que a apuração será regulada pelo Regimento commum.

Eis ahi o mais flagrante antagonismo entre o texto da lei e o da Constituição.

Ora, em face do nosso regimen, neste caso, que é que resulta?

A illegalidade da lei, a inexistencia da lei pelo simples facto de se achar em antagonismo com a disposição constitucional.

A lei de 1895 existe. Esta lei manda que se regule a apuração pelo Regimento commum das duas casas do Congresso, pelo Regimento que as duas casas houverem estabelecido. Mas, precisamente, por estatuir isto é que esta lei entra em conflicto com a disposição constitucional, e, entrando em conflicto com a disposição constitucional, se annulla completamente.

Eis, sr. presidente, porque sustento a disposição do art. 4° da lei de 1895, não resolve o caso como o meu honrado amigo, senador por S. Paulo, e o illustre presidente desta casa suppunham.

Bem vejo que ha nesta casa opiniões muito divididas em sentido contrario. Eu vi, por exemplo, um dos nobres senadores, o honrado representante do Piauhy, dizer: "Nem se discute. Foi por isso que hontem votei contra o requerimento."

Eu, sr. presidente, não sabia que o honrado senador pelo Piauhy tinha votado contra. Sinto muito que s. ex. considere a materia tão clara que nem se possa discutir.

Si eu me achasse em serviço em um corpo do exercito, sob o commando do honrado senador pelo Piauhy, no primeiro movimento de sua espada eu me apressaria a dizer: *isto não se discute.*

Sim, senhores, porque, em ultima analyse, esta é unica infallibilidade dos nossos tempos — a infallibilidade dos marechaes.

Aliás, esta infallibilidade vae transcendendo seus naturaes dominios; mas o honrado senador pelo Piauhy, cuja ausencia deploro, bem sabe que eu sou dos recalcitrantes, appello do papa do Piauhy para a minha razão individual, não sou catholico da sua egreja, nesta questão, pelo menos.

A questão não é clara como a s. ex. se afigurou, ao honrado senador pelo Rio Grande do Sul, que tambem se manifestou com maior energia neste assumpto, affirmando que se tem feito de casos liquidos casos illiquidos.

O sr. Pinheiro Machado — Posso affirmar a v. ex. que, si não com a mesma energia, com a certeza, com a convicção egual a de v. ex.

O sr. Ruy Barbosa — E' uma justiça que não posso deixar de fazer ao honrado senador. Apenas disse que a questão não era tão clara como se offerecia ao espirito de s. ex., para affirmar que estavamos fazendo, de casos liquidos, casos illiquidos. Não ha inconveniente algum em fazer voltar á questão os casos liquidos, dar por liquidos, os casos illiquidos; teriamos como resultado renovar a discussão sobre elles, e a discussão não nos deve amedrontar.

O sr. Pinheiro Machado — Perfeitamente.

O sr. Ruy Barbosa — O debate seria inutil...

O sr. Pinheiro — Principalmente quando o debate é illuminado por uma intelligencia como a de v. ex.

O sr. Ruy Barbosa — Agradecido a v. ex., mas é mais inconveniente dar por liquidos os casos illiquidos...

O sr. Pinheiro — Mas v. ex. tambem, ao expor seus argumentos, julgou a questão liquida sob o ponto de vista em que se collocou, e este direito é tambem o que nos assiste.

O sr. Ruy Barbosa — Liquida perante a minha opinião, sem que estranhasse aos meus antagonistas a divergencia.

O sr. Pinheiro Machado — Eu não estranhei, tornei patente que perante minha opinião a questão parecia liquida.

O sr. Ruy Barbosa — Eu não podia deixar de referir-me á opinião do honrado senador. Pela sua autoridade nesta Casa, a sua opinião é decisiva e oracular para a grande maioria do Senado, e, tendo sido ennunciada de modo categorico, em apartes de dois honrados representantes do Rio Grande do Sul, eu não podia deixal-a sem a devida consideração.

Na opinião de s. ex. a questão é liquida, manifesta e indiscutivel, perante os arts. 3° e 5° do regimento commum das Casas.

O sr. Pinheiro Machado — Perfeitamente; assim penso. Acredito que o art. 5° não tem ligação alguma com o art. 3°.

O sr. Ruy Barbosa — Penso diversamente, e deste ponto ia-me approximando pouco a pouco. Chegamos ao exame do regimento commum, vamos estudar agora os dois artigos dessa nossa lei anterior, onde se resolve a questão controversa — os arts. 3° e 5°.

O art. 3° diz: "Taes sessões se realizarão, quer no Senado, quer na Camara dos Deputados, mediante previo accordo das respectivas mesas."

Diz o art. 5°: "A reunião do Congresso em sessão precederá participação e mutua intelligencia entre as duas Camaras, na fórma do seu regimento."

O sr. Pinheiro Machado — Na fórma do seu regimento. E' a participação que houve este anno e que tem sido feita todos os annos, de que as Camaras estão constituidas.

O sr. Ruy Barbosa — Vou responder, interpretando o texto do art. 5°.

Vou mostrar ao honrado senador como a sua interpretação se póde sustentar em presença dos termos do art. 5° do regimento commum.

Si o art. 5° do regimento commum si houvesse limitado a falar de participação, eu acceitaria a hermeneutica do honrado senador. Neste caso poderiamos sustentar que a participação a que se refere este art. 5° era um simples acto de expediente.

Mas, senhores, notem bem que os honrados senadores, além de participação, o art. 5° diz que a reunião do Congresso em sessão precederá participação e mutua intelligencia entre as duas casas, na fórma do seu regimento.

Que é intelligencia na applicação dada a esta palavra pelo texto do regimento commum, quando se trata de um facto pratico por duas entidades?

Intelligencia é a uniformidade de sentimento entre duas pessoas ou entidades, a mutua acquiescencia, a acção commum, o accordo, o ajuste ou combinação.

Eis o que é intelligencia.

Ora, quando se trata simplesmente da participação que se faz annualmente, no começo dos trabalhos da legislatura de uma, outra Camara, de se acharem as duas constituidas, não ha intelligencia de especie alguma.

O sr. Pinheiro Machado — E a communicação?

O sr. Ruy Barbosa — A communicação não é intelligencia.

Emquanto não ha duas as duas communicações, emquanto se não verificarem as communicações de parte a parte, não está satisfeito o requisito da participação a que se refere o regimento commum.

A participação se refere a um facto especial a cada uma das duas Camaras. A participação é a notificação que o Senado faz á Camara e a Camara faz ao Senado de que já reuniu membros sufficientes para funccionar.

A notificação de uma das duas casas precede sempre a da outra. Aquillo que uma das duas Camaras faz primeiro, a outra faz depois... mas quer de uma ou de outra parte são notificações, unicamente do que occorre; duas notificações que se encontram, que se cruzam, mas que não deixam de ser notificações; isto é, dous avisos que se cruzam entre as duas Camaras, no sentido de annunciar que ambas se acham constituidas e promptas a funccionar.

O sr. Pinheiro Machado — Ainda ahi v. ex. não tem razão.

O SR. RUY BARBOSA — A lei não deve conter palavras inuteis.

O sr. Pinheiro Machado — Nem contém.

O sr. Ruy Barbosa — A expressão *mutua intelligencia*, designa positivamente accordo, accordo que não se realiza quando se trata simplesmente do inicio dos trabalhos parlamentares das duas Camaras.

Na minha opinião, sr. presidente, esta communicação visa simplesmente avisar uma á outra Camara que estão constituidas e promptas a funccionar.

Portanto, o sr. senador ha de convir que *accordo* envolve a idéa de deliberação, de escolha de arbitrio, e é esse a base do accordo, da notificação de uma para outra Camara.

O sr. Pinheiro Machado — O art. 5°, do regimento commum nem siquer é complemento do art. 3°, porque entre um e outro se intercala o art. 4°, que trata de assumpto completamente differente.

O sr. Ruy Barbosa — Pouco importa. Nem ha regra de interpretação que exija que duas disposições relativas uma á outra, ou inter-dependentes, se liguem por uma successão continua.

Muitas vezes póde se achar distanciada na mesma lei pela interposição de muitos e muitos artigos, de innumeros trechos, e todavia haver entre ellas incontestavelmente mutua relação.

O sr. Pinheiro Machado — Em apoio da interpretação que temos dado aos artigos 3° e 5°, temos a praxe, sem contestação, seguida até hoje.

O sr. Ruy Barbosa — Perdôe-me o honrado senador si antes de concluir o exagero do texto, de salientar os seus proprios elementos, não tomo em consideração a objecção agora formulada pelo honrado senador...

O sr. Pinheiro Machado — E' um subsidio.

O sr. Ruy Barbosa — (*Continuando*) Ainda ha pouco e bem longamente, eu assignalei que mutua intelligencia quer dizer accordo, e que accordo suppõe deliberação, livre escolha, exercicio de arbitrio, e que quando se trata de notificações entre as duas casas, não se visa outro fim sinão a communicação mutua de que as Camaras se acham egualmente constituidas.

Nenhum accordo occorre; assignala meramente um facto, facto que a nenhuma das duas Camaras é licito occultar, que não póde absolutamente ser objecto de accordo entre ellas.

Verificado numero legal na Camara e no Senado, tocam-se naturalmente essas notificações, que hão de forçosamente ser feitas, e immediatamente o Congresso, como succede annualmente, se installa.

Portanto, neste caso, não ha accordo, e não havendo accordo, não ha a mutua intelligencia a que se refere a disposição do art. 5°.

Agora, quanto á questão de praxes a que alludiu o honrado senador pelo Rio Grande do Sul, me permittirá s. ex. que diga que as nossas praxes viciosas não constituiam argumento de interpretação.

As nossas praxes, melhor do que eu sabe o honrado senador, tanto quanto eu sabe s. ex., quanto estão ellas cheias de enormidades escandalosas, que mutuamente estremecem, quer a nossa jurisprudencia constitucional, quer a nossa jurisprudencia politica. Em uma e em outra encontram-se nas praxes argumentos para todas as soluções; especialmente para as soluções mais inconvenientes e mais viciosas é que se recorre sempre ás praxes, aos precedentes.

Em todo caso, sr. presidente, tenho exposto ao Senado, rapidamente, embora, os fundamentos da minha convicção nella persistindo para assegurar ao sr. presidente desta casa como ao meu illustre collega, que neste assumpto, ainda mais uma vez, sinto em mim mesmo as vantagens do debate, pelos esclarecimentos que elle trouxe á minha convicção sobre o assumpto. A materia não é de pequena gravidade; não se trata com effeito de um facto accidental secundario, insignificante. Eu considero a escolha do local para a reunião das duas casas do Congresso como um facto que em certas situações póde revestir grande importancia moral e grande interesse politico. Foi, sem duvida, por isso, que o regimento commum, não satisfeito de submetter a materia a accordo entre as mesas das duas casas subordinou-a ainda á ractificação da Camara e do Senado, entendeu o regimento commum que a deliberação devia revestir toda a solennidade, todas as garantias, para que se fizesse prudentemente, sem precipitação nem capricho. O que agora mesmo se está dando neste caso, bem demonstra a razão que nisso tiveram os autores do regimento commum, tendo bem avisados andaram em cercar essa decisão de todas as garantias.

A objecção levantada pelos meus impugnadores de que a exigencia de ractificação pelas duas casas do Congresso póde levar a questão ao escolho de uma delonga applica-se egualmente ao caso na hypothese de se considerar a deliberação reduzida a um accordo entre as duas mesas do Congresso; porque, do mesmo modo como se póde admittir que duas assembléas podem chegar a um becco sem saida, ficando cada uma na escolha do local, o mesmo escolho, a mesma difficuldade, a mesma insolubilidade poder-se-ia dar com relação ás duas mesas.

Quando se interpreta, e se estuda a acção, o mecanismo, o modo de funccionar das leis é preciso não levar a hypothese e extremos como esse que suppõe da parte dos que executam as leis, falta das condições de bom senso, de prudencia e de razão, que se reputam sempre nas autoridades superiores. As duas casas do Congresso podem demorar a solução, caprichosamente como caprichosamente o podem fazer as duas mesas.

Senhores, no habito de argumento, *ad hominem* que é o mais facil dos recursos de argumentação politica, quando se quer fugir á evidencia da verdade, tem-se visto um apoio á anarchia por mim combatida na linguagem de um documento por mim recentemente firmado.

No meu ultimo manifesto á nação occupei-me eu com a escolha da localidade para a apuração das eleições presidenciaes, e, repellindo o alvitre da celebração desta solennidade na Praia Vermelha ou em S. Christovão, em contraposição destes alvitres, me pronunciei pelo edificio do Senado.

Dizia-se que a casa do Senado era rejeitada por não se achar em condições de solidez necessaria para supportar o peso da gente reunida para uma deliberação numerosa. A isto respondi, sustentando que esta solidez era a mesma do [illegible] que nada nos levava a suppor que o [illegible]

[illegible]

culado para perto de 209 pessoas. Cerca de 200 é o numero de representantes que a apuração tem de reunir. Por que escolher este recinto, que comporta 63 pessoas, em vez daquelle, em que se accommodam cerca de 200 !

Os precedentes não valem, neste caso, porque são de épocas nas quaes a apuração das eleições presidenciaes não reunia mais de 40, 50 ou 60 membros do Congresso.

Actualmente, está verificado que o trabalho da apuração vae reunir a quasi totalidade dos membros presentes do Congresso, isto é, cerca de 200 ou mais de 200 congressistas.

Feitas, portanto, as investigações sobre a legalidade, sobre a competencia, sobre o bom senso, todos se reunem em apoiar a opinião por mim sustentada. Poderei estar em erro, mas nunca uma verdade se me afigurou mais clara e mais incontestavel do que esta.

Já se disse, já se declarou, creio que mesmo officialmente, haver sido o meu requerimento rejeitado pela unanimidade dos votos desta casa. Acredito ter havido nisto engano; alguem sempre me consta, que me acompanhou.

O sr. Hercilio Luz — Eu, pelo menos, acompanhei.

O sr. Ruy Barbosa — Mas, quando me achasse só, não seria, sr. presidente, a primeira vez, que eu me encontro sózinho nesta casa.

Uma das maiores difficuldades do caminho do dever, sr. presidente, é que, além de ser ingreme e espinhoso, é solitario. Mas, na dignidade dessa solidão, sobra conforto para as almas independentes e para as convicções viris.

Quando me voto ao direito e ao bem, não me preoccupo de estar só ou acompanhado; si estou com a minha consciencia, estou satisfeito. Deus não me deu outro criterio para distinguir a verdade e a justiça. (*Muito bem; muito bem !*).

UM INCIDENTE

Depois do sr. Ruy Barbosa ter concluido o seu bello discurso, o sr. Lauro Muller requereu prorogação do expediente.

Foi mais uma prova de que o sr. Quintino Bocayuva não entende nada do regimento interno do Senado. Si o patriarcha entendesse que em se tratando de uma sessão em que a ordem é trabalho de commissões, não ha differença de horas. Toda a sessão consta, por assim dizer, do expediente. Poderão falar os oradores até ás 5 horas da tarde.

Mas o sr. Quintino deu-se ao desfrute de consultar á casa, duas vezes si consentia na prorogação da hora. Mais um desmancho do principe.

O Senado concedeu a prorogação pedida pelo sr. Lauro Muller, que se limitou a lavar as mãos, como Pilatos no cred. sobre o caso de perseguição desenvolvida contra um chefe civilista no Estado de Santa Catharina. Disse o sr. Lauro Muller que jámais estimulou violencias. A sua intervenção foi solicitada no caso por parentes e amigos communs de s. ex. e do perseguido. Procurando saber do motivo da prisão, disseram-lhe que tinha sido ella effectuada em virtude de requisição de um juiz.

O sr. Hercilio Luz — Juiz que é chefe politico e violento.

O sr. Lauro Muller insiste em estranhar que o sr. Ruy Barbosa tivesse censurado os seus correligionarios politicos.

O sr. Ruy Barbosa — Eu fiz as considerações que resultaram do facto.

O sr. Lauro Muller teima em dizer que a prisão lhe pareceu legal, desde que foi feita em virtude da requisição de um juiz.

O sr. Hercilio Luz — V. ex. sabe que é um juiz de encommenda, um juiz bandido! Sabe que o governador do Estado é um homem sem escrupulos.

O sr. Lauro Muller prosegue dizendo que o tribunal de appellação de Santa Catharina concedeu *habeas-corpus* ao cidadão perseguido.

O sr. Ruy Barbosa — Prova de que eu tive razão, quando condemnei a violencia.

FALA O SR. GLYCERIO

Depois do alinhavado discurso do sr. Lauro Muller, pediu a palavra o sr. Glycerio, para responder ao sr. Ruy Barbosa.

O sr. Glycerio começa respondendo á allegação de que a reunião de ante-hontem no Senado, não havia sido legalmente convocada. Querendo defender á mesa, o sr. Glycerio leu as palavras do sr. Quintino, constantes da acta de encerramento da reunião do Congresso, segundo as quaes o Senado ficava convocado a reunir-se no dia seguinte.

O sr. Ruy Barbosa — V. ex. acha regular que a presidencia do Congresso convoque uma reunião do Senado?

O sr. Glycerio procura sophismar o caso, querendo legitimar a convocação.

O sr. Ruy Barbosa — Da mesma fórma o 1º secretario da Camara, que era secretario do Congresso, poderia ter convocado a reunião da Camara.

O sr. Glycerio, arripiando carreira, diz que em parte o senador bahiano teve razão quando estranhou a proposta approvada pelo Senado, emittindo a mesa no direito de firmar accordo sobre a reunião do Congresso. Disse o senador paulista que a publicação feita pelo *Diario do Congresso* está errada, pois em vez de proporınos, ali estava escripto requeremos.

Este argumento, é baseado numa falsificação praticada á ultima hora, a proposta, que foi hontem approvada, estava escripta na letra esparramada do sr. Glycerio, nos seguintes termos:

"Propomos que o Senado declare:

a) que a designação do local para a reunião do Congresso apurador da eleição presidencial é, na fórma do art. 3º do regimento commum, de exclusiva e definitiva competencia das mesas das casas do mesmo Congresso;

b) que essa escolha do local independe da subsequente approvação das duas camaras.

Sala das sessões, em 17 de maio de 1910— *Glycerio, Alencar Guimarães, Cassiano do Nascimento, Antonio Azeredo, Sá Freire.*"

Isto, que publicámos em nossa edição de hontem, foi copiado *ipsis verbis* da proposta approvada.

A verdade é esta: a maioria vendo-se atrapalhada pelos argumentos do sr. Ruy Barbosa, na impossibilidade de responder-lhe, praticou uma falsificação em documento official.

E' triste. Mas, talvez, não seja a primeira vez que semelhante vergonha se verifica.

As pessoas que duvidarem do que affirmâmos, não têm mais que olhar o documento primitivo, si elle ainda não foi substituido.

O sr. Glycerio, querendo demonstrar que o Congresso póde reunir-se no Senado, disse que a eleição da Constituinte ali se effectuou, tendo comparecido mais de duzentos congressistas.

O sr. Ruy Barbosa (*ironico*) — V. ex. ainda póde allegar outro precedente: o de ante-hontem.

O sr. Glycerio, tendo embatucado, tentou desviar a questão para a legalidade da reunião do Congresso, dizendo que o sr. Ruy Barbosa não tinha contestado a legalidade da mesma.

O sr. Ruy Barbosa — E reconhecia a legitimidade da composição da mesa do Congresso; não poderia, entretanto, reconhecer a legalidade da reunião do Congresso, desde que ella se effectuou com o desprezo de formalidades essenciaes.

O sr. Glycerio tenta novo ardil, dizendo que o sr. Ruy Barbosa tanto reconheceu a autoridade da mesa, que fundamentou um requerimento.

O sr. Ruy Barbosa — Toda autoridade é competente para reconhecer o seu erro e voltar atrás. Argui aqui a illegalidade como arguiria num tribunal.

Deante destes apartes constantes, o sr. Glycerio teve necessidade de recorrer a novos recursos. Valeu-se dos acontecimentos occorridos por occasião da reunião de segunda-feira, ia atirar-se sobre o sr. Barbosa Lima, censurando-o pelo facto de permanecer com o chapéo na cabeça, depois da sessão aberta.

O sr. Ruy Barbosa — Foi o proprio sr. presidente quem declarou que a sessão não estava aberta quando eu pedi a palavra. Consta isso de palavras suas, publicadas no *Diario do Congresso*.

O sr. Quintino Bocayuva faz signal com a cabeça, de que está de accordo com o senador bahiano.

O sr. Glycerio, batido ainda nesta emboscada, diz sentir-se satisfeito por saber que o sr. Barbosa Lima, a quem elogia, dizendo consideral-o como um dos maiores parlamentares da Republica, assim se defendia.

Entra a reproduzir apartes do sr. Pinheiro Machado, dizendo que o art. 3º do regimento commum é uma disposição definitiva, nada tendo com o art. 5º.

O sr. Ruy Barbosa — Os senhores não poderão arranjar-se com a palavra intelligencia.

O sr. Glycerio — Ninguem deseja remover a intelligencia do seu caminho.

O sr. Ruy Barbosa — Neste caso é preciso.

O sr. Glycerio — Isso é fazer questão de palavra.

O sr. Ruy Barbosa — Não senhor ! E' fazer questão de grammatica, de intelligencia.

Metteu-se, em seguida, o sr. Glycerio a procurar demonstrar que ha lei ordinaria regulando a apuração do pleito presidencial. Mas do que nas outras, o senador paulista esteve, neste ponto, abaixo da critica.

Aparteado victoriosamente pelo sr. Ruy Barbosa, o orador procurou fazer phrases, affirmando que a maioria não tem o menor interesse em preterir os direitos da opposição.

Julgando azado o momento para entoar encomios ao presidente da Republica, disse que o sr Nilo Peçanha tem-se mantido na formula: favor aos amigos e justiça aos adversarios.

— Misericordia ! exclama o sr. Ruy Barbosa.

O sr. Glycerio insiste em dizer que o sr. Nilo manteve a imparcialidade por occasião da eleição presidencial.

O sr. Ruy Barbosa — Nunca houve tão escandalosa, tão estrondosa, tão monstruosa intervenção !

O sr. Glycerio não se dá por vencido e teima em levar o elogio adeante. Diz que em S. Paulo o sr. Nilo favoreceu os civilistas.

O sr. Ruy Barbosa—Por que antecipar a discussão ?! Hei de dissecar esse cadaver. O governo actual é a ultima expressão da miseria e da ruina das instituições republicanas.

O sr. Glycerio accusa o governo de São Paulo de ter perseguido os hermistas, perseguindo-os a ferro e fogo.

O sr. Ruy Barbosa — V. ex. devia formular estas accusações na presença de um dos seus companheiros de bancada.

O sr. Glycerio tenta nova defesa do sr. Nilo, dizendo-o estranho ás fraudes.

O sr. Ruy Barbosa — O governo actual é a maior calamidade que a este paiz tem baixado, quer politica, quer administrativamente.

O sr. Glycerio diz que o senador está apaixonado.

O sr. Ruy Barbosa — Tem a paixão de quem trabalhou sempre pela estabilidade da Republica e a vê arruinada pelos a quem ella nada deve.

O sr. Glycerio allega que o presidente da Republica não póde ser responsabilizado pela anarchia que no dia 1º de março reinou nesta capital.

O sr. Ruy Barbosa — Não reinou anarchia; o que houve foi o roubo systematico dos livros eleitoraes, pelo que seria responsavel o presidente da Republica, si neste paiz houvesse lei de responsabilidade.

O sr. Glycerio gagueja, procurando escapatorias, para defender o sr. Nilo Peçanha.

O sr. Ruy Barbosa diz-lhe que elle está arrostando á paciencia desta capital, procurando encobrir os acontecimentos vergonhosos de 1º de março.

— O facto é sem exemplo, é uma enormidade, exclama s. ex.

O debate fica acalorado. Mas o sr. Glycerio intenta attribuir o roubo dos livros aos partidos politicos desta capital.

— De modo que, apartea o sr. Ruy Barbosa, a responsabilidade do roubo cabe ao roubado !...

O eminente senador bahiano ainda teve as seguintes phrases de justa indignação:

— As actas desappareceram, roubadas pelos agentes do Correio, auxiliados pelo chefe de policia, com a connivencia do governo ! Não houve anarchia: houve 71 sessões fechadas criminosamente. Si v. ex. fosse eleitor nesta capital e assistisse, como eu assisti, a indignação de eleitores, pessoas conceituadas, que se alistavam pela primeira vez, dessas para quem v. ex. quer o senso alto, verificaria que não houve anarchia, houve empalmação. O governo não puniu nenhum dos autores, o que mostra que era seu cumplice.

Vendo que não levava a melhor, o sr. Glycerio procurou o primeiro pretexto para sentar-se.

E assim terminou a sessão.

NA CAMARA

Sessão tumultuosa. A attitude da mesa. Discursos dos srs. Barbosa Lima e Irineu Machado. A votação nominal. Manifestações populares. A volta para o Senado.

A' 1 hora da tarde foi aberta a sessão pelo sr. Sabino Barroso.

Foi lida a justificação de ausencia dos srs. Diogo Fortuna e Monteiro Lopes.

Sobre a acta os srs. Barbosa Lima, Bueno de Paiva e Estacio Coimbra fizeram pequenas rectificações.

O sr. Irineu Machado tratou da noticia dada pela imprensa de haverem sido convidados membros da maioria para comparecerem hoje no Senado.

Entende que todos os deputados têm eguaes direitos; por isso estranha que, membro da minoria, não tenha recebido telegramma nesse sentido.

Communica que o anno passado recebeu telegrammas de convite e como exemplo menciona o que recebeu para a votação do tratado da lagôa Mirim.

Nesse telegramma não era convidado para estudar o tratado, mas para votal-o!

Depois desse telegramma recebeu outro, ha dias, do sr. Torquato Moreira.

Não contesta ao presidente da Camara e ao *leader* da maioria o direito de se servirem gratuitamente do telegrapho para chamarem os deputados ao cumprimento dos deveres.

Não sabe si a materia desses telegrammas envolve serviço publico ou serviço partidario. Si não é um abuso o que se fez, o *leader* da minoria tambem se poderá utilizar desse recurso.

Pede a expedição de ordens para que os telegrammas do *leader* da minoria chamando deputados á Camara sejam tambem recebidos.

O presidente respondeu que a mesa providenciaria de modo a não serem prejudicados os deputados da minoria.

Passou-se ao expediente.

Finda a leitura deste, foi dada a palavra a

O sr. Barbosa Lima — Não ouvia ler no expediente communicação alguma do Senado sobre o que se passou na sessão da vespera, naquella casa do Congresso. Estranha tanto mais o facto quando no *Diario Official* vêm publicados, na integra, os debates dessa sessão, que não foi convocada regularmente e apenas annunciada pelo presidente do Congresso, guindado á altura de instancia superior do poder legislativo.

Os dois ramos do Congresso, tumultuariamente reunidos no recinto do Senado, declararam que não era regular aquella reunião, e que o art. 3º do Regimento Commum não era sufficiente para escudar as deliberações que se pretendiam tomar. Approvando o requerimento do sr. Ruy Barbosa, em que se invocava o art. 5º do Regimento, claro ficou que o art. 3º não bastava para dar legitimidade áquella convocação. Assim foi deliberada pela immensa maioria da assembléa que se reuniu ante-hontem naquelle *meeting*...

O sr. Seabra — Logo, foi uma deliberação sem valor...

O sr. Barbosa Lima — Mas que teve ao menos um valor: o de reconhecer que aquillo não era o Congresso. Ficou absolutamente claro, pelo proprio facto occorrido, que o Senado e a Camara deviam resolver separadamente sobre a escolha do local.

O sr. Seabra — Eu votei contra...

O sr. Barbosa Lima — Como é, pois, que depois do facto em que quasi todos collaboraram, se vem repôr a questão nos seus antigos termos e dizer, por proposta de um senador, que não é o art. 5º, mas sim o art. 3º o dispositivo invocado?

Voltamos á mesma situação anterior, isto é, áquillo que foi reputado illegal pelo proprio sr. Glycerio, quando affirmou que não dava o seu voto *por cordura*, mas para attender á lei desrespeitada!

Acceita a proposta do sr. Ruy Barbosa, é o mesmo Senado que vem, *na sua primeira sessão*, restabelecer aquillo que todos haviam repudiado!

E' irritante! E' inconcebivel essa attitude do Senado, decidindo sobre o vencido, revogando aquillo que já fôra decidido por todo o Congresso!

O Regimento Commum foi feito mediante discussão e approvação das duas casas do Congresso.

O sr. G. Hasslocher — E' lei. (*Hilaridade*).

O sr. Barbosa Lima — Como lei? Elle diz *o Congresso Nacional decreta*, ou diz apenas *resolve*? Foi sanccionado pelo presidente da Republica?

O sr. Irineu Machado — O Regimento será lei ordinaria?

O sr. Hasslocher — E'! (*Hilaridade*) E' lei, sim, senhor. (*O sr. João de Siqueira diz varias tolices. Trocam-se apartes*).

O sr. Irineu — Uma Camara que não sabe o que é lei ordinaria, merece ser dissolvida!

O sr. Barbosa Lima — Deixemos de parte as questões de technica. O que é evidente é que o Senado não póde, num Regimento approvado por ambos os ramos do poder legislativo, interpretar a seu bel-prazer este ou aquelle artigo, esta ou aquella disposição. Não se comprehende como o Senado não se julgue obrigado a respeitar uma deliberação tomada por todo o Congresso. Para que foi, então, convocada a Camara? Qual é a ordem do dia? E', evidentemente a substancia do requerimento do sr. Ruy Barbosa. Como é, então, que, antes de se pronunciar a Camara, resolve o Senado voltar atrás e revoga tudo?

A Camara vae discutir o teôr do requerimento ou a remodelação do Regimento? A que deu a maioria o seu apoio insophismavel? Reincidentemente, e com apoio do proprio Senado, volta o sr. Glycerio a dizer que a Camara não tem que se intrometter na questão da escolha do local em que deve funccionar o Congresso!

Si se volta a essa allegação despotica, fica-se na mesma situação anterior. O Senado affirmou que nenhum membro da mesa da Camara lhe propoz outro local, a não ser aquelle logarejo. E' preciso, pois que a mesa se explique sobre o teôr da ordem do dia, sobre o requerimento do sr. Ruy Barbosa, approvado pela maioria, e sobre a proposta da reforma do Regimento.

O sr. Sabino Barroso — Na ordem do dia darei as explicações necessarias.

O sr. Bueno de Andrade — Diz que, logo que foi denunciado pelo orador o desapparecimento das actas da sua eleição, tomou a mesa as necessarias providencias, officiando á Administração dos Correios e pedindo informações acerca desse crime. No emtanto, o orador viu no *Jornal do Commercio* uma declaração do sr. Ignacio Tosta, que assim se dirigiu ao publico antes de se dirigir á mesa da Camara. Seria favor si lhe informasse a mesa si já obteve resposta do director dos Correios... (*A mesa informa negativamente*).

O orador — O sr. Ignacio Tosta despreza tanto o poder legislativo que se dirige á imprensa, antes de se dirigir a ella! O sr. Tosta parece que se preoccupa mais com a vida futura do que com a presente. O orador é que não lê pela mesma cartilha e pede, por isso, á mesa que faça abrir um inquerito, para saber si as actas foram roubadas no Correio, ou subtraidas na secretaria da Camara.

Ha um ladrão que quer ter o direito de eleger deputados e senadores: é preciso punil-o, e o orador hade voltar á tribuna tantas vezes quantas forem precisas para que se faça justiça.

O sr. Cincinato Braga — Sem a cumplicidade da administração superior não teria desapparecido tão grande numero de actas.

O orador — Aproveita os tres minutos que faltam da hora do expediente para responder ao sr. marechal Pires Ferreira, que impugnou o seu projecto sobre promoções dos sargentos: o orador propoz que os sargentos sejam promovidos a alferes; o sr. Pires Ferreira quer promovel-os a pharmaceuticos, veterinarios e dentistas (*hilaridade*).

Terminada a hora do expediente, declarou o presidente que o sr. Cardoso de Almeida havia optado pela commissão de finanças, para a qual fôra eleito: nomeava, por isso, o sr. Paulo de Mello para substituir esse deputado na commissão de instrucção publica.

Passa-se á ordem do dia.

O sr. Sabino Barroso — Antes da votação, deve communicar que, convidada pela do Senado, foi a mesa da Camara entender-se com ella, e que, *depois de fazer as suas ponderações*, ficou assentado que o local seria o recinto do Senado...

— Isso não é explicação (*exclamam da esquerda*).

— A minoria foi embrulhada (*dizem de outro logar*).

— O sr. Quintino declarou que a mesa da Camara nem *por hypothese* lhe suggeriria a conveniencia de se reunir o Congresso no recinto da Camara...

O sr. Barbosa Lima — Peço a palavra!

O sr. Sabino Barroso — Concedo a palavra ao sr. Barbosa Lima, porque póde ser que s. ex. queira suggerir algum alvitre; mas entendo que a materia não póde ser submettida á discussão (*Protestos*).

O sr. Barbosa Lima — Póde ser que venha a vingar esse precedente, mas força é convir que nunca houve um acto tão curioso em assumpto dado como materia da ordem do dia tem de ser resolvido silenciosamente ! Não ha uma unica disposição regimental que possa autorizar semelhante deliberação ! O Senado, que foi parte na materia, abriu discussão logo na sessão immediata; a Camara fica muda ! Dizer *sim*, ou dizer *não*, como quer a mesa, não é o que está nos termos do requerimento do sr. Ruy Barbosa: o que elle pede não é que a Camara diga si concorda, ou não; o que elle determina é que, em observancia do art. 5º, se separem de novo a Camara e o Senado, para tomarem conhecimento do accordo. Apezar da attitude do Senado, o que fica vigorando é o art. 5º do regimento. *Tomar conhecimento* é examinar todos os incidentes que rodearam aquella escolha infeliz.

O Congresso decidiu que não basta o accordo das mesas, pois do contrario seria inutil a separação.

E' extraordinario que se precise discutir com o diccionario aberto, para mostrar que *deliberar* não é só votar, mas discutir e examinar !

A propria mesa acabava de declarar que podia algum deputado querer suggerir um alvitre: como, si elle não póde discutir ?

A minoria não quer obstruir: quer apenas pleitear condições de dignidade para o exercicio dos seus direitos. A alternativa de se reunir o Congresso na Camara ou no Senado, não póde ficar reduzida ao privilegio exclusivo do segundo. Quer-se, com tal capricho, fazer sentir que o Senado desce da sua dignidade, vindo funccionar no Camara dos Deputados ! (*Protestos*).

O regimento diz: *na sala da Camara, ou do Senado*... Precisa-se verificar qual das duas offerece melhores condições de capacidade e maiores commodidades para os trabalhos de apuração do pleito presidencial. E' sophistica e impertinente a allegação dos precedentes; não ha paridade entre estes e os outros reconhecimentos.

Por que é que se condemna systematicamente o recinto da Camara ? Ha, porventura, algum motivo de ordem politica ? Respondam lealmente: por que não se póde reunir na Camara o Congresso ? Qual o motivo confessavel dessa recusa ?

A sala em que funccionam 212 membros do Congresso não póde agazalhar mais 63 ? Então, como é que a outra, em que funccionam 63, podem agazalhar 212 ?

(*O sr. João de Siqueira dá um aparte disparatado e foge do recinto, provocando hilaridade*).

O sr. Pedro Moacyr — O sr. Ruy falou no Senado quando estavamos ameaçados de deportação para a praia Vermelha ! (*Riso*).

O sr. B. Lima — As vontades dos chefes da situação querem sobrepôr a tudo: quer-se, com a cumplicidade da propria Camara, lançar sobre o seu recinto uma suspeição degradante, qual a de que nelle não se póde fazer a apuração.

(*O sr. Seabra repete a allegação de realejo de que as outras apurações têm sido feitas no Senado*).

O sr. Barbosa Lima — Não é verdade que no recinto da Camara cabem melhor 275 pessoas do que no do Senado ? Corre mais risco naquelle a dignidade das deliberações do Congresso ? De que lado está o capricho ?

Ninguem, de boa fé, será capaz de contestar a procedencia das allegações da minoria.

(*Novo desfrute do sr. João de Siqueira provoca hilaridade*).

O sr. Barbosa Lima — Tudo que allega a minoria é verdade, como é tambem verdade que pretendem encafual-a na salinha do Senado: é desse lado que está o capricho.

Assim decidiu o arbitrio do general Pinheiro Machado, ao qual a mesa da Camara não teve coragem de resistir.

Nunca as oligarchias imperaram tão desbragadamente como quando se começou a falar na sua extincção. Hoje, é a oligarchia do Senado que quer impôr condições deprimentes aos seus adversarios. Na saleta do Senado quer-se fazer subir o panno para a representação da comedia de que é contra regra o autor desse vaudeville: o sr. Pinheiro Machado, preposto do marechal Hermes, que quer impôr a todos a sua vontade prepotente! (*Applausos enthusiasticos no recinto e nas galerias*).

O sr. Torquato Moreira, servindo de presidente, declara que as galerias não se pódem manifestar e que, no caso de reincidencia, usará da maxima energia, mandando evacual-as pela força. (*Applausos da maioria, tumulto; as galerias dão vivas enthusiasticos a Ruy Barbosa.*)

O sr. Barbosa Lima (occupando a tribuna do centro) — Das entranhas da maioria surgiu a confissão dos motivos que tornam inconveniente o recinto da Camara: teme-se a fiscalização do povo nos trabalhos do Congresso, e quer-se, em vez della, a fiscalização das brigadas estrategicas!

O sr. Irineu Machado — Dos soldados dos srs. generaes Menna Barreto e Dantas Barreto!

O orador — Nada se objectou ás considerações expendidas: a todas só se respondeu com o silencio...

O sr. Seabra — A mesa já se explicou...

O sr. P. Moacyr — A mesa não se explicou em coisa alguma: não fez mais do que concordar com a do Senado!

O orador — Ninguem respondeu ás suas ponderações: ninguem, inclusive a mesa, que não deu a menor razão em favor da preferencia pelo Senado. O que se deprehende das suas explicações falhas e incolores é que ella accedeu, sem a menor relutancia, aos desejos da mesa do Senado.

O povo tem o direito de assistir aos debates.

A minoria quer examinar imparcialmente a eleição, e esse devia ser o interesse dos proceres da situação, que fazem de tudo uma questão de capricho.

Procura-se uma atmosphera de pressão e de violencia. Si assim não é, a minoria que reconsidere o que está fazendo e dê o seu apoio á indicação que vae mandar á mesa. (*Vem á mesa uma indicação assignada por varios membros da minoria, para que o local escolhido para a apuração da eleição presidencial seja o recinto da Camara dos Deputados*).

Pede a palavra

O sr. Irineu Machado — O orador disse num aparte que era necessario explicar á Camara o diccionario da lingua portugueza: vae cumprir a sua promessa... (*Abre em cima da tribuna o diccionario de frei Domingos Vieira. Hilaridade*).

Pelo diccionario de Vieira, vê-se que o vocabulo *intelligencia*, de que serviu o art. 5º do Regimento, não quer dizer que o presidente da Camara, com a simples communicação que fez á mesma, tivesse dado execução áquelle dispositivo. E' necessario o accordo de sentimentos, o voto da Camara, referendando a deliberação da mesa.

(*O sr. Seabra pede urgencia para a discussão do requerimento do sr. Barbosa Lima, que é concedida. O sr. Irineu pergunta si o sr. Seabra não devia ter formulado esse requerimento por escripto. O sr. Seabra e a mesa confessam o seu erro. Hilaridade. O sr. Seabra formula o requerimento: faz-se nova votação, approvando-o.*

O sr. Paula Ramos ensina ao sr. Sabino que, em face do Regimento, não havia necessidade de urgencia, porque o requerimento não havia sido apresentado na hora do expediente).

O sr. Irineu Machado (continuando) — Não procede, por outro lado a allegação de se ter, por uma praxe abusiva, dispensado a existencia de uma lei reguladora da apuração: a preterição da lei é um abuso que não estabelece praxe, nem constitue direito. Ha, pois, um erro de doutrina e outro de logica na affirmação de que a preterição de formulas num caso em que não houve pleito aproveite em casos differentes. (*Lê a plataforma do sr. Ruy Barbosa e mostra não ser verdadeira a affirmação do sr. João de Siqueira, de haver aquelle senador declarado que o local proprio para a apuração era o Senado. O que o sr. Ruy diz, é: 1º que compete ás duas casas do Congresso, e não ás mesas, escolher o local; 2º que as deliberações isoladas do Senado não obrigam a ninguem.*) A minoria continua a affirmar que a Camara offerece muito mais garantias e mais conforto para os trabalhos da apuração. O que se oppõe é a ameaça da intervenção do povo. A minoria prefere a fiscalização do povo á das baionetas que estão cercando o Senado: as da brigada estrategica, do Corpo de Bombeiros e do 52º de caçadores! A minoria não teme o povo. E' certo tambem que ella não teme as baionetas; mas a simples expectativa desta força é uma ameaça á dignidade do Congresso. (*apoiados*), é a affirmação de que a Camara vae cada vez mais rescalando e jogando por terra a sua honra, desviando-se do povo, caminhando para a dictadura militar, para a desorganização da Republica e para a extincção do regimen representativo! (*Bravos e palmas no recinto e nas galerias*).

Encerrada a discussão, fala o sr. Seabra, que pede preferencia para a proposta da mesa. Os srs. Eduardo Socrates e Pedro Moacyr impugnam o requerimento do sr. Seabra. A mesa decide submettel-o á votação. E' approvado o requerimento).

A mesa annuncia vae submetter a votos a sua proposta.

O sr. Moacyr requereu votação nominal. Concedida esta, fez-se a chamada, declarando a mesa que approvariam a sua conducta os que respondessem *sim*, reprovando-a os que respondessem *não*.

Procedeu-se á votação nominal, que deu o seguinte resultado:

Responderam *sim*, os srs.:

Antonio Nogueira, Monteiro de Souza, Aurelio Amorim, Lyra Castro, Passos de Miranda, Deoclecio de Campos, Antonio Bastos, Costa Rodrigues, Cunha Machado, Agrippino Azevedo, Dunshee de Abranches, Christino Cruz, Arthur Moreira, Alvaro Mendes, João Gayoso, Felix Pacheco, Waldemiro Moreira, Sergio Saboya, Eduardo Saboya, Bezerril Fontenelle, Graccho Cardoso, Gonçalo Souto, Euclides Barroso, Sergio Barreto, Juvenal Lamartine, Seraphico da Nobrega, Tavares Cavalcanti, Prudencio Milanez, Camillo de Hollanda, Simeão Leal, Affonso Costa, Teixeira de Sá, Estacio Coimbra, Julio de Mello, Leopoldo Lins, Faria Neves Sobrinho, José Bezerra, Pedro Pernambuco, Arthur Orlando, João de Siqueira, Euzebio de Andrade, Natalicio Camboim, Joviniano de Carvalho, Seabra, Domingos Guimarães Bernardo Horta, Menjardim, Paulo de Mello, Pereira Braga, Porto Sobrinho, Balthazar Bernardino, Lobo Jurumenha, Erico Coelho, Pereira Nunes, Raul Veiga, Francisco Portella, Faria Souto, Francisco Botelho, Sebastião Mascarenhas, Vianna do Castello, Astolpho Dutra, Arthur Bernardes, Calogeras, Antero Botelho, Francisco Bressane, Carneiro de Rezende, Delphim Moreira, Bueno de Paiva, Christiano Brasil, Adjuto, Rodolpho Paixão, Alaor Prata, Manoel Fulgencio, Nogueira, Camillo Prates, Cardoso de Almeida, Jesuino Cardoso Carlos Garcia, Marcello Silva, José Martinho Lamenha Lins, Carlos Cavalcanti, Henrique Valga, Vidal Ramos, João Vespucio, Soares dos Santos, Campos Cartier, José Carlos, Rivadavia Corrêa, Nabuco de Gouvêa, Homero Baptista, Angelo Pinheiro, João Abott, Domingos Mascarenhas, (93).

Responderam *não*, os srs.:

Simões Barbosa, Paes Barreto, Sampaio Marques, Antonio Caîmon, Mangabeira, José Maria, Bernardo Jambeiro, Alfredo Ruy, José Ignacio, Costa Pinto, Palma, Aristides Spinola, Leão Velloso, Irineu Machado, Barbosa Lima, Penaforte Caldas, Bulhões Marcial, Annibal de Carvalho, Francisco Veiva, Domingos Penna, Duarte de Abreu, Josino de Araujo, Gafeão Carvalhal, Candido Motta, Paulo de Moraes, Cincinato Braga, Adolpho Gordo, Palmeira Ripper, Bueno de Andrade, Valois de Castro, Rodrigues Alves Filho, Eduardo Socrates, Luiz Adolpho, Corrêa de Freitas, Paula Ramos e Pedro Moacyr. (36).

O sr. Barbosa Lima protesta contra o facto de terem votado os membros da mesa.

O sr. Irineu Machado — Ha uma questão de ordem a resolver: a Camara approvou o procedimento da mesa, mas isso equivale apenas a um *bill* de indemnidade: isso não quer dizer que ella tenha escolhido o local em que deve funccionar o Congresso. Uma questão não prejudica a outra.

Ainda mais: a Constituição manda que se faça o processo da apuração por uma lei ordinaria...

O sr. Eduardo Saboya — As disposições do Regimento ficaram incorporadas á lei ordinaria.

O sr. Irineu — Responderei ao illustre exegeta cearense (*hilaridade*).

Uma lei ordinaria prescreveu que as normas da apuração fossem estabelecidas pelo regimento commum. A questão foi completamente deslocada: não houve tal incorporação. Essa disposição não vale em direito publico por uma incorporação do regimento ao apparelho constitucional da Republica. O regimento não podia ser vetado na occasião em que o projecto de lei de 1895 subiu á sancção; e si o projecto fosse vetado, o regimento não seria attingido pelo veto, pois já estava publicado desde 1892.

Outro argumento: a lei se refere não só ao regimento actual como aos futuros, de modo que amanhã, si acaso se reformar o regimento, este não estaria novamente sujeito ao veto. E é a isto que se chama uma lei ordinaria !

A Camara votou uma moção de confiança á mesa, approvando a sua conducta, mas não escolheu ainda o local.

Nunca houve tão clara a necessidade de se escolherem as condições desse local e de se votar a lei reguladora da apuração.

E' uma funcção das duas casas do Congresso, e não das mesas; é um direito da minoria que se abriga nas paginas da Constituição contra as cargas de cavallaria e as bayonetas do general Menna Barreto !

O sr. João de Siqueira — Que medo !

O sr. Irineu — Não temos medo ! Foram os deputados da maioria que se espetaram como *croquettes* nos palitos da 1ª brigada estrategica !

(*Tumulto. Trocam-se muitos e vehementes apartes entre os srs. João de Siqueira, Cincinato Braga e outros deputados*).

O sr. Irineu — O sr deputado João de Siqueira fez uma referencia calumniosa ao Supremo Tribunal. Da minoria da Camara nunca partiu uma injuria contra aquelle templo da justiça, ao qual tantas vezes tiveram de pedir abrigo muitos dos que militam hoje nas fileiras do hermismo, nas fileiras militaristas. (*Muito bem*).

Sirva o protesto unanime da minoria como um brado energico de revolta, porque nella não estão os criminosos que odeiam o Supremo Tribunal. Ella não alimenta esse odio ao regimen da lei, da justiça e do direito, que se aninha no coração do auditor de guerra e depois juiz federal, que foi o sr. João de Siqueira !

Nós, não renegamos a nossa beca, servidores da lei; nós nos orgulhamos de cingir a faixa roxa dos filhos de Ulpiano, na bella phrase do jurisconsulto Duarte de Azevedo.

Somos aqui os advogados da lei e estamos denunciando os criminosos e energumenos, que sobre ella tripudiam.

Sabemos que seremos vencidos; mas queremos demonstrar aos povos cultos, pretendemos mostrar á nossa Patria que comnosco morre tambem o Direito, morre a Justiça, morre o Supremo Tribunal, morrem todas as instituições protectoras da liberdade, da honra e da vida de um povo, suffocados pelas brutalidades da maioria e pelas explosões da força material !

(*Bravos e palmas prolongadas no recinto e nas galerias*).

O presidente levantou a sessão, designando para a ordem do dia de hoje: votação do parecer sobre a eleição de Sergipe.

A' saida da Camara, recebeu o deputado Irineu Machado enthusiastica manifestação popular.

Quando terminou a sessão, o povo, que enchia ambas as galerias da Camara, prorompeu em calorosas manifestações, em frente ao edificio desta, aos deputados Irineu Machado, Barbosa Lima, Mangabeira, Leão Velloso, Bueno de Andrade e outros.

O policiamento externo da Camara foi feito por uma turma de 40 guardas civis.

Escreve-nos a directoria do Lloyd:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Com a presente vamos pedir uma ligeira rectificação na noticia hoje dada pela vossa folha com respeito á telegraphia sem fio.

A maior distancia attingida na transmissão dos telegrammas pelo paquete *S. Paulo* foi de pouco mais de 2.000 milhas, sendo a cifra determinada de 3.000 milhas, dos telegrammas recebidos. Agradecendo-vos mais este obsequio, sou, pelo Lloyd Brazileiro, *M. Buarque de Macedo*, director-presidente. Rio, 18 de maio de 1910".

CORPO CONSULAR

Nomeações e promoções

Remoções e dispensas

Por decretos de 2 de maio, foram feitas as seguintes nomeações e remoções no Corpo Consular:

Nomeados:

O consul geral de 1ª classe sr. João Belmiro Leoni para continuar a exercer effectivamente o seu cargo no Consulado em Paris, agora elevado a Consulado Geral.

O consul geral de 1ª classe sr. Francisco Alves Vieira para continuar a exercer effectivamente o seu cargo no Consulado em Londres, tambem elevado a Consulado Geral.

Promovidos:

A consul geral de 1ª classe o de 2ª sr. Antonio de Araujo Silva, continuando a exercer o seu cargo no Consulado Geral em Iquitos;

A consul o dr. Francisco Eugenio Emilio Emery, actualmente vice-consul em Rosario de Santa Fé (Republica Argentina), continuando a exercer as suas funcções nesse posto, agora elevado a Consulado;

A consul, o dr. Bento Carvalho do Paço, actualmente vice-consul em Bremen, continuando a exercer o seu cargo nesse posto, agora elevado a Consulado;

A consul, em Cayenna, o dr. Leonardo Olavo da Silva Castro, actualmente vice-consul e chanceller em Lisboa.

Dispensado:

Da commissão que exercia em Cayenna como consul, o sr. Roberto de Mesquita.

Removido:

Do Consulado em Yokohama para o Consulado em Cadiz, o consul sr. José Monteiro de Godoy.

Nomeado:

Consul em Yokohama, o dr. Alfredo Varella.

Exonerado:

Do cargo de consul honorario em Cadiz, o mesmo dr. Alfredo Varella.

Por potaria de 2 de maio foi exonerado, a seu pedido, do cargo de vice-consul, em San Eugenio (Republica Oriental do Uruguay), o sr. Antonio Pinheiro Machado.

Por portarias da mesma data, foram feitas as seguintes nomeações e promoções:

Nomeados:

Vice-consul em Funchal, ilha da Madeira, o sr. Chrysantho de Miranda Freitas, até agora vice-consul, sem vencimentos, nesse posto;

Vice-consul em Cobija (Bolivia, Alto Acre), o dr. Jango Fischer;

Vice-consul em Milão (Italia), o sr. Joaquim da Silva Lessa Paranhos, desde 1893, agente commercial e desde 1898, consul sem vencimentos nesse posto;

Vice-consul em Paysandú (Republica Oriental do Uruguay), o dr. Joaquim Pereira da Costa;

Vice-consul em San Eugenio (Republica Oriental do Uruguay), o sr. Frederico Ponciano Lobato;

Canceller no Consulado Geral em Londres, o sr. Roberto Mesquita, que exercia as funcções de consul em commissão em Cayenna;

Chanceller no Consulado Geral em Antuerpia, o sr. Fernando Augusto Georlette, vice-consul honorario e até aqui auxiliar no mesmo Consulado Geral;

Chanceller no Consulado Geral em Buenos Aires, o sr. Mario Augusto de Azevedo, até aqui auxiliar no mesmo Consulado Geral;

Chanceller no Consulado Geral em Paris, o bacharel Luiz de Almeida Araujo Paranhos Cavalcanti, até aqui auxiliar no mesmo Consulado Geral;

Chanceller no Consulado Geral em Hamburgo, o sr. Jorge Francisco Henrique Feldtmann, até aqui auxiliar e vice-consul no mesmo posto;

Chanceller no Consulado Geral em Montevidéo, o sr. Alvaro da Cunha;

Chanceller no Consulado Geral em Lisboa, o sr. Carlos Carlton Coelho Cintra.

Promovido:

A vice-consul em Corrientes (Republica Argentina), o sr. Americo dos Santos, actualmente chanceller no Consulado Geral, em Hamburgo.

Por decretos de 16 de maio, foram removidos: O consul geral de 1ª classe, Arthur Teixeira de Macedo, do Consulado Geral em Hamburgo para o Consulado Geral em Nova York; e o consul geral de 1ª classe sr. José Joaquim Gomes dos Santos, de Nova York para Hamburgo.

Mais uma do Judas

Escrevem-nos de Juiz de Fóra:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Ha tempos o seu acreditado jornal publicou uma noticia de um jumento que Judas Wenceslau deu de presente ao padre Luiz Gonzaga, vigario de Dores do Indayá.

O referido jumento pertencia ao Estado, e assim como Judas retira dos cofres publicos grandes sommas para manter o *Diario de Minas*, assim tambem está fazendo o "viva S. João" com os animaes de raça da fazenda da Gamelleira.

Judas mandou para Itajubá o conhecido reproductor Schwitz, de propriedade do Estado.

E' mais uma surripiadella, e Judas é cavador da vida. — Juiz de Fóra, 16 de maio de 1910".

HOTEIS MODELO

Damos em resumo varias clausulas do contrato entre a União e os engenheiros Morales de los Rios e Pedreira do Couto Ferraz e coronel Ernesto Durisch, para a construcção dos dois grandes hoteis nesta cidade.

Para gozarem dos favores de que trata o n. 22, II, do artigo 2º da lei n. 2.210, de 28 de dezembro de 1909, os contratantes são obrigados, dentro do prazo de 6 mezes, contados da assignatura do contrato, a comprarem o Convento de Nossa Senhora da Ajuda, na avenida Central, e o terreno no cáes do Porto.

Dentro desse prazo terão de submetter á approvação do governo a planta definitiva, planos e orçamentos dos edificios para os hoteis e suas dependencias.

A construcção dos dois hoteis deverá começar dentro do prazo de 6 mezes, a partir da data da approvação das plantas. Quatro annos depois, os edificios deverão estar acabados.

Os contratantes não poderão, dentro de 30 annos, dar diverso destino aos edificios, nem em tempo algum outra applicação aos materiaes e objectos que importarem para os mesmos hoteis.

O governo terá um fiscal, para cujo pagamento os contratantes entrarão com 6:000$000 annualmente, em quotas semestraes adeantadas.

Esse fiscal terá permissão para verificar si as construcções são feitas de pleno accordo com os planos approvados e tambem si o material importado tem a devida applicação nas obras e installações dos hoteis e si estes funccionam como os de 1ª ordem na Europa.

Os contratantes não poderão transferir o contrato sem prévia autorização do Ministerio da Fazenda.

Nos favores aduaneiros não estão comprehendidos os a "/" ouro para as obras do porto, nem quaesquer outros impostos especiaes, que venham a ser creados de futuro.

Da caução em garantia da execução deste contrato, nunca inferior a 200:000$000, serão tiradas as multas constantes do contrato.

Veiu hontem á nossa redacção um dos representantes da firma Miragaya & C., estabelecida á rua Vinte e Quatro de Maio n. 453, estação do Sampaio, protestar contra a noticia publicada por um dos collegas da manhã, em que se descreve uma explosão havida no local em que a alludida firma commercia com pedra, cantarias e parallelepipedos, resultando sair ferida uma das pessoas que ali trabalhava.

O caso foi o seguinte: Claudino Fernandes Monteiro carregava uma pedra quando aconteceu cair, mas com tamanha infelicidade, que fracturou a perna.

Não houve nem podia haver explosão, porquanto para os trabalhos executados no seu estabelecimento, dizem os srs. Miragaya & C., não empregam materias explosivas.

Os abusos da Cantareira

NA CAMARA MUNICIPAL

Requerimento approvado

Em sessão de hontem na Camara Municipal de Nictheroy, os vereadores Thyrso Martins e Julio Vianna fizeram graves accusações á Companhia Cantareira, sobre irregularidades do serviço da mesma.

O primeiro apresentou um requerimento pedindo que fosse nomeada uma commissão para redigir uma representação ao governo do Estado, relativa á falta d'agua na cidade...

A sessão terminou ás 9 horas da noite.

O *Correio da Manhã* acolheu ha dias um communicado em que se faziam certas accusações ao commando do Collegio Militar, affirmando o nosso informante que não estava sendo rigorosamente observada a disposição regulamentar de serem "conservados como internos orphãos que não tiverem absolutamente recursos pecuniarios e casa de familia ou de tutor a que se possam recolher".

Documentos que nos foram mostrados attestam justamente o contrario. Assim como abrimos espaço para o informe que nos foi enviado, assim consignamos aqui, a bem da verdade, a dedicação e o carinho com que o commando do Collegio Militar prima em tratar os orphãos daquelle estabelecimento de ensino.

O commendador Antonio José de Souza Brandão, na qualidade de credor privilegiado do Banco de Credito Real, em liquidação forçada, apresentou ao presidente da Côrte de Appellação queixa-crime contra o juiz da 1ª vara civel, dr. Pedro Francellino Guimarães, como incurso nas penas do art. 207, paragrapho 1º, combinado com o paragrapho 17 do mesmo artigo, isto é, julgar ou proceder contra litteral disposição de lei.

A petição de queixa está instruida com 18 documentos, entre os quaes uma certidão de que os administradores da liquidação nunca apresentaram os balancetes mensaes exigidos por lei; varias petições, com despachos do juiz Pedro Francellino, negando vista dos autos aos advogados do queixoso; a certidão de que o queixoso é credor privilegiado em virtude das letras que exhibiu, e uma outra em que se prova que essas mesmas letras não figuram no relatorio dos peritos. Acompanha ainda a queixa um numero d'*O Seculo*, em que vem a relação das quantias retiradas do Banco pelos administradores, sem autorização do juiz.

GRAVISSIMO !

Assalto á mão armada

INACREDITAVEL

Guarda nocturno audacioso

NA RUA FRANCISCO EUGENIO

Decididamente, é deploravel o estado a que chegou esta capital.

O facto gravissimo, occorrido hontem pela madrugada, na rua Francisco Eugenio, vem patentear o desleixo e a falta de segurança publica.

Um guarda nocturno do 10º districto, da ronda áquella rua, fugindo á compostura do seu cargo, aproveitando-se daquella hora solitaria, na occasião em que perto della transitava uma senhora, fez-lhe propostas taes, que a moralidade aqui manda calar.

Como não fossem satisfeitos os seus intentos, o boçal rondante ameaçou assassinar a indefesa senhora, no que foi energicamente repellido.

Essa senhora, que se chama d. Maria Martins, reside á rua já citada e havia saido de sua casa com destino á Companhia Telephonica, onde exerce o logar de telephonista, logar este que é por ella desempenhado, diariamente, das 6 horas da manhã ás 2 da tarde.

O facto não tardou em chegar ao conhecimento do superintendente daquella secção da Light, que, immediatamente dirigiu-se ao delegado do 10º districto policial, a quem deu queixa do occorrido.

Entretanto, naquella delegacia, foi recebida a queixa sob o maior sigillo, procurando a dita autoridade esconder-se da publicidade.

A quanto chegámos !

O COMETA

CONTINUAMOS VIVOS!...

O dia e a noite de hontem -- No Observatorio Astronomico --Gente assustada, resfriada e rheumatisada -- Diversas notas -- Discussão sobre cometas.

O sr. Cometa de Halley...

Foi a nota do dia de hontem. A cidade andou, á noite, como nos seus melhores e solennes dias de festa popular. Toda a gente queria ver o phenomeno annunciado, da phosphorescencia no espaço, que deixaria a cauda do astro errante, ao atravessar a atmosphera, nella semeando um profuso sortimento de gazes especiaes. E mesmo os credulos e ingenuos, que tanto enxameiam aqui, como em toda parte, saiam de casa para ir saber noticias, parando á porta das redacções dos jornaes, a ler os boletins affixados, sobre as ultimas notas apuradas pelos observatorios astronomicos.

Ora, o sr. Cometa.

Annunciou-se, chegou, assustou meio mundo, passou... e nada aconteceu de grave para a humanidade que cá vive e pena neste orbe sublunar.

Lembram-se os leitores que, vae para mais de um mez, um sujeito se enforcou, lá na Hollanda, com medo... do gracioso vagamundo da eternidade... Em Portugal, não foram poucos os accidentes a que o patusco viajante do espaço deu causa. Assim, em outros pontos da Europa. Assim mesmo, no nosso paiz, em que pése ao geral espirito de troça e desrespeito com que a maior massa dos nossos patricios recebeu a nova — velhissima e sediça — de que *ia acabar o mundo* mais uma vez.

Hontem, tivemos occasião, citando e transcrevendo Flammarion, de entrar scientificamente na materia.

Vamos hoje relatar o que nos communicou o nosso Observatorio Astronomico, o que aconteceu, e alguns curiosos casos passados no nosso meio, e de que é responsavel o mesmo caminheiro escandaloso das regiões infinitas.

A passagem do cometa

Eis a nota a que nos referimos, e que nos foi transmittida pelo Observatorio Nacional: "Cometa de Halley.

Telegramma de Greenwich, que o Observatorio Nacional acaba de receber, dá as horas definitivas da passagem do cometa pelo disco solar. Em tempo civil do Rio, são as seguintes:

Entrada . . . 0h 36m 07s (da madrugada de 19)
Saida . . . 1 36 36

Duração da passagem. . 1 00 29

Essas horas, respectivamente, representam tambem as do primeiro e do ultimo contacto do eixo, supposto rectilineo, da cauda do cometa, com a superficie terrestre. Sendo, de modo geral, a fórma da cauda a de um cone, mais ou menos irregular, a duração da passagem da terra através da cauda, será maior que a da travessia do sol. Si, porém, o eixo da cauda do cometa for muito curvo, como é frequente nos cometas, póde ser que a terra passe abaixo ou acima, sem encontral-a."

Esse boletim, que affixámos á porta da nossa redacção, despertou grande interesse, dando logar a que ahi estacionasse grande numero de pessoas, que procuravam ávidamente colher noticias a respeito do cometa.

Grippes e rheumatismos

— Então, meu amigo?
— Como diz...?
— Já sei que viu...
— O cometa?
— Mas, de certo. E, é uma belleza. Mas olha que é sabido, como o demo.
— Não me fale...
— Por que? Achou feio?
— Não...
— Não viu?
— Espere, homem! Vi, e antes não visse.
— Essa é que é bôa! Já sei. Não acredita que o mundo acaba, mas com certeza já está imaginando uma calamidade qualquer...
— Você hoje está para a coisa. Mas o que lhe posso affirmar é que a calamidade cá tenho. E que foi o maldito do tal de Halley que m'a pregou... oh! lá isso, *não hão dubias*...
— Mas que é, afinal?
— Ora, o que é... Faz tres dias que sai da cama, quente e macia, para chegar ao terraço de casa e espiar o cometa. Estava um frio de rachar. Quatro e meia. Apezar do capote e das meias de lã, apanhei...
— Influenza. Isso, meu velho, é geral.
— Peor do que isso: apanhei — ou melhor — resuscitei um velho rheumatismo, que me fallecera vae para quasi dez annos. Ahi está que me saiu o raio do cometa:
— Nesse caso... Mas, é consolar, que cá estou com o nariz nos pingos e nos espirros, [illegible] é a razão...

O cometa e os cadaveres

Muita gente tem falado nas mil e uma contrariedades, nos incontaveis desastres que os cometas têm produzido, ao apparecer num canto do horizonte, á vista apavorada da terra e dos terrenos. Mas o que se ignora, por certo, é que elle possa vir a ser... factor de *calote*.

Pois é o caso, ao que nos narraram, honte a, passado com o sr. Fulgencio ***. Esse respeitavel senhor reside em aprasivel vivenda do bairro da Tijuca. E lá mora ha perto de dez annos, tendo sempre pago pontualmente os necessarios alugueis mensaes, nos dias 17 de cada mez. Explica-se a razão da data, lembrando que o sr. Fulgencio se mudou para a casa referida num dia 16.

Ora, assim sendo, o sr. Fulgencio devia, hontem, ter tido o prazer de resgatar o ultimo recibo vencido. Tal não succedeu.

E eis a razão:

Fulgencio, que é um pobre operario, luta terrivelmente para conseguir levar avante o seu bello proposito de ser honesto. Na nossa cidade, os alugueis de casa "são um roubo, os senhorios uns ladrões". Portanto, dahi se depreheude que Fulgencio, todo mez, apertava o estomago e o da familia, andava a pé e de botas muita vez furadas, para conseguir fazer jús a que o seu senhorio o elogiasse como o melhor dos seus inquilinos.

Ora bem. Hontem, Fulgencio estava com os miseros cem mil reis da casa. Esperava a costumeira visita dos dias 17, quando... quando dá com a mulher aos soluços num quarto, a chorar porque iam todos morrer com o tranco que o cometa ia dar na terra.

— O' tentação...

Fulgencio sentiu-se tocado de um estranho lance de philosophia pratica, no mesmo tempo que de resignação ultra-gastronomica... Chamou a esposa, reuniu os filhos e deitou falação.

— Nada de berros — Morremos, mas sejamos gente. Afinal, somos catholicos — e lá em cima ha um Deus que nos receberá de braços carinhosamente abertos. Morramos, porém, satisfeitos, e de barriga cheia. Vou mandar buscar um *lunch ao Paschoal*...

Quando, á tarde, chegava o representante do senhorio, pela primeira vez, disse-lhe "viesse amanhã." E á ponderação da mulher, sobre o pagamento:

— Mas Fulgencio, quando é que se poderá agora pagar este homem?

Elle respondeu, batendo no abdomen satisfeito:

— No outro mundo

Deserção de uma interna

Segunda-feira. Seis horas da tarde. Parte o trem nocturno paulista. Carros cheios.

Não nos importa saber o que nelle se passou nas primeiras horas da viagem.

Agora, são 4 horas da madrugada de terça-feira — e o comboio se avizinha de Mogy das Cruzes. Num dos compartimentos de 1ª classe, em meio do silencio geral, um passageiro pergunta em voz alta a outro, que acabava de acordar de uma longa sonneca:

— Vamos lá ver o cometa?
— Ainda é cedo.
— Nunca. Hoje elle deve madrugar um pouco mais.

Mas nisto a attenção dos passageiros voltase para uma menina que tambem acordára momentos antes e então conversava com um caixeiro-viajante de conhecida casa commercial desta capital. A pobresinha, que não levára agazalho de especie alguma, tiritava, batendo os queixos do formidavel frio que fazia. Lá fóra, caia um nevoeiro que parecia gelo em pó. O trem voava sobre os trilhos.

Contava a menina, ingenuamente:

— Eu lhe explico por que aqui me vê o senhor sósinha e assim desagasalhada. Sou interna de um collegio e fugi hontem. Sai com a roupa do corpo e apenas com almoço. Vou á casa de minha madrinha, que mora em São Paulo. Morrer longe della, é que nunca! Ella póde ralhar, vae ficar furiosa commigo; mas eu não me importo, pois prefiro a morrer longe della, que é como uma mãe para mim!

Vá, pois, mais esta para o rol das peças que o cometa de Halley anda puxando, até nos collegios de meninas internas...

A proposito de cometas

Escreve-nos o sr. C. Drummond:

Agora que toda attenção está voltada para o cometa de Halley, que cada um, mais ou menos preparado e com mais ou menos razão aventa novas hypotheses sobre composição, marcha, densidade, etc., dos planetas vagabundos, animo-me a tambem expender minha fraca opinião, com devida venia das autoridades competentes.

Joseph do Egypto, propõe a hypothese de ser a cauda do cometa formada pelo deslocamento das moleculas ethereas da materia cosmica, estando este deslocamento na razão directa da velocidade do planeta; esta hypothese é inadmissivel, porque, sendo as leis la natureza, uniformes, pela mesma razão todos os corpos que se deslocam no espaço com mais ou menos velocidade, deviam ter semelhante apendice, mais ou menos desenvolvido. Accresce ainda a circumstancia bastante ponderosa de que as caudas dos cometas estão sempre em sentido opposto ao sol, o que quer dizer que em sua marcha para o astro rei, a cauda fica *para trás*, ao passo que na retirada a cauda fica *para á frente*, e não se póde admittir que o deslocamento das moleculas se dê antes da passagem do astro! Por outro lado o ether tem uma densidade infinitamente pequena, ao passo que a densidade das caudas dos cometas é muito pequena, mas apreciavel e muito longe de ser infinitamente pequena.

Procuremos a razão por outro lado para propormos nova hypothese; estudemos os movimentos e suas leis dos astros que para nós estão bem definidos, as forças da natureza e suas applicações.

Consideremos em primeiro logar o nosso planeta, sabemos que gyra em torno do sol com uma velocidade de 106.000 kilometros por hora, animado de um movimento de rotação sobre seu eixo em 24 horas e pelo; sabemos que este eixo é inclinado 23° sobre o plano da ecliptica, tendo oscillações — por que?

Façamos momentaneamente abstracção da força de attracção solar, e facil nos é conjecturar o que succederia — a Terra se precipitaria no espaço com a mesma velocidade porém, em uma direcção rectilinea tangente á sua orbita actual, semelhante a uma pedra de funda, se della tambem se abstraisse o attricto da atmosphera que decresce a força inicial e a constante lateral representada pela gravitação.

Conhecemos ainda os phenomenos das marés, devido as attracções do sol e da lua, causando depressões em dois lados do globo e crescimento das aguas nos dois outros, o que nos dá dois fluxos e dois refluxos em 24 horas mais ou menos.

Vejamos agora a razão da oscillação do eixo do nosso globo, oscillação esta notada em todos outros, sendo tanto maior quanto menor sua densidade! Provavelmente, essa oscillação é devida á repulsão de dois pólos magneticos com a mesma denominação.

Raciocinemos, pois, com estes dados: movimento de translação dos astros, tanto mais regular quanto mais denso for o planeta (notando-se que quanto menos denso, mais alongada é a ellipse descripta), o que é intuitivo applicando-se ás leis de Newton e considerando-se que o sol tambem está se deslocando no espaço, na direcção das constellações de Hercules-Lebre; fórma elliptica das marés de conjuncção, estando os seus pólos em alinhamento com o centro dos astros que se encontram, considerando-se no mesmo plano; força de repulsão dos pólos magneticos da mesma denominação.

Applicando estes dados, chegamos ás seguintes hypotheses muito provaveis, algumas das quaes já provadas: porque os cometas descrevem ellipses muito alongadas, os seus nucleos devem ser de muito pouca densidade; porque, si a sua [illegible] fosse de densidade egual aos grandes cometas ella seria projectada [illegible], pela repulsão do pólo da mesma denominação do globo solar, e, por isso, a sua cauda [illegible] de gazes da mesma natureza que o respectivo nucleo, projectados no espaço em [illegible]; sua densidade deve ser tanto menor quanto maior for sua distancia.

Quanto ao perigo que se offerece a probabilidade de atravessarmos a cauda do cometa Halley, é ella pouco [illegible] e no seu fundamento, como já têm demonstrado os competentes, muito maior perigo, creio, virá ameaçar, mais tarde, o nosso globo, as descobertas e invenções do engenho humano, quando conseguir approximar-nos, por seus esforços, de outro planeta nosso co-irmão, offerecendo uma resistencia á nossa [illegible] através do espaço incommensuravel.

18 — 5 — 910.

C. Drummond

* * *

O QUE SE OBSERVOU

Um *mal entendu* ou uma explicação mal dada fizeram com que todo o mundo esperasse hontem pela passagem do cometa, pouco depois da meia-noite, no nosso céo. Dahi, a enchente de povo que se verificou pelas ruas, pelas praias e pelos logares elevados.

Certo é que, na melhor das hypotheses, isto é, de ter sido a terra banhada pelos gazes da cauda do cometa, nenhum phenomeno extraordinario se passaria que pudesse ser observado.

Apenas cerca de uma dezena de estrellas cadentes foram notadas, na sua queda pelo espaço; mas isto não é raro, verifica-se em grande numero de circumstancias outras vezes que não a da presença de um cometa.

Nada mais, digno de registro, a não ser talvez uma ligeira coloração do céo, notada de-se muito levemente para o lado de Bôa-Vista. De resto, o luar magnifico difficultava bastante a apreciação de semelhantes phenomenos celestes.

Hoje, ao cair da tarde, será difficilmente visivel a cauda do cometa de Halley; mas amanhã, meia hora depois do pôr do sol, elle se offerecerá a nossos olhos, em condições de ser perfeitamente apreciado.

De amanhã até meiados de julho o astro errante poderá ser surprehendido no céo; todavia, o seu brilho irá esmorecendo progressivamente, a partir do dia 21 do corrente.

E' o que podemos informar aos leitores, de accordo com o que ouvimos no Observatorio Nacional, de onde se retirou o nosso representante pela madrugada de hoje.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Completa hoje 24 annos de edade d. Anna Rodrigues de Campos Guedes, esposa do dr. Joaquim Alves Pinto Guedes, antigo clinico do Engenho Velho.

—— Faz hoje annos o capitão Pedro de Souza.

—— Faz annos hoje o 4º annista de medicina José Fortunato de Brito.

—— Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Antonio Costa, estimavel proprietario da [illegible].

Muitas foram as manifestações que recebeu o anniversariante dos seus numerosos amigos.

—— Vivi, a interessante e dilecta filhinha do sr. Washington Cesar, socio da casa "A Favorita", da rua do Passeio, faz annos hoje.

Muitos beijos e mimos receberá a Vivi de suas amiguinhas.

—— Festeja hoje o seu anniversario o sr. João Pacheco Barbido, socio da conceituada Casa Merino.

—— O academico Francisco Octaviano Mesquita festejou hontem o seu anniversario, tendo sido por esse motivo muito cumprimentado por muitos collegas e amigos.

—— Completa hoje dezenove primaveras o talentoso joven Frederico Nabuco, o alumno mais moço da turma do 5º anno da Faculdade de Medicina.

Por este motivo receberá o distincto anniversariante [illegible] provas de amizade e sympathia da parte de seus innumeros amigos e collegas.

—— [illegible] hoje de alegria o [illegible] do sr. Euclydes [illegible] Pereira Soares, funccionario postal, por completar mais um anniversario natalicio sua digna consorte d. Palmyra Cesar Pereira Soares.

—— Fez annos hontem a distincta senhorita [illegible] Ribeiro, dilecta enteada do sr. José Maria Salgado, antigo funccionario do Banco Commercial do Rio de Janeiro.

—— E' hoje dia de anniversario natalicio da intelligente senhorita Nazareth de Oliveira Pontes, alumna que se tem distinguido no Instituto Secundario Feminino.

—— Faz annos hoje a gentil senhorita Bertha Manoz.

—— O sr. Victor Duarte Lisboa, estimado funccionario do Ministerio da Fazenda, fez annos hontem.

—— Faz annos hoje a gentil senhorita Irene [illegible] Dall' Orto, filha do major Thomaz Dall' Orto.

—— A galante Ilza, filha do sr. Alfredo da Silveira, fez annos hontem, e isso, foi bastante para que as suas amiguinhas e parentes lhe fizessem uma estrondosa manifestação de beijos e bombons.

—— Passa hoje o anniversario do estimado [illegible] Henrique Augusto Pereira de Carvalho, um dos mais competentes officiaes deste quadro.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

A bordo do *Asturias* partiu hontem para a Europa, em companhia de sua familia, o dr. João [illegible] da Fonseca Hermes.

Ao seu embarque que foi muito concorrido compareceram representantes do presidente da Republica, do ministro da Guerra, ministro da Marinha, senadores Pinheiro Machado, Metta, Arthur Lemos, Oliveira Valladão, drs. [illegible], dr. Ignacio Tosta, Vaz Ferreira, general Dantas Barreto e muitas outras pessoas.

Durante o seu embarque tocaram duas bandas militares, sendo uma da Marinha e outra do Exercito.

—— No paquete *Asturias*, partiu hontem para a Europa, o dr. Mario Salles, commissario de Hygiene e Assistencia Publica.

No desejo de boa viagem, foi grande o numero de amigos que acompanharam até a bordo, o estimado viajante.

—— Embarcou hontem para a Europa, em viagem de recreio, a bordo do *Asturias*, o coronel A. J. da Silva Brandão, negociante desta praça e presidente da União Social.

Elevado numero de amigos concorreu ao seu embarque, inclusive toda a administração daquella sociedade beneficente, acompanhado de uma banda de musica, tendo arvorado o seu pavilhão na lancha *Laurita*.

As lanchas *4 de Maio* e *Maria Thereza*, acompanharam aquella, replectas de amigos que foram levar áquelle senhor as suas despedidas.

—— De Genova e escalas, chegaram pelo paquete italiano *Umbria*:

Luigi Billoro, Ruggero Randaccio e familia, Marina Noriatelli, Francesca Conti e senhora, Giuseppe Krismer e senhora, Elisa Mardini, Elisa Allegri, Gisepina Giannonia, Francesco Federici e senhora, Giuseppe Longo, Arturo Rappalardo Atorino Pertosa, Luna de Torres e senhora, D. Borghese Phiglione, Augusto Dadio, Giogio Palacca e senhora, e companhia italiana, composta de 88 pessoas.

—— Vieram hontem de Buenos Aires e escalas, a bordo do paquete inglez *Asturias*:

Charles Dickson, Leah Hill, Angela Florence, Maria Luiza Kien, Alicia Alcorta, Wit Seller, Edmund Allday, George Willard, Allan Bodie, Juan Wolffenbuttel, Marcos Arambaja e senhora, Rosalina Freitas, Felicidade Albuquerque, Robert Lindola Chaplin e familia, Georgette David, Fernando Mil, Arturo Mechetini e senhora, Irne Naine, Otta Bastine e familia, Nicolão Ceballos e senhora, Benta Miguel de Brito, Hildebrando Cunha, Appio Couto e senhora, Cecilia de Jesus, Adolfo Amaral, Antonio Tiban, Heitor Ribeiro Cunha e senhora, Francisca Werneck e senhora, Antonio José Fernandes, José Lobo Vianna, Gerhard Trinks, Basil des Geneys Ball, Alexander Weigalle, Justino Paixão e senhora, Eneas Carvalho e um filho, Fernando Chaves e senhora, Raul Vicente de Azevedo.

—— Chegaram de Loganda e escalas, pelo paquete *Marrocos*:

João Corrêa, dr. Sabio Gonzaga, dr. Pedro Emilio e familia, Hare Hanf e familia.

—— De Porto Alegre e escalas trouxe hontem o paquete *Itajubá*:

Francisco Medeiros, José Fred Garbach e senhora, Tony Strautheake Megar, Pedro Alberto Jung Filho, Antonio Alves, dr. José Steid e senhora, Mario Machado Coelho, Francisco Carlos Motta, Magalhães Costa, Firmino Tremalier, Benjamin Flores e [illegible], Fonter J. F. Santos, dr. Antonio M. B. Lisboa e familia, Luciano Oppenheim e senhora, Heitor Santos, José Perez da Fonseca, Arthur da Fonseca, Joseph P. B. Glasson, João G. Glasson, Francisca Ramos de Brito e um filho, Herminia Nova Monteiro, Edmundo Rubault e senhora, Luis Armer, Manoella M. Moraes e um filho, dr. Joaquim A. Carneiro Pereira, Lafayette Appollinario de Moraes e um filho, Alberto Caldenas, Manoel Gonçalves Natare e senhora, Frederica Deert e familia, Rex van J. Halvorsen e um filho, Damasco Veiga, Caetano Sambarido e um filho, Carlos Nabb.

—— Para Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Vallader*, seguiram hontem:

Lina Gorisinka, L. Koskoloney, Cyclet E. Gordon, F. Kramer, R. B. V. Cox, Rosit Squarez, J. Alves da Silva, e dr. Dourinho Dias Ribeiro.

—— Seguiram para Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Umbria*:

Donato Bonfili, Roberto Cardoso, Raymundo de Souza Mafra, Miguel Caruso, Giuseppe Medici, Shuber J. Caruana, Bernardina Pinto, Antonio Manoel de Siqueira e Henrique Luciano Jasper, Miguel Abdo, Stefania Gouvêa.

—— Para Southampton e escalas levou hontem o paquete inglez *Asturias*:

M. Costa e familia, A. S. Ferreira de. Henrique de Moraes, Henrique de Moraes, Eduardo José da Costa e familia, Bret Teixeira, João Borges e senhora, João C. Macedo Junior e senhora, Chas Hue Junior, Myrrh Chryan, conde de Agares e senhora, Justiniano de Figueiredo Rocha e familia, dr. Bento Borges da Fonseca e familia, Antonio Gonçalves Carvalho Americo Augusto Vieira e familia, capitão Silvio W. de Abreu, Americo de Almeida Guimarães e senhora, dr. Vicente de Moraes e senhora, José Antonio Borges e familia, dr. Viveiros de Castro e familia, condessa de Wilson, José Queiroga, Justina de Souza e familia, coronel Antonio José da Silva Brandão, Laurinda Rosa da Silva Cunha e uma filha, Charles Hue e senhora, José Maria Duarte Junior, Mario Hue, José Cardoso Corrêa de Almeida, João Gomes Figueiredo e senhora, Josué Silva, Manoel Carvalho Soares da Costa e senhora, dr. Rebello Horta e familia, José Ignacio de Carvalho, Guilherme F. Carreira, João Achilles Staffel, dr. José Carlos Rodrigues, Carlota Rodrigues Lopes, Firmino Silva, Fanny Markewitz, Joaquim Armando da Costa A. Patient, dr. Asclepiades Jambeiro e senhora, Germana Soares, dr. Mario Salles e senhora, Antonio Joaquim Franco, Vicente Gonçalves Dias, Miguel Martins Ramalho, capitão Joaquim Ribas de Faria e familia, Anna B. da Costa Ramos, dr. Fonseca Hermes e familia, dr. José Lima de Sá Camello Lampreia, Jacob Nogueira, Maurice O. Israelsen, Carlos P. Lopes Barcellos, dr. Felippe Hypolito Aché, dr. Alexandre da Cunha Campos, Francisco Barros Cachapus, Bernardino Corrêa da Silva, Lina Bartos, capitão Aristides de Almeida Balião, João A. Ferreira, Thomaz Coelho de Almeida, Manoel O. Brandão, José Martins Rego e senhora, Joaquim A. Moreira, Antonio Gonçalves Barros, Antonio da Costa Rodrigues, Antonio G. da Costa, F. Pfeiffer, Ernest Rees Manton e senhora, Oliver e uma filha, G. Brisman, Manoel Carolinho e familia, Joaquim Ferreira da Silva, Elias Fernandes da Silva, Manoel L. da Costa, Giovanni Cavalho, Honorato de Oliveira, J. Romon, mme. Suzanne Maria, dr. Augusto de Freitas e senhora, Athaliba F. Corrêa, Carlos Pereira Menezes, J. Bazien White Junior, John Wilcox e senhora, C. V. Rogers, Rosenda Vills, Raul N. Khandal, A. Lage e senhora, Marcella Darle, Antonio Henrique Cardim, dr. Odilon Santos, Marco Schaffer, Manoel Buschmann, dr. Olyntho Baptista Lopes, José Corrêa Santos, Albert Lemmond, Antonio M. Barbosa, H. Cookson, Frederick Saida, mme. Louise Mauser, Jules Bianco e Savald Sydney.

—— Estão hospedados no Hotel Avenida os srs.: dr. Claudio Pinilla, Domingos Santos, Camillo Velez A., Francisco Velasquez, Raul N. Ferreira, Antonio dos Santos Gonçalves, dr. Mendes da Rocha, dr. Adolpho de Figueiredo, J. Scarpi e dr. Vidal Ramos.

Corpo Militar do Estado, Sotero Itajahy, que se achava em Nictheroy, afim de providenciar sobre o occorrido.

Aquelle official, que é o delegado do municipio, logo que alli chegou, prestou informações ao governo sobre o facto.

Trata-se de uma questão de demarcação de terras, não havendo absolutamente ligação com a politica.

O coronel Antonio Gallo ha muito demandava com seu irmão Francisco Carmine Gallo, a proposito de uma demarcação de terras.

Attribuem por esse motivo a autoria do crime a Francisco Gallo, que exerce em Sebastiana o cargo de subdelegado de policia.

O tenente Itajahy, á noite, telegraphou nos seguintes termos, ao dr. Gurgel do Amaral, chefe de policia do Estado:

«THERESOPOLIS.— O crime praticado na pessoa de Antonio Gallo nada tem de politico; segundo estou informado, Gallo não gosava de sympathias dos proprios parentes.

Sua posição na politica era secundaria. Ha annos que, por diversas vezes, tentaram matal-o, o que, infelizmente, conseguiram agora. Inquerito corre seus tramites. A não ser a consternação que taes factos produzem, nada mais ha de anormal. Ha paz e tranquillidade no municipio.—Tenente Itajahy, delegado de policia.»

Correio dos Theatros

THEATRO MUNICIPAL

Fomos obrigados, á ultima hora, a retirar a nossa noticia sobre a peça *No céo*, de João Luso, representada, hontem, no theatro Municipal.

Podemos, entretanto, accrescentar que a peça agradou á platéa selecta e numerosa, que chamou o autor á scena varias vezes repetidas.

Daremos a noticia minuciosa da representação amanhã.

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

E' hoje, finalmente, que apreciaremos, no Apollo, a ultima e sensacional producção do grande poeta e dramaturgo portuguez Julio Dantas — *Santa Inquisição*, que obteve em Lisboa o mais retumbante successo. [illegible]

O *No céo*, a nova peça de João Luso, hontem estreada no theatro Municipal, terá hoje ali a sua 2ª récita.

[illegible]

O espectaculo será completado com fitas cinematographicas de successo e a orchestra de senhoritas.

—— Chegou hontem a esta capital a companhia lyrica do empresario Sansone.

A estréa realiza-se na proxima semana, no theatro Lyrico, com a opera de Wagner — *Tristão e Isolda*.

—— Armando de Vasconcellos, o apreciado artista, vae amanhã ter a prova do quanto é estimado pela nossa platéa.

Os seus amigos preparam-lhe, no Carlos Gomes, as maiores manifestações de carinho, começando, é claro, por lhe encher completamente a casa.

——Inserimos hoje em nossas columnas o relatorio dos trabalhos da empresa Paschoal Segreto, no anno ultimo, seus concertos, attracções e cinematographos, aqui e nos Estados do Rio e S. Paulo.

Por esse trabalho, póde-se bem avaliar dos esforços e da actividade que empregou o operoso sr. Paschoal Segreto, para attender á todos esses multiplos serviços e para delles desempenhar-se com aquella constancia que todos lhe reconhecem e applaudem.

Leia-se com attenção, de animo desprevenido, essa synthese dos seus serviços, e se ficará ainda melhor apreciando o activo e sympathico estrangeiro, que, ha cerca de 25 annos, consagra o melhor dos seus esforços á proporcionar a essa capital, nas suas varias casas de diversões, variados espectaculos: lyricos, dramaticos, nacionaes e estrangeiros, companhias de operetas, cantores e as attracções mais preconizadas em todo o mundo civilizado.

E, ainda, por esse artigo-relatorio, que se póde calcular quanto o sr. Segreto concorreu para os cofres publicos, com impostos, e como dá impulso ao movimento do commercio desta capital, tão crescido é o numero de artistas de canto, professores de orchestra, de operarios, de centenas de pessoas outras que encontram emprego nas suas casas de diversões.

CINEMAS

Cinema Odeon—O campeão do beliche. O filho dos pennas. Sacrificio de uma irmã. Espectro do passado. Kirsior e Um duelo no lar.

Cinema Rio Branco—Está a desodir-se a revista *Paz e Amor*, que vae já para o 2º centenario. A empresa William & C. é forçada a retiral-a para as exhibições do *film Chantecler*. Nas sessões da *matinée* de hoje.

Cinema Ideal—Vão dormir. Coração de avó. Compensação por um retrato. Nenia. Vingança do mar e Alma de Veneza.

Cinema Theatro—A *Gruenia*, pela companhia de fantoches e fitas variadas.

Cinematographo Sant'Anna —Erupção do Etna. Um outro Cherlock Holmes. As joias roubadas. Um phenomeno de distracção. Domesticando um marido. Os tres duellos.

EM THERESOPOLIS

Assassinato de um vereador.— Informações sobre o crime.—As providencias do governo.

O governo fluminense, tendo hontem communicação de que no 3º districto do municipio de Theresopolis, no logar denominado Sebastiana, fôra assassinado o coronel Antonio Gallo, vereador naquelle municipio, fez seguir para alli o tenente do

---

Pelo telegrapho

O CENTENARIO ARGENTINO

A PRINCEZA ISABEL

VARIAS NOTAS

BUENOS AIRES, 18.— Conforme foi noticiado, a princeza Isabel, da Hespanha, desembarcará ás duas horas da tarde, na doca do Sul, sendo ahi esperada pelo presidente da Republica, ministros, diplomatas, altas autoridades civis e militares, delegações e outras pessoas da alta sociedade.

Como o programma official das festas foi alterado, é provavel que não se realize hoje a recepção que a princeza Isabel daria durante a tarde ao elemento official e ás pessoas que a fossem cumprimentar.

BUENOS AIRES, 18 — Communicam de Mendoza informando terem partido dali os alumnos da Escola Militar chilena, acompanhados pelos alumnos do Collegio Militar argentino, que os foram esperar em Las Cuevas.

A população de Mendoza fez festiva despedida aos estudantes militares.

BUENOS AIRES, 18 — Chegaram os jornalistas chilenos Nieto Rojas, redactor de *El Mercurio*, e Arturo Bianchi, redactor de *El Dia*, ambos de Santiago, e que vêm assistir ás festas do centenario da independencia.

BUENOS AIRES, 18 — Chegaram tambem, vindos de La Plata, 1.000 marinheiros norte-americanos, commandados por um capitão de fragata, e que formarão na grande parada militar do dia 25 do corrente.

BUENOS AIRES, 18 — Chegou o cruzador uruguayo *Montevidéo*, que fundeou no ancoradouro interior.

BUENOS AIRES, 18 — Inauguram-se hoje os trabalhos do Congresso Feminino, comparecendo á cerimonia o ministro das Relações Exteriores, diplomatas e as principaes senhoras da alta sociedade.

BUENOS AIRES, 18 — Informam de Chacabuco preparar-se ali imponente manifestação aos estudantes militares chilenos, e argentinos que vêm a caminho desta capital, para tomar parte nas festas commemorativas do centenario da independencia.

SANTIAGO, 18 — Informações officiaes desmentem os boatos de crise ministerial antes da viagem do presidente da Republica, sr. Pedro Montt, a Buenos Aires, onde vae assistir ás festas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 18 — Conforme estava annunciado, chegou hoje aqui a princeza Isabel, da Hespanha, que vem representar a familia real hespanhola nas festas commemorativas do centenario da independencia.

O transporte *Affonso XIII*, a bordo do qual vinha a princeza Isabel encostou á doca Sul pouco depois das duas horas da tarde. Comboiava o *Affonso XIII* a divisão da esquadra argentina, composta dos cruzadores *Buenos Aires*, *Nueve de Julio* e *Vinte e Cinco de Mayo* e a canhoneira *Patria*; os cruzadores hespanhóes *Rio da Prata* e *Carlos V*, e numerosissimas lanchas, rebocadores, diversos vapores, escaleres de alguns navios de guerra e dos clubs de regatas, conduzindo convidados, delegações de sociedades, pessoas da alta sociedade e populares.

No cáes esperavam a princeza Isabel, o sr. Figueiroa Alcorta, presidente da Republica; todos os ministros; o commandante militar, general Ortega; o intendente, sr. Manoel Guiraldez; membros do corpo diplomatico, as delegações estrangeiras ás festas do centenario, commissões de sociedades scientificas, de instrucção, recreativas e beneficentes; numerosissimas pessoas da alta sociedade, todo o elemento official civil e militar.

A cerimonia da recepção teve toda a solennidade, sendo dispensadas á princeza Isabel honras de soberana. Logo que a princeza desembarcou, o ministro hespanhol apresentou-lhe o presidente da Republica, o ministro das Relações Exteriores, sr. la Plaza; o commandante militar, general Ortega, e o intendente, sr. Guiraldez. Então, o sr. Guiraldez pronunciou um pequeno discurso, saudando, em nome da cidade de Buenos Aires, a régia visitante, a quem tambem agradeceu a honra que dava á Republica Argentina vindo pessoalmente assistir ás festas commemorativas do centenario. Terminado o discurso, foram levantados os vivas do estylo pelo sr. Guiraldez, sendo enthusiasticamente correspondidos por todos os presentes. Principiaram então as acclamações á princeza Isabel, acclamações que duraram cerca de meia hora — todo o tempo em que se organizou o cortejo.

Por occasião do desembarque, todos os navios de guerra nacionaes e estrangeiros deram as salvas do estylo; as tropas de terra tambem deram as descargas.

BUENOS AIRES, 18 — O cortejo do cáes para a *Casa Rosada* (palacio do governo), levou muito tempo a organizar. A' frente seguia uma companhia de carabineiros, e um esquadrão de cavallaria. Depois, a carruagem á *Daumont*, em que ia a princeza Isabel e o presidente da Republica; em seguida, os outros carros e automoveis, em numero consideravel, levando o elemento official.

Durante todo o percurso, estacionavam duas filas de soldados do exercito, e enorme multidão, que victoriava delirantemente a princeza Isabel, a Hespanha e a familia real hespanhola.

O cortejo chegou á *Casa Rosada* cerca das quatro horas da tarde. A Plaza de Mayo estava repleta, calculando-se em mais de quarenta mil as pessoas que se encontravam ali, convenientemente distanciadas da entrada do palacio pelas forças do Exercito e da policia.

Logo que chegou á *Casa Rosada*, a princeza Isabel recebeu, no salão de honra, os cumprimentos do alto mundo official, sendo as apresentações feitas pelo presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta. A primeira pessoa a ser apresentada á princeza foi a esposa do presidente Alcorta; depois o arcebispo desta capital, monsenhor Espinosa; em seguida, os ministros, os officiaes generaes, os sub-secretarios de Estado e ainda outras pessoas de representação official.

Na rua continuavam as enthusiasticas acclamações á princeza Isabel. Esta, então, manifestou desejos de apparecer, sendo immediatamente satisfeita a sua vontade. Quando a princeza Isabel appareceu numa sacada do palacio, a enorme multidão que estacionava na Plaza de Mayo acclamou-a delirantemente por mais de vinte minutos, agradecendo a princeza, visivelmente commovida, essas provas de sympathia, acenando com o lenço para a multidão. Ao lado da princeza estava o presidente da Republica.

BUENOS AIRES, 18 — Depois da curta recepção que a princeza Isabel deu na *Casa Rosada* dirigiu-se sua alteza para o palacete que lhe foi destinado para hospedagem, sempre com as mesmas honras officiaes.

O cortejo régio era aberto pelas mesmas tropas que vieram desde o caes, e a sua organização quasi a mesma, seguindo pela avenida de Mayo até á avenida Callão. Durante todo o percurso, estacionava enormissima multidão, que acclamava enthusiasticamente e ininterruptamente sua alteza.

Quando o cortejo passou em frente ao palacio do Congresso, os congressistas que ali se encontravam com suas familias fizeram imponentissima manifestaão de sympathia á princeza Isabel, que agradeceu, levantando-se e acenando com o lenço.

Sobre a carruagem real foram lançadas muitas flores durante todo o trajecto.

BUENOS AIRES, 18.— A princeza Isabel era aguardada no palacio onde vae residir por uma commissão de senhoras da melhor sociedade desta capital, especialmente constituida para esse fim.

Ao longo da avenida Callão estava enormissima multidão, que levantava enthusiasticos *vivas!* á Hespanha, á Argentina, á familia real hespanhola, ao governo argentino, á confraternidade dos dois povos, etc. A policia e as forças do Exercito encarregadas de manter a ordem, faziam esforços inauditos para conter a multidão dentro do alinhamento; mas os populares, enthusiasmados, rompiam os cordões para acclamar a princeza Isabel. Esta, depois de alguns minutos, compareceu a uma janella a princeza Isabel. ceza Isabel. Esta, depois de alguns minutos, compareceu a uma janella do palacio, sendo vivamente applaudida.

O cortejo chegou ao palacio ás sete horas da noite; a esta hora, ainda estaciona ali grande multidão, esperando que sáia sua alteza para a residencia do presidente da Republica, onde este lhe offerece um banquete.

BUENOS AIRES, 18 — A cidade apresenta extraordinaria animação. Quasi todas as ruas estão embandeiradas e fericamente illuminadas. As ruas por onde passou e tem de passar ainda hoje a princeza Isabel foram ornamentadas caprichosamente, vendo-se por toda a parte a bandeira hespanhola hasteada junto da argentina.

Todo o commercio fechou ao meio-dia. Pelas ruas por onde passou a princeza Isabel foram alugadas janellas, durante duas horas, por duzentos e mais pesos.

Nas praças publicas ecoam diversas bandas de musica militares. Os pontos principaes estão repletos. A praça de Mayo, as avenidas de Mayo, Rivadavia, San Martin e ainda muitas outras apresentam um espectaculo brilhantissimo, tal a concorrencia popular. Por toda a cidade ouvem-se frequentes *vivas!* á princeza Isabel, que são delirantemente correspondidos.

BUENOS AIRES, 18 — O chefe de policia, depois de uma conferencia com o ministro do Interior, ordenou que não fosse limitada a lotação dos bondes e de outros vehiculos de conducção publica, devido á enorme aggiomeração popular que ha na cidade.

Essa medida é geralmente applaudida.

BUENOS AIRES, 18 — E' provavel que cheguem aqui ainda hoje os alumnos da Escola Militar do Chile, acompanhados pelos alumnos do Collegio Militar, que os foram buscar á Cordilheira, conforme tem sido noticiado.

Preparam-se grandes festejos em honra dos estudantes militares chilenos, que vêm assistir ás festas do centenario.

BUENOS AIRES, 18 — *El Diario* publica hoje uma longa biographia do conselheiro Costa Ferreira, commandante do cruzador portuguez *D. Carlos* e embaixador de Portugal ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

O *Diario* faz tambem longos e grandes elogios a esse militar, dizendo-o um dos mais distinctos da Armada Portugueza.

SANTIAGO, 18 — Por decreto de hoje, foi nomeado o ministro do Interior e presidente do conselho de ministros, sr. Ismael Tocornal, para substituir interinamente o presidente da Republica, sr. Pedro Montt, durante a sua viagem a Buenos Aires, onde vae assistir ás festas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 18 — Está tambem resolvido que o ministro da Justiça, sr. Eduardo Salinas, substituirá interinamente o sr. Tocornal na pasta do Interior, e o sr. Augustin Edwards, na pasta das Relações Exteriores.

O sr. Augustin Edwards tambem acompanhará o presidente Montt a Buenos Aires.

Conforme está noticiado, a transferencia official da presidencia da Republica deve realizar-se no dia 20 do corrente.

BUENOS AIRES, 18 — O tempo, que se conservára esplendido durante todo o dia, mudou repentinamente, principiando a chover caudalosamente desde ás nove horas da noite.

Devido á chuva, a multidão que se espalhava pelas ruas principiou a dispersar recolhendo-se ás suas residencias.

BUENOS AIRES, 18 — Calculam-se em mais de 80.000 as pessoas que se estendiam ao longo dos cáes esperando a chegada da princeza Isabel.

O enthusiasmo que havia nas ruas atravessadas pelo cortejo régio nunca fôra presenciado nesta capital, depois que aqui esteve o dr. Campos Salles, quando visitou a Republica Argentina como presidente da Republica do Brasil.

BUENOS AIRES, 18 — Na reunião de hoje do Congresso Internacional dos Americanistas, o delegado brasileiro, von Ihering, discorreu largamente sobre a etnographia brasileira, sendo muito applaudido ao terminar a leitura do seu trabalho.

O professor von Ihering foi eleito presidente honorario do Congresso e o dr. Simoens da Silva, tambem delegado brasileiro, vice-presidente dos trabalhos.

BUENOS AIRES, 18 — Devido ao máo tempo, a princeza Isabel não saiu agora de noite, como estava determinado, para assistir ao banquete que o presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta, lhe offerecia em sua residencia particular.

Sua alteza jantou, em companhia de algumas senhoras, no palacete onde está hospedada.

(*Agencia Americana*)

EDUARDO VII

LONDRES, 18 — Estão chegando ininterruptamente a Windsor um numero infinito de corôas, de enormes dimensões, vindas de quasi todos os paizes do mundo e destinadas ao cortejo funebre do rei Eduardo VII.

LONDRES, 18 — O rei Affonso XIII, de Hespanha, visitou o catafalco onde repousa o cadaver do rei Eduardo VII, conservando-se algum tempo deante do catafalco, com a cabeça inclinada e em attitude de meditação.

LONDRES, 18 (*official*) — Durante todo o dia 20 do corrente, em que devem effectuar-se os funeraes de sua majestade Eduardo VII, será completamente suspenso todo o movimento commercial de Londres.

LONDRES, 18 — O duque de Aosta, representante do rei da Italia no funeral do rei Eduardo VII, chegou a esta capital pouco depois do meio-dia, sendo recebido na estação pelos soberanos e elemento official.

A' noite chegarão o rei d. Manoel de Portugal e as missões especiaes que representam a França, a Turquia, a China e a Servia.

Segundo telegramma official recebido pelo governo, o hiate *Hohenzollern* chegou a Sheerness hoje de tarde. O imperador Guilherme mandou pedir ás autoridades maritimas que não dêssem as salvas da pragmatica ao seu desembarque.

CALAIS, 18 — Durante a tarde chegou a este porto grande numero de altas personalidades nacionaes e estrangeiras que se dirigem a Londres para assistir ao funeral do rei Eduardo.

Essas pessoas embarcaram á 1 hora da tarde num vapor especial e no *steamer* da carreira regular.

LONDRES, 18 — O rei d. Manoel foi recebido na estação do caminho de ferro pelo mundo official. Logo que desembarcou, o rei de Portugal dirigiu-se, em companhia do marquez de Soveral, ao palacio de Westminster, onde se demorou muito tempo em meditação deante do caixão que encerra o corpo do rei Eduardo.

A attitude de profunda tristeza do rei de Portugal impressionou vivamente todos os presentes.

De noite o corpo do rei foi tambem visitado pela rainha Mary e pelos grã-duques.

Agencia Havas

PERU' CONTRA EQUADOR

Do serviço da Agencia Americana destacamos os seguintes telegrammas:

BUENOS AIRES, 18 — Todos jornaes noticiam que os governos do Brasil, dos Estados Unidos e da Argentina, accordaram intervir, conjuntamente e amigavelmente junto aos governos do Perú e do Equador para evitar uma guerra entre esses dois paizes.

A opinião nos centros diplomaticos é que essa intervenção terá bons e immediatos resultados.

SANTIAGO, 18 — *El Mercurio* congratula-se com a intervenção amigavel das potencias junto aos governos peruano e equatoriano, afim destes resolverem pacificamente as suas questões de limites. A proposito, faz grandes elogios ao ministro das Relações Exteriores, sr. Augustin Edwards, dizendo que elle nunca descansou emquanto não obteve a certeza de que o conflicto entre o Perú e o Equador seria amistosamente resolvido.

SANTIAGO, 18 — *La Mañana*, publica diversos telegrammas de Guayaquil com informações pormenorizadas sobre as marchas das forças equatorianas para a fronteira do Perú.

Actualmente, estão concentrados em diversos pontos da fronteira equatoriana cerca de 25.000 homens das tres armas, divididos em dois corpos, sob o commando de generaes.

Confirma-se que os exercitos peruano e equatoriano se encontram em frente um do outro, em Tumbes. Sabe-se tambem que entre um destacamento peruano e outro equatoriano houve um pequeno tiroteio por este ter invadido o territorio do Perú, que aquelles reconheciam. Ficaram dois soldados equatorianos feridos levemente.

(*Agencia Americana*)

S. Paulo

O serviço da limpeza publica em Santos.—Fallecimento.—Um protesto do deputado Altino Arantes.—Compra da massa fallida do Banco de Credito Real. Propostas apresentadas.—Visita ás obras do theatro Municipal.—Tentativa de assassinato.—Os officiaes francezes instructores da policia. Troca de visitas.—Bondes electricos em Ribeiro Preto. Pedido de privilegio.—Modicação de fretes ferro-viarios. Pareceres de industriaes.

S. PAULO, 18 — Os peritos nomeados pelo juiz da 1ª vara, de Santos, a requerimento da Municipalidade, para examinarem o serviço da limpeza da cidade, concluiram dizendo que o empresario não satisfaz o desempenho do seu encargo.

S. PAULO, 18 — Falleceu hoje, ás 9 horas da manhã, o antigo professor Joseph Mee, director dos cursos do methodo Berlitz.

S. PAULO, 18 — O dr. Altino Arantes disse que protestará contra o facto do *Diario Official* noticiar sua ausencia da sessão do Congresso, do dia 16, quando esteve presente.

S. PAULO, 18 — A commissão liquidante do Banco de Credito Real recebeu mais de trinta propostas para a compra da massa fallida.

Apenas uma foi julgada acceitavel. O acervo do banco consta de 15 fazendas de café, em varios municipios do Estado, diversos terrenos nesta capital, avaliados, outr'ora, em 3.000 contos de réis, e hoje depreciados.

A concorrencia continúa aberta.

S. PAULO, 18 — O secretario da Agricultura, acompanhado do dr. Campos Salles, visitará, á noite, as obras do theatro Municipal, assistindo á experiencia da illuminação.

S. PAULO, 18 — Cerca das 11 horas da manhã, Francisco Pirosi desfechou dois tiros de revólver sobre João Serillo, de 23 annos, filho de Rafaela Michela, ex-amante do criminoso.

O ferido foi recolhido, em estado gravissimo, á Santa Casa da Misericordia.

O criminoso foi preso em flagrante.

Correio da Manhã

Argentina

O cometa do Halley

BUENOS AIRES, 18. — Diversos membros da colonia allemão, residentes em Rosario de Santa Fé, commemoraram, com um grande banquete, a passagem do cometa de Halley pela Terra, pronunciando-se muitos e espirituosos discursos.

BUENOS AIRES, 18. — O máo tempo que está fazendo, prohibiu que fosse visto o cometa de Halley, como era desejo de muita gente.

BUENOS AIRES, 18. — Telegrapham da Patagonia, informando ter sido sentido ali, hoje, pela manhã, um pequeno tremor de terra, havendo quem attribua esse phenomeno ao cometa de Halley.

Não consta que houvesse prejuizos.

A gréve geral

BUENOS AIRES, 18 — Rebentou a gréve geral. Numerosas fabricas estão com os trabalhos completamente paralysados, não tendo comparecido nenhum operario. Os carpinteiros, pedreiros, calafates, empregados do porto, cocheiros, barbeiros, muitos empregados de restaurantes, e ainda outras classes operarias, adheriram á gréve geral.

Os grevistas, em pequenos grupos, percorrem as ruas principaes, em attitude tranquilla. O policiamento foi augmentado, tendo sido tomadas outras providencias para evitar a alteração da ordem publica.

(*Agencia Americana*)

França

O marechal Hermes—Partida para a Suissa—Rua com o nome de Eduardo VII—Regulamentação da navegação aerea—Reunião de um congresso internacional—Quéda do aviador Nau.

PARIS, 18.—O marechal Hermes da Fonseca partiu para a Suissa.

A' gare do caminho de ferro foram despedir-se do illustre homem publico brasileiro muitas pessoas da colonia desse paiz e notabilidades francezas, sendo o marechal calorosamente saudado á partida do comboio.

PAU, 18.—A Municipalidade desta cidade resolveu dar o nome de Eduardo VII a uma das ruas da povoação.

PARIS, 18.—No Ministerio das Relações Exteriores realizou-se, hoje, de tarde, a inauguração do Congresso Internacional que tratará da regulamentação da navegação aerea. Presidiu á ceremonia o ministro dos Correios e Telegraphos, sr. Millerand, e estiveram presentes os representantes de dezoito Estados.

PARIS, 18.—Dizem de Juvisy que o aviador Nau caiu, hoje, de grande altura, quando procedia a experiencias no seu aeroplano, recebendo graves contusões p'lo corpo.

O apparelho ficou inteiramente destruido.

Terra e Mar

EXERCITO

Em virtude de proposta da divisão de artilheria, será transferido da 6ª bateria do 2º regimento de artilheria montada para o cargo de ajudante do 7º batalhão de artilheria, o capitão Silverio Augusto de Azevedo.

——No despacho de hoje será assignado o decreto classificando o capitão Mario Alves Monteiro Tourinho na 6ª bateria do 2º regimento de artilheria.

——A divisão de artilheria remetteu ao Supremo Tribunal Militar a fé de officio do major João Baptista Velasco, para que lhe seja concedida a medalha de ouro.

——Teve permissão para ir a S. Paulo o 2º tenente Josquim Vieira Ferreira Sobrinho.

——Conforme já noticiámos, o ministro da Guerra já enviou ao ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Pedro Lessa, relator do feito, os autos do conselho de guerra e traslados do processo a que respondeu o capitão André Léon de Padua Fleury, quando alferes.

——O general Bormann officiou ao seu collega da Fazenda, pedindo para ser distribuido, quanto antes, o credito necessario para as diversas despesas do Ministerio da Guerra, ás Delegacias Fiscaes no Amazonas, Bahia, Minas Geraes e Matto Grosso.

——O Supremo Tribunal Militar, em sua sessão de hontem, julgou o processo a que respondiam os commandantes de companhias do Asylo de Invalidos da Patria, major Eloy dos Santos Jacome e capitão Joaquim Garrocho de Brito.

O tribunal, depois de relatar o feito, absolveu os mesmos indiciados, sendo, portanto, confirmada a sentença absolutoria do conselho de guerra do major Eloy, e reformada a do capitão Garrocho, que havia sido condemnado a perda do emprego, para o fim de absolvel-o.

——Para servir como auxiliar do serviço de engenharia do quartel-general da 13ª região militar foi nomeado o 1º tenente Raul Corrêa Bandeira de Mello.

——Foi exonerado do cargo de assistente do gabinete do chefe do Estado-Maior do Exercito o major Ivo do Prado Monte Pires da França.

——O 1º sargento amanuense José Coelho Valente do Couto teve permissão para matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia.

——Reuniu-se hontem em sessão de justiça o Supremo Tribunal Militar.

——O coronel Benjamin de Souza Aguiar, commandante do Corpo de Bombeiros, esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra.

——Foi nomeado subalterno de companhia de alumnos da Escola de Artilheria e Engenharia o 2º tenente Raul Porto.

——Teve ordem de servir na guarnição de Pernambuco, até segunda ordem, o 2º tenente do 6º regimento de infanteria José Casemiro Barbosa.

——O ministro da Guerra solicitou do seu collega da Fazenda providencias no sentido de serem adeantadas ao commandante de cada um dos destacamentos da força federal estacionados na Prefeitura do Alto Acre, postos dos rios Icá, Jucurá, Cucuhy e S. Joaquim, as quantias necessarias no pagamento, durante o prazo de seis mezes, do soldo, etapa e gratificação dos officiaes e praças que servem nas localidades acima.

——Ao escrevente de 2ª classe do Arsenal de Guerra de Porto Alegre Euclydes de Carvalho Cotta foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de sua saude.

——Na cidade do Rio Novo, em Minas Geraes, vae ser, em breve, installada uma linha de tiro.

——No *Saturno*, seguem hoje, com destino ao Paraná, 60 praças pertencentes ao 6º regimento de infanteria e procedentes do norte da Republica.

——Seguem hoje para Matto Grosso os primeiros-tenentes Nicolão Horta Barbosa, José Pinto da Silva e Romão Veriano da Silva Pereira, sendo que este vae servir na E. F. Noroeste e os dois primeiros na commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

——Afim de assumir o cargo de ajudante do Arsenal de Guerra de Matto Grosso, parte hoje para este Estado, a bordo do *Saturno*, o capitão João Dionysio da Silva Pereira.

——Boletim do Departamento da Guerra, n. 163:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: coronel Antonio Sebastião Bazillo Pyrrho, da arma de infanteria, por ter sido nomeado presidente de uma commissão de exame; tenente-coronel José Ferreira Maciel de Miranda e major João José de Campos Curado, ambos do quadro supplementar, por terem de seguir para Bello Horizonte, e major Manoel Machado de Souza Pinto, da arma de infanteria, por ter sido promovido; capitães: João Dionysio da Silva Pereira, do 2º regimento de artilheria, por ter sido nomeado ajudante do Arsenal de Guerra de Cuyabá; Julio Canavarro de Negreiros Mello, do 3º regimento de infanteria, por ter sido nomeado membro de uma commissão de exame; José Carlos Vital Filho, do 13º regimento de infanteria, por ter vindo de Cuyabá, e Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque, do 2º batalhão de infanteria, por ter de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia; 1º tenente Nicolão Bueno Horta Barbosa, do 5º batalhão de engenharia, por ter de seguir para Matto Grosso; segundos-tenentes: José Francisco Antunes, do 12º regimento de infanteria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava; cirurgiões dentistas Hermano de Oliveira Rocha, por ter sido mandado servir no 51º batalhão de caçadores, e Jarbas Richard de Almeida, por ter sido nomeado para servir em Deodoro.

Transferencias — Por esta chefia: do 5º batalhão de infanteria para a Escola de Artilheria e Engenharia, as seguintes praças: 2º sargento Pedro José de Mello, cabos de esquadra Joaquim Marinho Ferreira, Joaquim Amancio do Nascimento e José Roberto dos Passos, anspeçada Tercio Antenor Arêas, soldados Miguel de Almeida, Francisco Augusto de Miranda, Pedro do Nascimento Silva, João Ferreira dos Santos e Marciano Pereira Pinheiro; do 2º batalhão de artilheria para um dos corpos da 13ª região, o 2º sargento João de Deus Felix, e do 2º regimento de artilheria para um dos corpos da 9ª região, o soldado Euclydes de Carvalho Silva, correndo por conta propria as despesas de transporte do ultimo.

Rectificação de engajamento — O engajamento concedido ao 2º sargento José Bento de Oliveira é com destino ao 6º pelotão de engenharia e não com destino ao 5º regimento de infanteria, conforme foi publicado no boletim do Exercito, n. 33, de 10 de fevereiro ultimo.

O sr. ministro, por aviso n. 845, de 14 do corrente, manda por á disposição do chefe do Grande Estado-Maior do Exercito o aspirante do 52º de caçadores Alberto Masson Jacques.

O sr. ministro, por aviso n. 823, de 10 do corrente, declara que fica sem effeito o aviso n. 370, de 3 de março ultimo na parte que põe á disposição do Ministerio da Viação, o 2º tenente Domingos Bezerra para commandar o destacamento de Utiarity.

O sr. ministro, por despacho de 16 do corrente, declara que concede licença para prestar seus serviços profissionaes, gratuitamente, no laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, o pharmaceutico civil Alberto Mallet Soares, conforme pede.

O sr. ministro manda servir addido no 6º batalhão de artilheria, o aspirante do 1º regimento de cavallaria Rodolpho de Figueiredo Souza.

Queira o sr. general inspector da 9ª região providenciar para que sigam, na primeira opportunidade, para a 11ª região as sessenta praças ultimamente chegadas do norte, no vapor *Ceará*.

Passa a empregado neste Departamento, afim de auxiliar o serviço de escripta da G. 2, o 1º sargento do 48º batalhão de caçadores, addido ao 2º regimento de infanteria Augusto Alvaro da Cunha.

Addido — De ordem do sr. ministro fica addido ao 52º batalhão de caçadores, por 20 dias, o capitão do 48º da mesma arma, Francisco Severiano Ribeiro.

Fallecimento — Falleceu no dia 14 do corrente, em Bella Vista, o 2º tenente Isidro Soares Gomes.

Ainda transferencias — Pelo Ministerio da Guerra: do 15º regimento de infanteria para o 11º da mesma arma, o 2º tenente Domingos Bezerra e deste regimento para aquelle o 2º tenente Homero Maisonette (aviso n. 823, de 10 do corrente).

Por esta chefia: do 53º batalhão de caçadores para o 2º de artilheria o 2º sargento Miguel Borges; do 5º batalhão de infanteria para a 11ª companhia isolada, o aspirante José Marihondo da Trindade; do 3º regimento de infanteria para o 4º batalhão de engenharia, o anspeçada Alvaro de Carvalho Neves; do contingente vindo do norte para a 1ª companhia de metralhadoras, o soldado Luiz Gonzaga de França; desta companhia para aquelle contingente, o soldado Herminio Ferreira da Silva; do 3º batalhão de infanteria para o contingente vindo do norte, o soldado Miguel Pedro Pereira e deste contingente para aquelle batalhão, o soldado João Antonio de Arruda, e do 9º batalhão de artilheria para um dos corpos da 9ª região, o soldado Lauro Brandão.

Nomeação — O sr. ministro, por portaria de hoje datada, declara que é nomeado subalterno de companhia de alumnos da Escola de Artilheria e Engenharia o 1º tenente da arma de infanteria Raul Porto. — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

——Vae ser expulso das fileiras do Exercito, devido ao seu máo comportamento, o soldado do 1º regimento de artilheria montada Gratiliano de Oliveira Miranda.

——Ao 1º tenente Basilio Augusto Wihlt, foram concedidos 60 dias de licença para tratamento de saude.

——Tendo o ministro da Guerra mandado reverter ao serviço activo do Exercito, o ex-sargento do antigo 32º batalhão de infanteria João Claudino de Oliveira, afim de completar o tempo de serviço por que se obrigou a servir, foi o mesmo inferior inspeccionado hontem, de saude, no quartel general da 9ª região de inspecção permanente, e mandado incluir em um dos corpos da 1ª brigada estrategica.

——A bordo do vapor *Saturno*, segue hoje para o sul, com destino á 1ª região de inspecção permanente, o contingente de 60 praças chegado ultimamente do norte da Republica.

O referido contingente irá commandado por um official da mesma brigada.

——Depois de longa enfermidade, compareceu hontem á sua repartição, o capitão da arma de infanteria Cyrillo Bernardino Fernandes, encarregado do registro militar do Districto Federal. O estimado official foi muito felicitado pelos seus amigos e collegas, pelo seu restabelecimento.

——Foi mandado descarregar da carga [illegible] da companhia de telegraphia da 1ª brigada estrategica, os apparelhos e mais material telegraphico que foram mandados entregar ao encarregado da estação de telegraphia e centro telephonico da villa Deodoro.

——Pelo general inspector da 9ª região militar, foi transferido do 2º batalhão de artilheria de [illegible] para o 1º batalhão de engenharia o 1º sargento Albino Pedroso de Carvalho.

——O 2º tenente do 1º regimento de infanteria João Augusto Guimarães, foi posto á disposição do general commandante da 1ª brigada estrategica.

——Foi transferido para o dia 21 do corrente o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do norte da Republica.

——O 2º sargento do 1º regimento de infanteria [illegible] [illegible] quartel general da 1ª brigada [illegible] [illegible] na Escola de Artilheria [illegible]

——O general commandante da 1ª brigada estrategica em ordem do dia de hontem, do seu quartel general, mandou publicar o seguinte:

"Resultado de inquerito — Tendo ficado provado no inquerito policial militar a que mandei proceder sobre o conflicto havido na noite de 8 de abril ultimo, entre praças do Exercito, Policia e guardas civis, de qual resultou a morte do soldado do 3º regimento de infanteria Lucio Casemiro Rodrigues e ferimentos no cabo de esquadra do 1º regimento da mesma arma José Lourenço Luciano, serem autores do assassinato o guarda civil Victor Ferreira Junior e dos ferimentos um outro guarda civil, cujo nome não foi conhecido, determino que seja posto em liberdade o soldado do 3º regimento de infanteria Francisco Esteves dos Santos, preso como um dos cabeças do conflicto, visto não constar do referido inquerito a menor referencia á sua pessoa.

Sendo apontados pelo inquerito como indiciados dois civis, faz este commando, nesta data, remetter as diligencias feitas ao chefe de policia desta capital para os fins de justiça."

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Ribeiro.

Da ao quartel general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infanteria e auxiliar, o amanuense Pessoa.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e o 1º regimento de cavallaria, o official para a ronda.

——Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

O monitor *Pernambuco* logo que chegar ao Rio Grande do Sul aguardará novas instrucções, devendo então demorar-se ali alguns dias.

——Como noticiámos, partiu hontem, a bordo do *Asturias*, o 1º tenente Almeida Beltrão.

A bordo do mesmo navio seguiu a guarnição do contra-torpedeiro *Santa Catharina*, sob a direcção daquelle official.

——O capitão de fragata Eduardo Augusto Verissimo de Mattos foi nomeado commandante do navio-escola *1º de Março*.

——Mandou-se addicionar ao tempo de embarque em navio de reserva do capitão de corveta Felinto Perry, o periodo decorrido do dia em que foi lançado ao mar o contra-torpedeiro *Pará*, ao em que o mesmo foi entregue prompto á commissão naval.

——Mandou-se elogiar, em ordem do dia, o sargento ajudante do Corpo de Marinheiros Nacionaes João Avelino de Magalhães Padilha pelo trabalho que apresentou intitulado Manual do Aprendiz Esgrimista, revelando assim amor e dedicação á classe que pertence.

——Havendo a Companhia Allemã depositado na delegacia fiscal, no Pará, a quantia de 2:000$, por indemnisação das despesas com os concertos das canhoneiras *Juruá* e *Acre*, cujas avarias foram produzidas pela alvarenga *Octavio*, daquella companhia, solicitou-se ao ministro da Fazenda providencias para que aquella delegacia fiscal indemnise o Arsenal de Marinha do referido Estado, com a quantia de 1:149$600, em que importaram os concertos das mesmas canhoneiras.

——O capitão de corveta engenheiro naval Abreu Coutinho que havia sido chamado a esta capital, por ter concluido a fiscalização do *Benjamin Constant*, foi nomeado para servir na commissão naval em New Castle, recebendo ordem de seguir de Toulon para Inglaterra.

——O capitão-tenente Marcellos Garcia apresentou-se hontem ao ministro da Marinha e communicou que a mudança da Escola de Aprendizes Marinheiros de Marambaia para a cidade de Campos estará terminada até o dia 10 do mez vindouro.

A inauguração daquelle estabelecimento está marcada para o dia 20 de junho vindouro.

——O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Zeferino.

Dia ao quartel general, capitão Proença.

Medico de dia, tenente dr. Claudio.

Medico de promptidão, capitão dr. Goulart.

Interno de dia, alferes honorario Magalhães.

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Carlos Reis.

Promptidão de incendio, um official do 1º regimento.

Rondam com o superior de dia dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Regente, Nuncio e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas da Amortização, Moeda, Thesouro e Caixa de Conversão, quatro officiaes do 1º regimento e do quartel general, um inferior do dito regimento.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá um capitão, um subalterno e 50 praças promptas durante 24 horas, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 30 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia.

O 2º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel general, duas para a Assistencia do Pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

——Uniforme, 5º para os officiaes e 6º para as praças.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Bueno.

Promptidão, capitão Souza e tenente Leonardo.

Manobras de registro, tenente Carneiro.

Ronda aos theatros, alferes Carlos.

Medico de dia, dr. Trigo.

Pharmaceutico de dia, alferes Herminio.

——Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, 2º sargento Lima.

Inferior de dia, 1º sargento Zacharias.

Reforço, 2º sargento Danemberg.

Ronda externa, 2º sargentos Alexandre e Euripedes.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, ronda aos theatros e cinemas, fiscal A. Carvalho; palacio, fiscal Avila; ronda geral, fiscaes Mario Cruz e Maia.

——Ao chefe de policia foi enviado um leque de massa, encontrado pelo guarda Pedro L. de Souza, no Palace-Theatre.

——Ao delegado do 3º districto foi entregue um broche de metal amarello com varias pedras, encontrado pelo guarda Miguel A. de Oliveira, na rua do Ouvidor.

——Uniforme, 4º.

* * *

NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Adolpho Mathias Ricão.

Estado-maior, um official do 3º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 4º batalhão da mesma arma.

O 1º regimento de artilheria de campanha e 3º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

——Uniforme, 7º.

Hospital dos Lazaros

No proximo domingo effectuar-se-á no Hospital dos Lazaros a festa da Santissima Trindade, que a sua administração faz celebrar ás 11 horas da manhã.

A' cerimonia religiosa seguir-se-á a tradicional procissão, que percorrerá todo o edificio, fazendo a distribuição do pão de Lot aos enfermos.

VIAÇÃO

A commissão fiscal das Obras do Porto da Bahia foi autorizada a declarar á companhia cessionaria das obras do mesmo porto, que, sendo de conveniencia indemnizar a Repartição Geral dos Telegraphos pela mudança do traçado das linhas telegraphicas prejudicadas com os estampidos das pedreiras das obras do alludido porto, póde a indemnização orçada em 5:000$, ser levada, como despesa imprevista, á conta de seu capital.

* O ministro respondendo a uma consulta do procurador geral da Republica, acerca do saldo existente em poder de Virgilio Ribeiro de Rezende, após o pagamento feito ao barão de Taquara e sua mulher, da importancia de 130:000$ e aos foreiros da fazenda "Pão de Fome", de 52:849$, tudo por conta da quantia de 483:240$, depositada na thesouraria da E. F. Rio d'Ouro, declarou que fica a procuradoria autorizada a requerer no juizo federal da 2ª vara, o competente mandado de entrega á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, do saldo verificado da quantia de... 280:815$, em poder daquelle thesoureiro, Virgilio Ribeiro de Rezende.

* O ministro autorizou a Repartição Geral dos Telegraphos a, independente de pagamento prévio, mandar fazer a transferencia de dois apparelhos telephonicos na 1ª secção e no escriptorio da 1ª residencia da commissão fiscal das Obras do Porto do Rio de Janeiro.

* A' Imprensa Nacional foi solicitada a tiragem de cem exemplares avulsos da tabella referente ao edital de concurrencia, para o porto de Corumbá, no Estado de Matto Grosso.

* Foi solicitado á commissão fiscal do Porto do Rio de Janeiro, a remessa da folha do pessoal da sub-commissão do porto de Corumbá, até 30 de abril ultimo, afim de ser paga por conta do deposito de 2 [illegible] para, cessando desde aquella data a despesa de tal natureza, ser contratada a construcção do dito porto.

* O ministro communicou ao seu collega da Fazenda que foi designado o administrador dos Correios de S. Paulo, João Baptista Cardoso, e o 1º official Estevam Neiva, para, em commissão, apurarem a quem cabe a responsabilidade dos factos ha dias denunciados pelo 2º escripturario da Alfandega desta capital, Antonio Eduardo de Lenhoff.

* O ministro em solução ao requerimento de La Rocque, Paulo & C., concessionarios do Mercado de Ferro de Belém, no Pará, prorogou por 12 mezes, o prazo que lhes marcado a essa firma, para a mudança daquelle estabelecimento, de local em que se acha.

* Foram concedidas as seguintes licenças:

para tratamento de saude, e com ordenado, na fórma da lei: de 30 dias, em prorogação, a Feliciano de Moraes Costa, conferente de 2ª classe da E. F. Central do Brasil; de tres mezes, a contar de primeiro do corrente mez, a Antonio da Motta Junior, tambem conferente de 2ª classe da mesma estrada.

* O dr. Francisco Sá approvou os estudos da "Great Western of Brasil Railway Limited", para prolongamento da E. F. Conde d'Eu. no Estado da Parahyba do Norte.

FAZENDA

Como previmos, o Ministerio da Fazenda creou uma collectoria das rendas federaes em Conceição do Araguaya, no Estado do Pará.

* O ministro vae designar Joaquim de Souza Lima para servente do ministerio a seu cargo.

* Com o dr. Leopoldo de Bulhões conferenciaram, hontem, os srs. barão de Ibirocahy, Gastão da Cunha, Pedro Luiz, Pires Brandão.

* Será nomeado João Apollinario dos Santos Paiva para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Paraty, no Estado do Rio de Janeiro.

* A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias de estampilhas do imposto de consumo, 50:388$ á collectoria das rendas federaes em Vassouras, e 90$ á de Barra Mansa, e de cintas de vinhos de frutas 180$ á de Petropolis, todas no Estado do Rio de Janeiro.

* Do emprestimo de 1909 foram emittidos 18.097:000$, sendo em cautelas 5.736:000$ e em apolices 12.361:000$; das cautelas já foram substituidas por apolices 5.700:000$, faltando apenas substituir 36:000$000.

* O ministro remetteu ao Tribunal de Contas as fianças de Antonio Bruiano da Assumpção, collector federal em Tubarão, Santa Catharina; e de Arlindo Ribeiro de Oliveira, collector federal em Guaxupé, Minas Geraes.

* O ministro nomeou: João Appollinario dos Santos, collector federal em Paraty, Estado do Rio de Janeiro; e Manoel Pereira de Souza para identico logar em Guarabyra, Estado da Parahyba.

* O ministro permittiu que d. Amelia Mattos da Costa, pensionista do Estado, resida fóra do paiz.

* O dr. Leopoldo de Bulhões recebeu, hontem, um telegramma datado de 16, em que o dr. Vossio Brigido, delegado fiscal no Rio Grande do Sul, insiste em ser exonerado desse cargo.

Ao que ouvimos, o ministro, tendo em vista a insistencia do pedido, vae attender.

* O ministro, em resposta á consulta do administrador da Mesa de Rendas da Tutoya, sobre si ao guarda que servir internamente de escrivão, compete a porcentagem não percebida pelo serventuario effectivo, decidiu affirmativamente, podendo, portanto, ser-lhe abonada a porcentagem.

* Foram concedidas as seguintes licenças:

De 90 dias, ao collector das rendas federaes em Ribeirãozinho, no Estado de S. Paulo, Antonio Moraes da Silveira; de 60 dias, em prorogação, ao 2º escripturario da Alfandega de Pelotas, Antero Antonio Alves Monteiro; de 6 mezes ao 3º escripturario da delegacia fiscal em Minas Geraes, Raymundo Levy Neves e de 90 dias, ao guarda da Alfandega do Pará, Chrisolido Gomes.

* O ministro nomeou: collectores das rendas federaes: Cazemiro Corrêa de Oliveira, em Alfredo Chaves, Estado do Rio Grande do Sul; Ignacio José da Rocha, em S. Bento; Joaquim Marques Macatrão, em Brejo; João Moreira de Barros, em Grajahu, todos no Estado do Maranhão; e exonerou: a seu pedido, Erasmo Saretta, do logar de collector federal em Alfredo Chaves, Estado do Rio Grande do Sul, e Fortunato Moreira Maia, de identico logar em Dores da Boa Esperança, Minas.

* O ministro pediu ao da Viação que conceda ao delegado especial do serviço de repressão de contrabando na fronteira do sul do paiz, Menandro Perry, as franquias telegraphicas de que possa carecer.

* O dr. Herman Velarde, ministro do Perú, conferenciou, hontem, com o sr. Luiz Valle e Almeida, director do Gabinete do Ministerio da Fazenda.

* O dr. Benedicto Hypolito de Oliveira Junior, director da Recebedoria do Districto Federal, designou para as secções de fiscalização desta capital e Nictheroy, os seguintes agentes fiscaes dos impostos de consumo:

1ª secção, Luiz Ferreira de Souza; 2ª, Antonio R. de Carvalho Duarte; 3ª Leonel Mariemi Serra; 4ª, Horacio Baptista Franco; 5ª, Manoel Alves da Cruz Rios; 6ª, João Vieira da Luz; 7ª, Henrique Ignacio Guimarães; 8ª, Eugenio Agostini; 9ª, Miguel José Vacani; 10ª, Victorino José Pereira; 11ª, Horacio Ferreira; 12ª, José Bellens de Almeida; 13ª, Francisco I. M. Souto; 14ª, Antonio Nogueira da Gama; 15ª, Alarico Coelho Cintra; 16ª, Carlos Vianna Bandeira; 17ª, João Zacharias Ferreira Costa; 18ª, Nominato Couto Silva; 19ª, Manoel Gonçalves Cunningham; 20ª, Armando Ribeiro de Castro; 21ª, Francisco Salles Pinto; 22ª, Alfredo de Oliveira Pereira; 23ª, Francisco de Paula Palhares; 24ª, Luiz Liberal; 25ª, Carlos de Souza Dantas; 26ª, Felizardo Barata Ribeiro; 27ª Armando Watson Cordeiro; 28ª, José Manso Cabral; 29ª, Mario Barroso; 30ª, José Borges Ribeiro da Costa Junior; 31ª, Arthur Guaraná de Guia; 32ª, Manoel Machado Guimarães; 33ª, Paulo de Oliveira Roxo; 34ª, Leopoldo Guanabara; 35ª, Carlos Vieira Machado; 36ª, Alceste Cruz; 37ª, Custodio de Carvalho.

Fiscalização de estabelecimentos para a venda estampilhas do sello adhesivo—José Joaquim Netto do Amarante.

Receita de registros—Pedro de Barros e Oscar Trupaga.

INTERIOR E JUSTIÇA

Chegaram, hontem, ás mãos do dr. Esmeraldino Bandeira, as provas do ultimo concurso, realizado na Faculdade de Medicina da Bahia, do qual foram candidatos os drs. Prado Valladares e Clementino Fraga.

* O dr. Esmeraldino Bandeira recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Tenho satisfação communicar a abertura solenne da sessão ordinaria do Congresso Legislativo do Estado, perante a qual foi lida a mensagem. — *Urbano de Gouvêa*, governador de *Goyaz*."

* No requerimento de J. Justino da Silveira Almeida, pedindo pagamento de vales, o ministro do Interior deu o seguinte despacho: "Aguarde opportunidade.".

* O tenente-coronel do 16º batalhão de infanteria da Guarda Nacional, teve seis mezes de licença.

* Remetteu-se ao juiz de direito da 2ª vara criminal, afim de ser informado e instruido, o requerimento de Idalina de Almeida, pedindo perdão para seu sobrinho, Carlos de Almeida, do resto da pena de oito annos de prisão cellular e multa de 20 °|°, sobre o valor do roubo praticado, a que foi condemnado pelo mesmo juiz.

* Ao Supremo Tribunal Militar foi transmittido, afim de ser julgado em superior instancia, o processo relativo ao soldado da Força Policial, Argemiro Florido.

* Foram mandados matricular como alumnos gratuitos: na Escola de Pharmacia O Grambeby, de Juiz de Fóra, José Augusto Teixeira de Andrade e Manoel de Oliveira.

* Esteve, hontem, reunida, no Ministerio do Interior, a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

Aberta a sessão, ás 3 horas da tarde, o presidente communicou que, estando concluidos os trabalhos de revisão e redacção final do Codigo de Processo Criminal, deliberou mandar publical-o, no *Diario Official*, devendo essa publicação ser feita em appenso ao numero de 19.

Discutiu-se o projecto do dr. Lacerda de Almeida, *Das Execuções*, capitulo dos *Embargos dos executados* e *Embargos de terceiros*, sendo approvada toda a materia, com emendas dos drs. Ingles de Souza, Candido de Oliveira, Alfredo Bernardes e Alfredo Pinto.

A sessão levantou-se ás 5 1/2 horas da tarde.

* Foi concedida mais a seguinte licença: ao dr. José Carneiro de Campos, lente da cadeira de anatomia descriptiva da Faculdade de Medicina da Bahia, de tres mezes.

* Foi nomeado o dr. José da Cunha Souto Maia, delegado fiscal do governo junto á Escola de Pharmacia do Recife.

* Foi mandado admittir como alumno gratuito, no Gymnasio Nogueira da Gama, em São Paulo, Fernando Velloso Pinto.

* O ministro communicou aos directores do Internato Bernardo de Vasconcellos e Externato Pedro II, haver resolvido autorizar a transferencia, para o Externato, dos alumnos gratuitos do Internato, maiores de 18 annos, quando, por seu grande desenvolvimento physico, ou por interesse de disciplina, não seja conveniente sua permanencia no primeiro destes institutos.

* O dr. Esmeraldino Bandeira enviou aos governadores dos Estados, a seguinte circular:

"Para que possa cumprir o disposto no artigo 17, do decreto 6.048, de 14 de maio de 1906, tenho a honra de solicitar-vos a devolução, á secretaria de Estado, dos titulos de naturalisação que não hajam sido reclamados no prazo legal."

* Tiveram permissão para se matricularem: na Faculdade de Medicina da Bahia, Alfredo Gomes Segurado; na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital, Walter Aguiar, mediante guia de transferencia do Ceará; na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, Oscar Ornelas da Rocha; na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Octavio de Oliveira da Silva Pereira, Alfredo Bonifacio da Costa Dubbios, Alfredo Adolpho da Costa, Celso Leite, João Arcanjo Corrêa, Frederico Vianna, José Sylvino Pinheiro de Almeida, Rubens Manoel da Silva, João Braga de Araujo, João Duarte, Alfredo Auler Vieira, Alberto Amadeu, Ulysses H. Fagundes, Waldyr Cerqueira, Genserico Grillo, Heitor Vasconcellos, Cunha, na Faculdade de Medicina da Bahia, Octavio Soares de Albuquerque, Feliciano Pereira da Fonseca, Augusto de Oliveira Bravo, Manoel Maria de Oliveira, Americo Moraes e Alexandre de Carvalho.

EGUALDADE

30:000$000

A "EGUALDADE" com séde no Rio de Janeiro, tem por fim dar um peculio de TRINTA CONTOS DE REIS aos herdeiros ou beneficiarios de seus socios, mediante o pagamento de uma joia de 100$, inclusive o exame medico, e da contribuição de 15$ por fallecimento de qualquer socio.

A joia poderá tambem ser paga em duas prestações semestraes de 55$ ou em quatro trimestraes de 30$000.

Desde que fique completa a série far-se-ha a remissão dos socios, em sorteios préviamente marcados.

O socio sorteado NADA MAIS TERA' A PAGAR, ficando com direito a um peculio de 30:000$000, para beneficiar sua familia ou pessoas que por ventura indicar.

DIRECTORIA

Director-presidente: Deputado Dr. Celso Bayma.

Director-secretario: Candido Campos.

Director-thesoureiro: Dr. Leopoldo Cunha Filho.

CONSELHO FISCAL

Dr. Joaquim Xavier da Silveira.

Deputado Dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga.

Otto Prazeres.

SUPPLENTES

Alfredo João Ferreira de Souza Filgueiras.

Anatolio Valladares.

Oscar Rosas.

CONSELHO CONSULTIVO

Senador Arthur Lemos.

General Dr. Thaumaturgo de Azevedo.

Senador Dr. João Luiz Alves.

Deputado Dr. Duarte de Abreu.

Dr. Octavio de Souza Leão.

Deputado Coronel Honorio Gurgel.

Professor Major Hemeterio José dos Santos.

Dr. Antonio de Paula Rodrigues Alves.

Dr. Theophilo Nolasco de Almeida.

Octavio Guimarães.

Commendador João Reynaldo de Faria, da firma João Reynaldo Coutinho & C.

PEÇAM OS ESTATUTOS Á SÉDE SOCIAL

Rua Primeiro de Março n. 23 (moderno)

Caixa postal n. 722. Rio de Janeiro

Aceitam-se agentes na Capital e no interior

SUBURBIOS & ARRABALDES

PROLONGAMENTO DA RUA BITTENCOURT

Ha dias, tratámos do prolongamento da rua Bittencourt até á rua Cattete, quando visitámos os districtos de Inhauma e Irajá.

Hoje, voltamos novamente á nossa campanha, em favor de tal melhoramento. A rua Bittencourt tem necessidade de ser, não só prolongada, como tambem nivelada, calçada, illuminada, emfim, passar por uma reforma em ordem. Sabemos que alguns proprietarios da citada rua offerecem seus terrenos para o prolongamento da mesma.

Cabe ao zeloso engenheiro, dr. Manoel do Amaral Segurado, cuidar de tal melhoramento, que trará lucro, não só para o commercio, como tambem para a população. A rua Bittencourt Cattete e outras precisam de reformas. Entregamos a causa em mãos do dr. Jeronymo Coelho, director de obras e viação.

Aguardaremos o resultado, crentes no bom desempenho das autoridades municipaes.

Tudo em prol dos suburbios.

AMARAL SEGURADO

Ainda tem inimigos gratuitos o dr. Manoel do Amaral Segurado, engenheiro municipal. O que importa a s. ex. a existencia de uma meia duzia de *intrigantes e ganaciosos?*... Essa corja de gente baixa nenhum valor tem na sociedade. E' natural, quando um homem de talento e caracter nobre, consegue subir de posto, collocando-se bem pelo seu sforço, que appareça *a critica e a intriga barata*, mas... o inimigo é atirado no abysmo, desapparece deante do homem do bem.

O dr. Manoel do Amaral Segurado é um dos engenheiros municipaes que mais tem trabalhado em prol dos suburbios. Somos testemunhas, pois. Segurado, ás 5 horas da manhã, é visto diariamente a cavallo ou no seu *cabriolet*, fiscalizando as turmas de trabalhadores a seu cargo, sempre acompanhado de bons auxiliares, como sejam os apontadores Ayres e Faria.

Segurado, attende com certo valor a todas as queixas e reclamações dos suburbanos.

S. ex. tem amor pelos suburbios, onde trabalha e reside com sua exma. familia.

Ao *Correio da Manhã*, o dr. Manoel do Amaral Segurado tem attendido com presteza a todos os appellos feitos nesta secção, tendo em mira os prolongamentos das ruas Elias da Silva, Assis Andrade (ex-travessa Oliveira) e outros melhoramentos como a reforma da praça 15 de Outubro (ex-praça Secca), no Maranga, em Jacarépaguá, e brevemente as ruas Bittencourt e Lia Barbosa.

Outros trabalhos de valor nos tem prestado o engenheiro Segurado.

Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá, dia a dia vão melhorando de sorte. As ruas, praças e estradas estão sendo reformadas aos cuidados do referido engenheiro.

Cabe-nos dozer este destaque de hoje, com respeito ao zeloso engenheiro municipal dr. Manoel do Amaral Segurado, devido a uma carta anonyma que recebemos e na qual algum *typo* sem brio, intrigava injustamente o dr. Segurado, dizendo mal de quem é tido como um homem trabalhador e bem quisto.

Eis ahi a resposta. Enquanto ao anonymo, fica atirado na cesta...

CATUMBY

MELHORAMENTOS—Vamos, hoje, tratar de um grande melhoramento preciso de ser introduzido em Catumby, um dos alegres arrabaldes do Districto Federal.

Trata-se da reforma do largo e rua de Catumby.

Como todos sabem, o prefeito tem melhorado dia a dia as nossas principaes ruas, praças, largos e estradas, na cidade, arrabaldes e suburbios, é portanto justo que cuide tambem de Catumby, mandando asphaltar o largo de Catumby, que é importante, não só pelos habitações, como tambem pelo seu commercio, que é vasto.

Egualmente a rua de Catumby, digna de melhor sorte.

Lembramos tambem ao prefeito a reforma do calçamento das ruas José Bernardino, Valença, Cunha, Coqueiros, Emilia Guimarães, Chichorro, Miguel de Frias, Floresta e outras em Catumby.

O director de obras e viação, que é bastante cuidadoso, pedimos agir, afim de ser feita a reforma de Catumby, a exemplo de outros arrabaldes.

Pedimos tambe a s. ex. não se esquecer de verificar a entrada da rua Magalhães, pelo *cul bre beco sujo*, o qual é uma immundicie, devido a *uma terreira improvisada* (ultimamente), nos portões que tem entrada pelo n. 29c da rua Frei Caneca, os quaes precisam desapparecer, afim de dar certo valor á rua Magalhães, que precisa de luz e ar para seus habitantes.

Esperamos providencias energicas dos poderes publicos.

Proseguiremos.

SANTA CRUZ

O Gymnasio 21 de Fevereiro realiza, no dia 19 do corrente, um grande festival em homenagem ao capitão Tancredo Guerra, seu prestimoso director.

S. CHRISTOVÃO

COM A POLICIA—Quando apparecerá o policial na rua Escobar, para cessar com um grupo de turbulentos, que ali anda?...

NOTAS ELEGANTES

Festejou, no dia 13 do corrente, o seu feliz natal, o sr. Antenor Joaquim da Silva, residente em Cachamby, no Meyer.

Em sua alegre vivenda, o anniversariante offereceu ás pessoas de sua intimidade que ali foram cumprimental-o, um lauto banquete, seguido de attrahente *soirée* dansante, ao som de um piano dedilhado pelas gentis senhoritas Maria da Fonseca e as senhoritas Guiomar da Costa, Pakuyra Ayres e Mathilde Silva.

Entre as pessoas presentes, notámos: Leopoldina Rosa Costa, Isabel Maria e Sylvia da Silva, Guiomar da Costa Mathilde e Silva, Judith e Alice Barcellos, Leonor Pessoa, Lydia Garcia, Alberto Fonseca, Sylvio Passos Costa, Alberto Faria, Waldemar Braga, Vasco Raphael, José da Silva, Bernardino Gomes Cardoso, Hermano Passos da Costa, José Coelho, Hermenegildo Cabrera e outros.

——A professora Almerinda da Rocha Xavier assumiu a direcção da 2ª escola da 14ª districto, em substituição interina durante o impedimento da professora Guilhermina dos Santos, que pediu licença.

RIBALTAS E GAMBIARRAS

GREMIO JAPONEZ—Um successo!... [illegible]

[illegible]

do maestro Archimedes de Oliveira. Tivemos como par a incomparavel senhorita Judith [illegible], que vestia riquissima *toilette* de seda branca com guarnições e rendas de seda e sombra de setim branco. Esta senhorita tem sido incansavel em dispensar gentilezas ao redactor deste jornal, encarregado desta secção. Em um dos intervallos, a convite da directoria, fomos ao *buffet*, dirigido pelo sr. Manoel Figueiredo, da confeitaria Castellões, onde nos serviram finas iguarias e liquidos.

A's 12 horas da noite serviram o chá e biscoitos, e ás 4 horas da manhã, o chocolate.

As dansas, ao som de excellente musica, só tiveram fim ás 6 horas da manhã, no meio do maior enthusiasmo.

O Club das Esmeraldas, de Dr. Frontin, fez-se representar pelas directoras dd. Luckada Soares Guimarães, presidente, e Henriqueta Rosa de Oliveira, thesoureira, e pelo sr. Arthur Bittencourt, respectivo procurador.

O sr. Joaquim Guerra Leal, representou o Club Fluminense, do parque de S. Christovão.

Entre as senhoras e senhoritas presentes, notámos:

Noemia Machado, Stella da Cunha Lima e Silva, Thereza Simões de Souza, Cicilia Perdigão, Olympia Vieira Rafard, Georgina Pagani, Virginia Cruz, Lydia Machado, Beatriz Fontes, Honorina Machado, Valentina Almeida, Hercilia Ornellas, Carmelita dos Reis Fonseca, Rosinha Hass, Zulmira Moreira da Silva, Hilda Vieira, Lya Loureiro, Margarida Cabral Velho, Dóra e Dulce Rabello, Antonieta Souza Santos, Maria Lyrio, Leonor Camargo, Celina Machado, Helena Vidal, Jocelina Valladares, Auzelina de Alcantara, Ilara Rodrigues, Laura de Sá, Maria Luiza, Maria da Gloria Furtado e a incomparavel Judith Serra.

Um successo!... Salve o Gremio das Japonezas.

CLUB DAS ESMERALDAS—Está marcada para o dia 21 do corrente, a *soirée* mensal deste querido club, composto de gentis damas suburbanas, com séde á rua Cupertino, em Dr. Frontin. A proxima festa marcará mais um triumpho para as encantadoras Esmeraldas.

Lá estaremos.

GRUPO MEPHISTOFELES — *Nunca!* foi a récita levada ao palco, sabbado ultimo, nesse club, que funcciona na séde do Flôr da Terra Nova.

Dada a estreiteza do recinto não era possivel ser melhor o esforço dos amadores e directores para apresentarem a seus consocios uma festa digna.

Bem a gosto, vimos de pé o primeiro acto, constantemente entrecortado com as pilherias de um espectador da platéa, o que de certa maneira tirava o effeito das diversas passagens.

Ouvimos muitas reclamações por isso, apezar de causar riso.

Agradecemos o convite.

VILLA ISABEL

MANIFESTAÇÃO — Realizou-se sabbado ultimo, em Villa Isabel, uma manifestação de apreço ao sr. Hirundino de Sá.

Os manifestantes, precedidos da banda de musica do Instituto Profissional, foram á residencia do sr. Hirundino de Sá, á rua Prefeito Serzedello, onde o dr. Oliveira Menezes, em nome dos manifestantes, fez brilhante discurso, saudando o referido cavalheiro pelo seu feliz anniversario natalicio e, ao terminar, fez-lhe entrega de uma linda *corbeille*, em nome da população de Villa Isabel, onde o anniversariante tem prestado relevantes serviços.

O sr. Hirundino agradeceu aquella prova de estima de seus amigos e admiradores.

O sr. Hirundino de Sá, por motivo de seu natalicio, recebeu cumprimentos, em cartas, cartões e telegrammas, de diversos parentes, collegas e amigos, entre os quaes vimos dos srs. Armando Furtado, Candido Silveira e outros.

AVISOS

A começar do dia 8 de junho vindouro, em deante, serão abertas as sepulturas ns. 712, 713, 332, 333 e 338, de adultos; e ns. 421 e 434, de creanças; no cemiterio de Campo Grande, cujos prazos se acham extinctos.

——No cemiterio de Santa Cruz, a começar da mesma data, serão abertas as sepulturas ns. 1.654 a 1.669, de adultos, e ns. 2.003 a 2.015, de creanças.

CONCURSO DE AMADORES DRAMATICOS

Attendendo ao pedido que nos fizeram alguns cavalheiros, resolvemos abrir um *certamen*, a começar de hoje, até 31 do corrente, afim de saber: *qual a amadora mais estudiosa e qual o amador mais estudioso?*...

Aos primeiros vencedores daremos como premio uma medalha de ouro.

Para responder, basta cortar o *coupon* abaixo e enviar o mesmo para o encarregado do concurso do *Correio da Manhã*, rua do Ouvidor n. 162.

COUPON

Concurso de Amadores Dramaticos

Qual a amadora mais estudiosa?

Correio da Manhã

COUPON

Concurso de Amadores Dramaticos

Qual o amador mais estudioso?

Correio da Manhã

[illegible] — Podem concorrer a este concurso todos os amadores residentes nos suburbios e arrabaldes do Districto Federal.

Recebemos, hontem, os votos seguintes:

Amadoras

Nome	Votos
Altina Tavares	[illegible] votos
Maria Dido Ferreira	[illegible]
Yole Bartholomeu	[illegible]
[illegible]	[illegible]

[illegible]

Amadores

Nome	Votos
José Fortes	[illegible]
Oscar Rocha	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Marcellino dos Santos	66 Votos
Guilherme Vogeler	60 "
A. Vaz	60 "
Delamare Paiva	56 "
Geniniaro de Almeida	20 "
Humberto Pinto	20 "
Joaquim Teixeira	15 "
João Lessa	15 "
José Tavares	15 "
João Serpa	15 "
Vilhena Torres	15 "
B. Castello Branco	10 "
Leopoldino Lobo	10 "
J. F. de Paula Aguiar	10 "
Ascanio Pôssas	10 "
Serafim Guedes	10 "
Oscar Motta	10 "
Gabriel Luz	5 "
Jorge Costa	5 "
Peres Machado	5 "
Oswaldo Novaes	5 "
Olegario Ribeiro	5 "
Thernor Silva	5 "
Alberto Duarte	5 "
Miguel Camargo	5 "

PREFEITURA

O prefeito, por actos de hontem, concedeu 90 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, á adjunta effectiva Mercedes Domingues de Lima Machado, e 60 dias, sem vencimentos, em prorogação, á adjunta estagiaria Isbella Moreira Coelho.

* O prefeito, por despacho de hontem, permittiu que os automoveis-caminhões com rodas de borracha, da Companhia Transporte de Carnes Verdes, transitem pela avenida do Mangue.

* "Completem o pagamento de expediente" — foi o despacho do prefeito, na petição de Mattos Fonseca & C.

* Pelo director de instrucção foram designadas as adjuntas: Julia da Silva Costa, para a 11ª escola feminina do 8º districto; Narcisa Rosa de Mello, para a 12ª do 6º; Flavia Monat da Rocha, para a 11ª feminina do 2º; e para a 4ª feminina do 4º, a estagiaria Ismenia da Silva Ribeiro.

* Está regendo, interinamente, a 2ª escola masculina do 12º districto, no impedimento da respectiva cathedratica a normalista diplomada Maria José Villarinho de Oliveira.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Para o logar de praticante de 2ª classe da administração dos Correios do Estado do Rio foi nomeado Octavio de Almeida Ribeiro.

——"Indeferido" — foi o despacho exarado no requerimento de Ary de Miranda Azevedo, em que pede prorogação de licença.

——O amanuense da 5ª secção (*Colis Postaux*), Eduardo Pedroso Alves de Magalhães, requereu hontem ao juiz criminal fosse intimado o conferente da Alfandega Antonio Eduardo Lennhoff de Brito a comparecer na sessão ordinaria deste juizo, afim de dar explicações sobre um seu officio, remettido ao inspector da Alfandega, em que o accusa como o responsavel pelas irregularidades ultimamente commettidas na referida secção.

——Foram designados pelo sub-director do trafego, para substituir os funccionarios que ainda permanecem na 5ª secção (*Colis Postaux*), os praticantes de 1ª classe Nathaniel Galvão Baptista, Lincoln de Assis Mendes Ribeiro, Antonio Durão, José da Silva Coelho, Augusto de Paula Bahia e Eurico de Brito Bastos; o de 2ª classe Juvenal Marques Canario, os serventes Alfredo Xavier da Silva, Alberto dos Santos Franco, Paulo Martinho Moreira do Nascimento e Antonio Augusto de Almeida e o continuo Eugenio Francisco dos Santos.

——Fomos informados que a denuncia dada na Camara dos Deputados pelo deputado Bueno de Andrada, com relação ao extravio das actas da ultima eleição federal, de S. Paulo, o director geral, no mesmo dia em que teve sciencia do facto, telegraphou ao ajudante da administração dos Correios daquelle Estado, actualmente no exercicio do cargo de administrador, recommendando-lhe que, com a maxima urgencia, pedisse minuciosas informações a respeito.

——Conforme noticiámos, realizou-se hontem, na 2ª secção do trafego, com a presença do dr. Francisco Sá, ministro da Viação, varias experiencias das seis novas machinas electricas, para carimbar correspondencias.

A's 3 1/2 horas da tarde, foi iniciada a referida experiencia, sendo carimbadas 1167 cartas em cinco minutos.

Compareceu, além do senador Victorino Monteiro, Lydio de Siqueira, Henrique Aderne, Luciano Neiva, grande numero numero de funccionarios.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 307:747$003, sendo 117:109$208 em ouro e 190:637$795 em papel.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 3.406:313$019, sendo a differença, para mais, no corrente, de 449:948$475.

——Foi enviado ao Ministerio da Fazenda um recurso de Janot Rody & C., interposto da decisão da inspectoria, condemnando os recorrentes ao pagamento da multa de direitos dobrados, em virtude de differenças encontradas em um despacho de fevereiro ultimo.

——Ao Thesouro Federal foram enviadas duas contas de M. Silva, na importancia de 540$, e de Carlos Conteville, na de 120$000.

——Causou os maiores commentarios, hontem, á ultima hora, o facto do empregado da portaria, Luiz Magalhães Vieira, por ordem do ajudante de porteiro, ter aberto a 3ª secção, afim do escripturario Lennholff de Brito retirar daquella secção alguns papeis.

Os commentarios foram motivados pelo facto de não estar presente o sr. Antonio de Carvalho Aranha, chefe daquella secção, ou outro qualquer funccionario que ali serve.

Apezar da gravidade do facto, não pedimos a attenção do inspector, porque este é de imparcialidade provada.

Levamos, porém, o facto ao conhecimento do sr. Antonio Aranha, certos de que s. s. protestará contra tão grave abuso do ajudante do porteiro, sendo, como é, prohibida a entrada na secção depois da ausencia do respectivo chefe.

——O sargento Lucas dos Santos, em companhia dos guardas Francisco R. da Rocha e Carlos Alberto da Silva Pereira, apprehenderam hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, a bordo do vapor italiano *Umbria*, entrado de Genova, na occasião do desembarque dos passageiros, os seguintes objectos:

Em poder de Antoine G. Khoui, uma peça de velludo, de Alfredo Verdi, seis relogios de prata, seis ditos de prata dourada, dois revólvers, quatro canivetes com cabo de madreperola e seis diversos, e de Botrese, setenta e duas duzias de botões de madreperola, doze lenços de seda e um revólver.

——Foi transferida para o dia 30 do corrente a reunião da commissão arbitral que tem de julgar do recurso interposto pelo "Jornal do Brasil", por terem deixado de comparecer os arbitros por parte do commercio.

——Reune-se no dia 1 de junho proximo a commissão arbitral que tem de julgar do recurso interposto por Jean Watteau.

Servirão como arbitros: por parte da fazenda nacional, os conferentes Magalhães Castro e Vieira Souto, e por parte do commercio, os srs. Francisco Rios e Joaquim da Silva.

——Despachos da inspectoria:

[illegible]

AGRICULTURA

Ao padre Antonio Malan, superior da missão Salesiana, em Matto Grosso, dirigiu o ministro da Agricultura o seguinte aviso:

"Em solução ao requerimento que me dirigistes em 27 de abril proximo passado, pedindo o pagamento da quantia de 100:000$, votada na vigente lei orçamentaria, para a catechese de indios em Matto Grosso, sob a direcção daquella missão, declaro-vos que a referida importancia, não tendo sido consignada na lei orçamentaria, a titulo de subvenção incondicional, mas sim como quota destinada a um fim determinado, não póde este Ministerio mandar pagal-a sem a apresentação de documentos devidamente legalizados, que provem ter sido ella applicada ao fim previsto, no orçamento.

Attendendo, porém, aos esforços empregados desde alguns annos pela Missão Salesiana, de Matto Grosso, em beneficio de uma parte da tribu dos bororós, como attesta o tenente-coronel Candido Rondon, cujos conhecimentos a respeito do assumpto são tidos por este Ministerio na maior consideração, resolvi mandar conceder-vos, a titulo de adiamento, a metade da citada quota, reservando-se a outra metade para ter a mesma applicação logo que houverdes justificado o emprego da primeira, pela fórma acima indicada.

Dando-vos conhecimento desta resolução declaro-vos, para os devidos effeitos, que emquanto não fôr creado o serviço official de protecção aos nossos indigenas, ficará incumbido de fiscalizar a catechese, em Matto Grosso, o inspector agricola do 12º districto, que deverá informar este ministerio de tudo que for occorrendo a respeito."

* Foi nomeado o sr. Alberto Ravache para o cargo de auxiliar do Serviço de Inspecção, Estatistica e Defesa Agricolas, no 8º districto.

* Foi exonerado, a pedido, do cargo de inspector do Serviço do Povoamento, o engenheiro Eduado Limpo de Abreu.

* Com o dr. Rodolpho Miranda conferenciou, hontem, sobre a industria do ferro, o general Marcellino Souza Aguiar.

* O director da Commissão Economica do Brasil remetteu, por copia, ao Ministerio da Agricultura, uma carta que lhe foi dirigida pelo sr. Ed. Struth, negociante em Paris.

Nessa carta o sr. Struth faz ver o interesse que começa a despertar o uso do matte, em França, sendo de esperar que muito em breve haja ali um grande augmento de consumo daquelle producto.

* O director da Academia de Commercio do Rio de Janeiro foi autorizado a admittir como alumno gratuito, havendo vaga, o sr. Thomaz Costa Sobrinho.

* Foi indeferido o requerimento do sr. José Mariano da Costa Filho.

* Ao sr. Francisco Schaeffer foi concedida inscripção no Registro de Lavradores, Creadores e Profissionaes de Industrias Annexas.

* Estiveram hontem no gabinete do ministro da Agricultura os srs.: Felisbello Freire, deputado Cardoso de Almeida, Luiz da Silva Castro, senador Sá Freire, Theodureto Souto, Luiz de Vasconcellos, Bento Pinheiro, Luis Paiva, Antonio Piccarolo, Ignacio Bastos, Sangi Chira, Raphael Monteiro, Arthur Lopes, Dermeval Fonseca, Elias Alves Lopes, Secundino Pinheiro Junior e Arnaldo Monteiro.

* O ministro da Agricultura enviou ao seu collega das Relações Exteriores, o seguinte officio:

"Em resposta ao vosso aviso n. 1, de 30 de abril proximo passado, em que solicitaes providencias no sentido de ser prestada a necessaria protecção aos colonos austriacos na ex-colonia Lucena, os quaes têm sido aggredidos por indios botocudos e receiam novas aggressões, cumpre-me informar-vos que a mesma colonia se acha emancipada desde 1904, tendo sido elevada á categoria de Villa, com a denominação de—Italopolis. Não estando, pois, aquelle territorio sob a administração do governo federal, escapa a este Ministerio qualquer intervenção no mesmo, cabendo ao Estado do Paraná providenciar a respeito, visto que aquelle Estado mantem-se na posse da zona em que se acha situada a ex-colonia Lucena.—*Saude e fraternidade.*"

Amores, amores...

Amores rubros

Dois tiros na cabeça — Uma desesperançada — A hora fatal — Elle não correspondia — Estado grave

Amores, amores... amores rubros... Sim, porque ella, Antonia dos Santos Affonso queria-o muito, e mais doida ficava por elle quando o via, naquelles trages vermelhos, que lhe iam tão bom.

Mas o sargento não comprehendia ou fingia não comprehender os olhares della e dahi o seu desespero, que a levou a pensar na morte.

Hontem, a pobre creança (Antonia, contava apenas 16 annos), aproveitou a ausencia do irmão José, que saira a serviço e com o revólver delle disparou dois tiros no ouvido direito.

Aos estampidos acudiram populares, que avisaram a policia, esta a Assistencia, que a medicou e fel-a recolher em estado grave para a Santa Casa.

O facto passou-se na casa n. 61, da rua Evaristo da Veiga, declarando a tresloucada rapariga que assim procedera por motivos amorosos.

ROUBO

Na casa n. 8 da praça Quinze de Novembro reside o sr. Antonio Meira.

Este senhor saiu hontem, pela manhã, e ao entrar em casa, quando voltou, encontrou todos os seus moveis arrombados, dando por falta de um relogio de ouro, uma respectiva corrente, um annel com brilhantes, um chuveiro de brilhantes, um par de brincos de ouro, uma bolsa de prata e 50$ em dinheiro.

O sr. Meira queixou-se á policia do 1º districto.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem 485 rezes, 22 vitellas, 30 carneiros e 80 porcos.

Foram rejeitados: 4 rezes e 1 porco.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durich & C., 54 rezes e 6 porcos; José Pacheco de Aguiar, 71 rezes, 6 vitellas e 15 porcos; Manoel Cardoso Machado, 17 rezes; Edgard de Azevedo, 62 rezes; Candido F. de Mello, [illegible] e [illegible] porcos; Alexandre V. Sobrinho, [illegible]; José Felix & C., 3 vitellas; M. Silveira Thomas, 83 rezes e 3 porcos; A. Pires & C., 26 rezes; Mattos Lopes & C., 11 rezes; Francisco Vieira Goulart, 84 rezes e 8 porcos; Augusto M. da Motta, 5 porcos; Santos Fontes & C., [illegible] carneiros e 11 porcos; Luiz Camuyrano, 6 vitellas e 10 carneiros.

Serão abatidas amanhã 407 rezes, sendo 41 de Durich, 17 de Manoel Cardoso Machado, 35 de Candido de Mello, 75 de Manoel Silveira Thomas, 30 de Alexandre V. Sobrinho, 11 de Mattos Lopes & C., 67 de Francisco V. Goulart, 52 de Edgard Azevedo, 24 de A. Pires & C., e 57 de José Pacheco de Aguiar.

Está publicado o n. 1, 2º anno, do *Boletim do Museu Commercial*, interessante e util publicação, cheia de mappas estatisticos da vida commercial do Brasil. E' uma revista propria para consulta dos estudiosos, de assumptos economicos e financeiros.

NOTICIAS FORENSES

JUIZO COMPETENTE

O Supremo Tribunal Federal julgou, hontem, competente a justiça seccional desta capital para processar e julgar a questão em que contendem José Maria da Silva Dias e Dias & Moyses com d. Francisca de Jesus e outros.

RECURSOS ELEITORAES

Na sua sessão de hontem, o Supremo Tribunal [illegible]

HABEAS-CORPUS NÃO CONHECIDO

[illegible]

ESMOLAS

[illegible]

ras naturaes e artisticas, da importancia do nosso commercio e do nosso adiantamento.

Não será demais accentuar, ainda, a boa ordem que sempre tem havido em toda sas casas mantidas por esta empreza, o que bellamente demonstra a fina educação das pessoas que as frequentam, evidenciando, ao mesmo tempo, a correcção do pessoal empregado, que lida com o publico e que, como sabem todos, é verdadeiramente delicado, solicito e attencioso.

Mantem a empreza, fiel ao seu programma, divertimentos para todos os gostos, para todas as classes e para todas as posses, para o que creou secções de tiro ao alvo e de patinação.

No "Moulin Rouge", por exemplo, o cavalheiro que tomar bilhete de primeira classe, poderá levar em sua companhia gratuitamente uma senhora; si for uma pessoa só, terá direito a um dos divertimentos que funccionam no parque. As pessoas que tomarem bilhete de camarote terão, tambem, direito a um dos divertimentos no parque, onde, como dissemos acima, é tambem franco o ingresso.

Mais ainda: por accôrdo que fez com a respectiva directoria, fornecem a empreza alguns recursos ao "High-Life Club", que mantem um bello restaurant, a Associação Civil, fundada nesta capital em 30 de julho de 1906, cujos estatutos estão devidamente inscriptos no livro de registro, de accôrdo com as disposições da lei n. 173, de 10 de setembro de 1893, e que dispõe de mais de mil socios, cavalheiros de elevada posição social. Está ainda na memoria de todos o brilhantismo das grandes festas que ali se realizaram, não só no Carnaval do anno findo, como tambem por occasião das festas de 14 de julho e 15 de novembro, isto para não fallar nas reuniões semanaes, todas brilhantissimas.

Quizessemos alongar o escripto e poderiamos tratar ainda da creação de uma industria nova, a cinematographia, pois foi a empreza Paschoal Segreto a primeira que fabricou fitas cinematographicas, nesta capital, estabelecendo, para isso, um bem montado atelier. Neste já se tem feito milhares de metros de fitas sobre centenas de assumptos, nacionaes ou não, destacando-se dentre aquellas varios aspectos da Exposição Nacional de 1908, embarque e desembarque de pessoas notaveis, etc.

Essas fitas, excellentes vehiculos de propaganda, depois de exhibidas aqui, nas diversas casas da empreza, tem seguido para varios Estados do sul ou do norte do paiz, notadamente para o do Pará, de S. Paulo de Paraná e de Santa Catharina.

Para estes dois ultimos Estados, fez a empreza, tambem, por veres, seguir diversos artistas, contratados para casas de diversões lá existentes.

E ahi tem os senhores, num rapido golpe de vista, o movimento da importante empreza Paschoal Segreto, no anno de 1909 findo, o que fartamente demonstra que o activo industrial se tende á felicidade de ver coroado de melhor exito o seu grandioso commettimento.

Elle bem o merece.

Innumeros são os beneficios que tem organizado e concedido de graça, em favor de estabelecimentos pios, de agremiações humanitarias, de instituições philantropicas, e o que é mais, de um sem numero de particulares, necessitados, merecedores de protecção e amparo.

Não se deu, ainda, um caso de calamidade publica, aqui ou no estrangeiro, em que o sympathico emprezario não tenha sido logo dos primeiros a correr em soccorro das victimas, abrindo a sua bolsa e procurando, assim, á altura das suas forças, minorar-lhes os agruras do momento.

E não é tudo. O numero, o grande numero de empregados, de categorias as mais differentes, desde o funccionario elevado do escriptorio até ao operario humilde, (electricistas, operadores cinematographicos, machinistas, aderecistas, bilheteiros, porteiros, criados, avisadores, carregadores, etc.), em sua maioria brasileiros, que encontram o pão de cada dia na Empreza Paschoal Segreto, basta para deixar accentuado, bem claro, quantas familias tem dahi os indispensaveis meios de subsistencia.

O modo escrupuloso porque o sympathico emprezario cumpre seus compromissos, já os commerciaes, propriamente ditos, já os decorrentes dos contractos firmados com os seus artistas, não devem tambem passar sem a referencia que merece. Ainda ha pouco, em 1908, por occasião da Exposição Nacional e, no anno findo, quando do mesmo local da praia Vermelha se realizou a de Hygiene, toda a população carioca teve occasião de apreciar o criterio com que se houve no desempenho da incumbencia recebida.

Naquella, manteve a chamada area de diversões, onde o publico encontrou tudo que de mais completo havia no genero, afóra um cinema, o grande rinque da patinação e dois theatros, fazendo trabalhar em um delles companhias estrangeiras de primeira ordem, como as "troupes" Vitale e Salvany; e, no outro, durante todo o periodo do grande certamen, uma companhia de variedades, carissima. Na Exposição de Hygiene, foram ainda o grande "clou" os seus apparelhos, o seu moderno "Carrousel" e a Estrada de Ferro Liliputiana, que já havia sido o grande successo do anno anterior.

Mantendo o *Il Bersagliere*, o popular semanario de querô proprietario, e succedendo assim ao seu saudoso irmão Gaetano Segreto, o intelligente industrial procura, a um tempo mesmo, servir á laboriosa colonia de sua patria e ao nosso paiz, onde se fez homem e onde tem radicado os seus mais vivos interesses. A larga circulação do seu jornal tem não só grandemente contribuido para se estreitar os laços dessa amizade já que prende italianos e brasileiros, nesta capital, fazendo que aquelles se considerem aqui como em sua propria casa, como tambem tem sido um optimo instrumento de propaganda do Brasil no estrangeiro, pois não ha casa do nosso vida politica, ou da nossa vida commercial, que não logre em suas columnas o mais amigo commentario.

E já que nos referimos ao nome inolvidavel de Gaetano Segreto, convém recordar que seu digno irmão, que o succedeu no *Bersagliere*, rendeu o sem tardar tambem os quatro mil conrajamentos para a luta são, não raro, os unicos que se acham abertas ao publico nesta grande capital em que cuidam assim de grandes, elevados e patrioticos cometimentos de que ninguem se lembra.

Não é o exemplo vivo de uma vontade de ferro e de uma tenacidade sem limites, incessante, que não conhecem escolhos.

Nada mais justo nem mais razoavel, portanto, que a fortuna, a caprichosa deusa, lhe sorrisse e que a sua empreza, nos vinte e cinco annos que conta de existencia, progredisse a olhos vistos. Quem semeia colhe. Seria a recompensa justa, natural de seu trabalho honesto, pertinaz; mas, infelizmente, não tem sido assim; sua luta é quotidiana; ali era renhida, surge ali um obstaculo inesperado; aparece um dissabor, a trama, muitas vezes, de sua reconhecida fé.

Confiante, e na impossibilidade de simultaneamente attender a todos os pontos, cae nos laços da hypocrisia, é apanhado pelas tramas da ingratidão de não dada com a felonia; e, operar da sua alma de lucrador, de seu espirito affeito ás lides do trabalho, tem prejuizo inesperado; e muito embora seus honorificos esforços e o ardor de seus tentames, de sua firmeza nas pugnas da tenacidade inherente ás grandes almas, do valor que alenta, vê-se coagido muitas vezes, a sustentar suas empresas com magna difficuldade; e, si corajoso e honrado cumpre seus deveres, precisa, esforçado, que incessante e repetidas vezes poder resistir ás peripecias da vida commercial e especialmente da vida emprezaria, sem ter podido ainda ficar; afim de poder descansar deste incessante afan.

Não pode, é certo, conquistar a fortuna propriamente commercial, porque tenha desvanecimento de ter a fortuna de gosar da estima de quantos de perto o conhecem e do conceito dos que com elle tratam. Não é uma riqueza, mas já é um conforto.

Resumo das despezas indicadas neste Relatorio

RIO DE JANEIRO		
Impostos municipaes	48:530$100	
Ordenados de artistas	141:823$000	
Annuncios e reclames	52:850$000	
Illuminação e accessorios	19:049$000	
Obras de conservação e melhoramentos	14:588$000	
Pessoal dos theatros	12:573$000	
Companhias de navegação	12:957$000	
Impostos de saida	1:305$000	
Embarque e desembarque de artistas	1:850$000	
Passagens na Estrada de Ferro	5:387$000	
Orchestras	80:311$500	
Percentual a companhias estrangeiras	72:201$000	
Diarios de theatros	14:081$160	
Despesas eventuaes	13:268$000	
Acquisição de fitas cinematographicas	161:523$000	734:527$290
SÃO PAULO		
Impostos municipaes	12:785$000	
Ordenado de artistas	92:800$000	
Annuncios e reclames	12:705$000	
Illuminação e accessorios	18:803$000	
Obras de conservação e melhoramentos	7:129$000	
Pessoal dos theatros	20:703$000	
Companhias de navegação	24:064$000	
Impostos de saida	2:560$000	
Embarque e desembarque de artistas	4:715$400	
Orchestras	73:050$500	
Percentual a companhias estrangeiras	128:476$200	
Diarias de theatros	11:781$000	
Alugueis de theatros	81:790$000	490:004$700
Fornecedores diversos		506:106$415
Total		1:731:558$405

Loteria da Candelaria

Hoje, extrae-se a loteria da Candelaria, com o magnifico plano em que só jogam 3.000 bilhetes, premio maior 20:000$ e muitos premios de 1:000$, 500$, 200$, 100 e 40$ e 30$; bilhetes á venda em todas as agencias desta capital e no escriptorio geral, á avenida Central.

Communicação Patriota

Grande descoberta do paludismo, pelo eminente dr. Rocha Leão e o pharmaceutico M. H. F. de Menezes. Seguem tres membros da commissão africana, para fazer caridade. Deposito geral, rua da Quitanda, 38.—Rio. 3.288

Nas creanças de tenra edade ameaçam-lhes a vida numerosas enfermidades por causa das perturbações digestivas

Para evital-as, não ha melhor meio do que a alimentação pela Farinha Kufeke, a qual reune em si todas as boas qualidades exigidas á uma alimentação sã, para creanças; é facilmente digerivel, e, além de nutritiva, evita e cura catarrhos intestinaes, vomitos, diarrhéas etc.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias.

Fornecem-se amostras e brochuras, sobre o tratamento das creanças de peito, gratis, na rua Primeiro de Março, 103, sobrado.—C. A. Lallemant.

O Caso dos Colis
A AUDIENCIA CRIMINAL

Perante o integro juiz da 1ª vara criminal, accusei hoje a citação, feita ao 2º escripturario Antonio Eduardo de Lenhoff Brito, para vir explicar as phrases ultrajantes contidas no officio que o mesmo dirigiu ao sr. inspector da Alfandega, e publicado n'*A Noticia*, de 13 do corrente.

Entendeu o sr. de Lenhoff Brito não comparecer á audiencia, incorrendo, assim, em pena de revel, cuja applicação requeri e foi logo deferida.

Proseguirei na justa defesa de meu irmão e constituinte, dando conta ao publico do caso tão explorado dos *Colis-Postaux*.

Rio, 18—5—910.

BENJAMIN MAGALHÃES,
Advogado criminal.

Data memoravel

Casou-se hoje o sr. José Duarte com d. Maria Rosa, sobrinha da exma. sra. d. Maria José, digna parteira e c relativa senhora enviando as minhas felicitações.—Rio, 19 de maio de 1910. — Joaquim do Nascimento Vidal. 3331

CORAÇÃO NEGRO
ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES
de
EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 3$000; para o interior 3$500.

Grandes Loterias Federaes
EXTRACÇÕES A SEGUIR

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO em 3 sorteios, em 23 e 24 de junho.

1º sorteio 100:000$, 2º sorteio 100:000$ e 3º sorteio 200:000$, preço do inteiro com direito aos 3 sorteios 8$000.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior Lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 2.500:000$ extracção em 24 de dezembro.

Formicida Paschoal

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados, a 4$, a lata de 2 litros. Garante a qualidade e medida.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$000, hoje.

40:000$000, em 23 do corrente.

Grande e extraordinaria loteria para São Pedro.

100:000$000, em 28 de junho.

Os preços dos bilhetes regulam: — 2$000, 4$000 e 8$000.

DECLARAÇÕES

Club Dramatico de S. Christovão

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, quinta-feira, 19, ás 9 horas da noite, para serem discutidos assumptos inadiaveis. — *Julio Peixoto*, 1º secretario.

D C

Club dos Democraticos

Grupo dos Chantecleers

Sabbado, 21 de maio de 1910 — Cócóricócócó... e animadissimo fandanguassú baile dedicado aos Inabalaveis. —*Rostand*, secretario.

Congresso dos Proprietarios

SEDE — RUA DO CARMO N. 67
EXPEDIENTE, DAS 12 A'S 3

Aos srs. proprietarios de predios em geral.

Para completar-se o livro de "Registro" destinado a informações, aberto por esta sociedade, para se conhecer os impontuaes inquilinos e fiadores de casas nesta capital, no interesse da classe geral dos srs. proprietarios de predios, pede-se com urgencia aos mesmos srs. que venham á secretaria da sociedade afim de darem os nomes dos que, nestes ultimos annos, têm sido impontuaes nos pagamentos ou mandarem suas informações a respeito na secretaria.

O Congresso tem sempre, nas horas de seu expediente, dois advogados, para attender quaesquer consultas sobre questões prediaes.

E. F. C. B.

José Bernardo Vieira declara que havendo outro de egual nome, d'ora avante passa a assignar-se José Pinto Vieira. 3306

Supremo Tribunal de Justiça

Hoje, ás horas do costume, sessão ordinaria.—*G. Leite Ribeiro*, Presid. 3319

Sociedade de Beneficencia Christovam Colombo

SECRETARIA
46, rua do Nuncio, 46

Sessão ordinaria da directoria e conselho, hoje, ás 7 horas da noite. *Luiz Alves Vieira*, 1º secretario. 3315

Sociedade Espirita Corôa de Santa Rita

Convida a directoria os seus socios para comparecerem na sede da sociedade, em 21 do corrente, ás 7 horas da tarde.

Santa Cruz, rua General Olympio n. 41. 3308

Gremio Beneficente Homenagem a Santa Cecilia

Os cunhados parasitas! escrupulo presumposo do mestre de obras! cynismo de seu cunhado e encarregado de obras! Estes dois parasitas que, por longo tempo, illudiram a boa fé dos socios deste Gremio e quando viram que todos os antigos socios abandonavam este Gremio procuraram se agarrar ao conselho, e por isso conseguiram, fazendo parte da directoria e assim enganar a soberania do conselho superior, composto destes dois parasitas e outros que são obrigados a commungar com elles, afim de não serem despedidos de suas obras e ainda outros para não perderem os freguezes nos fornecimentos de materiaes e generos para suas casas, é deste modo que elles tudo fazem, fiados que ninguem os censura, porém, devem lembrar os socios que estes dois parasitas hão de pagar um dia tudo quanto têm feito neste Gremio, e para isso abra-se um inquerito sensato, e verificar-se-á que muitas obras e materiaes foram feitos de graça; no emtanto, na escripta feita por esse parasita constam como pagas, e tudo isso porque os thesoureiros deixaram tudo correr pelas mãos deste parasita; o dinheiro quando chegava ás mãos do thesoureiro, já vinha com todas as despesas descontadas; é assim que se póde explicar o tal funeral, e Deus sabe o que mais houvera por lá.

Sirva isto de aviso aos actuaes directores, si não forem servos desses dois parasitas, terminando por pedir á actual administração a reforma dos estatutos, acabando-se com o conselho superior, que só tem servido para a desmoralização, por delle fazerem parte pessoas que deram prejuizo ao Gremio. *Um que não communga.* 3323

(Transcripto do *Jornal do Commercio*, de 13 do corrente)

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Hoje — Hoje

20:000$000

POR 2$000

Segunda-feira, 23 do corrente

40:000$000

Por 4$000

Terça-feira, 28 de junho

Grande e extraordinaria loteria Para S. Pedro

100:000$000

Por 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

EDITAES

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

De ordem do sr. coronel presidente da commissão de compras deste Laboratorio, chamo a attenção daquelles a quem interessar, para o edital que está sendo publicado no *Diario Official*, sobre a concorrencia publica que se tem de effectuar, para o fornecimento de artigos de producção nacional ao mesmo estabelecimento.

Commissão de compras do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 18 de maio de 1910. — *Enéas Penaforte de Araujo*, escripturario e secretario da commissão.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Lanchas a vapor movidas a helice, para serviço fluvial no Amazonas

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 30 de junho, para o fornecimento de duas lanchas para o serviço fluvial, de accôrdo com a especificação abaixo:

Dimensões:

Comprimento total	21,m00
Comprimento entre perpendiculares	20,m50
Bocca	4,m00
Pontal	1,m20
Calado em ordem de serviço	0,m70

Casco — De aço Siemens-Martin, de primeira qualidade, com a face exterior galvanizada.

As dimensões do material empregado obedecerão ás prescripções do Lloyd Inglez e Allemão.

Machina — Compound, caldeira para lenha.

Velocidade minima, nove nós maritimos a 1.854 m.

Dois conveses. O superior coberto por um toldo de madeira com a face externa garantida contra as fagulhas da chaminé. Os supportes do toldo bastante solidos para sustentar rêdes.

Bancos lateraes. Este convez será accessivel por duas escadas. Roda de leme e cabine para o mestre da lancha, com cama, banco, mesa, cadeira, armario e lampada.

No primeiro convez, o inferior, um salão com mesa, armarios, duas lampadas e assentos lateraes, que se transformem em seis camas.

A' ré uma latrina com lavatorio.

Ainda á ré uma cozinha geral.

Em redor do convez correrá uma borda falsa com altura de 0,m50. O casco será dividido em compartimentos estanques.

Bolinetes, ancoras, correntes, cabos, lanternas, salva-vidas, bandeiras, ferramenta de machinista e foguista.

As lanchas serão entregues no porto de Manáos, completamente promptas para navegar, onde serão examinadas e acceitas.

As pessoas que pretenderem concorrer deverão previamente apresentar sua habilitação neste Departamento até o dia 28, ás 4 horas da tarde e fazer a caução de ...... 1:000$000 na Directoria de Contabilidade, mediante requisição do Departamento. As propostas serão em duplicata, sellada a 1ª via, devendo conter a declaração de prazo de entrega e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª Divisão, 12 de maio de 1910.— *Jacques Ourique*, coronel chef.

AVISOS MARITIMOS

Società Italiana di Navigazione
Navigazione Generale Italiana
La Veloce -Italia
Lloyd Italiano

Saidas para a Europa

CORDOVA	1 de junho
UMBRIA	8 de »
ARGENTINA	12 de »
INDIANA	13 de »
PRINCIPESSA MAFALDA	21 de »

Saidas para o Rio da Prata

INDIANA	22 de junho
ARGENTINA	29 de »

O rapidissimo paquete

SIENA

Sairá no dia 20 do corrente para GENOVA (Directamente)

O rapido e magnifico paquete

ITALIA

Sairá no dia 23 do corrente para BARCELONA E GENOVA

O MAGNIFICO PAQUETE

INDIANA

esperado de Genova e escalas no dia 28 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Santos e Buenos Aires

Camarotes de luxo: desde frs. 1.200 até 6.000

Camarotes de 1ª classe: desde frs. 600 até frs. 1.000.

Camarotes de 2ª classe: desde frs. 500 até frs. 625

3ª classe frs. 190, 195, 200 e 215.

Mais o imposto federal relativo ás passagens de cada classe.

Para passagens e mais informações:

Srs. FILI. MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março, 29

Saques – Cambio

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107 (antigo 79)

Saidas para a Europa

AMAZONE — directo	8 de junho
CHILI — indirecto	22 de »
MAGELLAN — directo	6 de julho
ATLANTIQUE — directo	20 de »
CORDILLÈRE — indirecto	3 de agosto
AMAZONE — indirecto	17 de »
CHILI — directo	31 de agosto
MAGELLAN — indirecto	14 de setembro
ATLANTIQUE — directo	28 de »
CORDILLÈRE — indirecto	12 de outubro
AMAZONE — directo	26 de »

O PAQUETE

AMAZONE

Commandante Lidin esperado da Europa no dia 23 do corrente, sairá para **Montevidéo e Buenos Ayres** depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

CORDILLÈRE

Commandante Richard esperado do Rio da Prata no dia 24 do corrente, á tarde, sairá no dia 25 ao meio dia para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Leixões via Lisboa e Bordéos.**

Este paquete possue esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

100$000

é o preço da passagem de 3ª classe para LISBOA ou LEIXÕES, incluindo o imposto, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até 2 horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. **Carrique**, agente da Companhia

107, Rua 1º de Março, 107

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBÁ

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos,
Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Sabbado, 21 do corrente, ao meio-dia.

Valores pelo escriptorio, no dia 21, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B.— Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A Companhia avisa de novo os expeditores e recebedores de cargas pelos seus vapores, de que são aqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expeditores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA RAPIDA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
FRISIA	25 de maio	HOLLANDIA	13 de junho
HOLLANDIA	29 de junho	FRISIA	11 de julho
FRISIA	27 de julho	ZEELANDIA	8 de maio
ZEELANDIA	24 de agosto		

O rapido paquete hollandez de 1ª classe

FRISIA

Esperado do Rio da Prata, no dia 25 do corrente, sairá no mesmo dia, para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s/m, Dover e Amsterdam

Preço da passagem de 3ª classe 110$000.

CAMAROTES DE LUXO

Camarotes de 1ª classe. Classe intermediaria e optimas accommodações para a 3ª classe.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. **Fili. Martinelli & C.**

29 -- Rua Primeiro de Março -- 29

SAQUES E CAMBIO

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

MARANHÃO Linha regular do Norte, sairá no sabbado, 21 do corrente ás 10 horas da manhã para os portos do Norte, até Manáos

CEARÁ (Linha rapida do norte), sairá na quinta-feira, 26 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos do norte até Manáos.

SATURNO Sairá hoje, 19, á 1 hora da tarde para os portos do Sul, até Buenos Aires.

S. PAULO Linha Americana. Sairá na segunda-feira, 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, encommendas, á Avenida Central 2, 4 e 6

P. S. N. C.
COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA	26 de maio	(directo).
ORTEGA	8 de junho	(escalas).
OROPESA	23 de »	(directo).
ORITA	6 de julho	(escalas).
ORAVIA	21 de »	(directo).
ORONSA	3 de agosto	(escalas).

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

Esperado do Callão e escalas, no dia 26 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, Lapallisse e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

100$000

Incluindo os impostos e conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

Esperado da Europa no dia 24 do corrente, sairá para Montevidéo, Buenos Aires (com transbordo em Montevidéo), Punta Arenas, Port Stanley, Coronel, Talcahuano, Valparaiso e Callão, depois da indispensavel demora.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. MAC NIVEN, á rua S. Pedro n. 31, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua de S. Pedro 2

Dentista

Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas.

112 Rua Sete de Setembro 112

Construcções e reconstrucções de predios

Fabrica de marmores artificiaes, premiada na Exposição Nacional de 1908. Pavimentações, venezianas, mosaicos, terraços, ornamentações externas e internas. Levantam-se projectos e orçamentos.

Reconstrucções de predios pagos em prestações ou alugueis.

Serviços por empreitada ou administração

A. MORAES

Escriptorio e officinas

285, Rua General Camara, 285

TELEPHONE 193

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	219	Cachorro
Moderno	581	Touro
Rio	898	Vacca
Salteado		Pavão

O Nascente da Sorte
005

QUADRO
Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje o debenture

N. 558

Rio, 18 de maio de 1910.

GARANTIA
092

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 485

PROSPERIDADE
032

A CARIDADE
Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

Appr. 258	25$000
N. 259	600$000
Appr. 260	25$000

ALUGA — Um casal respeitavel, residente á entrada da rua Benjamin Constant, Gloria, aluga, com pensão sadia, uma magnifica sala de frente com sacadas, a dois ou tres moços decentes e educados; trata-se na rua Primeiro de Março numero 127, novo, das 10 ás 3 horas, dias uteis.

ALUGA-SE uma boa casa, tendo cinco quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Souza Franco n. 200; as chaves estão no n. 202, Villa Isabel. 3362

ALUGA-SE metade de uma casa de familia, por 30$ mensaes; na rua Curupaity n. 77, 1º, Engenho de Dentro. 3374

ALUGAM-SE, a casaes sem filhos, em casa de familia de tratamento, duas magnificas salas de frente, com pensão; para ver e tratar na rua Benjamin Constant n. 141, antigo 5-A, Gloria.

ALUGA-SE uma boa sala com quatro sacadas e um bom quarto com janella; na rua Sete de Setembro n. 231, sobrado. 3354

ALUGA-SE um bom quarto mobilado ou não, em casa de familia, preço modico, em frente aos banhos de mar; na rua de Santa Luzia numero 196. 3356

ALUGAM-SE duas boas salas e dois quartos de frente, independentes, a casal ou a cavalheiros de tratamento, com jardim na frente e todas as commodidades em casa de familia; na rua D. Luiza n. 22, antigo, Gloria.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em porão, a rapazes ou a pessoas sem creanças; na rua Faria n. 20, Estacio. 3340

ALUGA-SE um copeiro para pequena familia; na rua do Riachuelo n. 366.

ALUGA-SE uma sala de frente e sala de jantar, independente, a casal sem filhos, decente; na rua do Lavradio n. 104, Frontão Polytheama, casa n. 15. 3346

ALUGAM-SE dois commodos, em casa de familia, a moços do commercio, preço modico; na rua de Sant'Anna n. 20, sobrado. 3360

ALUGA-SE um bom predio, na rua de S. Leopoldo n. 182; as chaves estão no n. 151; para tratar na rua Gonçalves Dias n. 82. 3361

ALUGA-SE, a casa da rua da Matteso n. 27, novo, tem duas salas, tres quartos, cozinha, etc., grande quintal; informações com o dr. Castro, á rua da Quitanda n. 48, novo sobrado, das 2 ás 3.

ALUGA-SE, por 15$, um pretinho da roça, para recados e serviços leves; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE, a moças de tratamento, dois quartos de frente, com ou sem mobilia, em casa de uma senhora só; na rua Joaquim da Silva n. 8, Lapa. 3101

ALUGA-SE o armazem da rua Archias Cordeiro n. 180, Meyer; trata-se na praça do Engenho Novo n. 34. 3273

ALUGA-SE uma sala, com entrada independente, para casal sem filhos ou moço solteiro; na rua Costa Bastos n. 10. 2099

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 29, antigo, entrada pela rua Conselheiro Jobim, bondes de Villa Izabel e Engenho Novo, á porta, com 12 quartos, salas e grande terreno; trata-se na rua Primeiro de Março numero 51, sobrado. 2023

ALUGAM-SE dois quartos confortaveis, com ou sem mobilia. Dá-se pensão; na rua do Caminho n. 91, Cascadura. 3048

ALUGA-SE, em casa de familia, dois excellentes quartos, com boa pensão e por preço modico; informa-se na rua Benjamin Constant numero 103. 2976

ALUGAM-SE excellentes commodos; na rua Vista Alegre n. 16, Catumby. 2973

ALUGA-SE, a moço solteiro, uma bonita sala assobradada, rua Benjamin Constant n. 49, Villa Carolina, casa 4. 3182

ALUGAM-SE dois commodos, a rapazes do commercio, em casa de familia, preço modico; na rua de Sant'Anna n. 24; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e um quarto, em um sotão, a um casal sem filhos; na rua Dr. Mesquita Junior n. 7, antiga travessa da Saudade. 3164

ALUGA-SE, por preço modico e espaçoso predio, á rua Vieira e Oito de Agosto n. 98, Ipanema, Copacabana; trata-se na rua Vieira Souto n. 114, Ipanema, onde se acham as chaves.

ALUGAM-SE, a 40$ e 50$, esplendidos quartos e salas todos de frente; na rua Monte Alegre n. 127, proximo á rua do Riachuelo, e a 30$, na rua Barão de S. Felix n. 200, loja. 3318

ALUGAM-SE os predios da rua Monte Alegre ns. 20 e 22, com bons commodos, para familia e quintal, alugel 140$; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 3320

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 232, com quatro quartos, duas salas, dispensa, banheiro, área, cozinha, muita agua e quintal; informa-se na mesma rua n. 243, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto para pessoa só em casa de familia de tratamento; na rua Marquez de Abrantes n. 66, casinha n. 16. 3303

ALUGA-SE, a pequena familia que não tenha creanças, a casa da rua Conde de Leopoldina, antiga Pau Ferro n. 165, S. Christovão, por 140$, ou vende-se por 10:000$; trata-se no Archivo do antigo Arsenal de Guerra; a chave está na venda junto. 3304

ALUGA-SE, na rua Fernandes Guimarães numero 13, Botafogo, uma casa com seis quartos e duas salas; trata-se na travessa Pepe n. 20.

ALUGAM-SE, a rapazes, bons commodos; na rua do Riachuelo n. 208. 3292

ALUGA-SE um quarto para casal ou rapaz solteiro; na rua de Sant'Anna n. 114, casa numero 14.

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ — 273

Algumas dessas ruas, vestigios pittorescos do passado, ainda existem hoje, com os seus palacios nobres, consagrados agora ao commercio da industria, e os seus nomes antigos que não se mudaram de então para cá.

Mas de repente o moço saboyano foi tirado das suas meditações por uns gritos sahidos daquelle labyrintho de caminhos estreitos, orlados de casas velhas adormecidas em espessa escuridão.

Applicou os ouvidos com anciedade, prevendo algum drama tragico na sua banalidade, como se passam todas as noites nas margens do rio que rola, a alguns passos dali, as suas aguas limosas na sombra e no silencio, debaixo dos arcos das pontes velhas.

Eram gritos de mulher... a voz era de pessoa nova... e bulha de passos logo a seguir... passos pesados... algum malfeitor de certo correndo atrás da sua victima tremula e fraca... ou então policias perseguindo alguma rapariga, o que é mais commodo do que fazer cerco aos malfeitores nos seus covis! Tintim sabia alguma coisa disso, porque nenhum agente da força publica se aventurou na estacada onde elle acampava com o seu bando.

Do meio das trevas saiu uma mulher a correr.

Atrás della ia um homem.

Alcançou a infeliz, que caiu no chão, emquanto o infando canalha levantou o braço onde, á claridade da lua que emergia das nuvens, Tintim via luzir a lamina de um punhal.

— Has de fazer o que eu quero... si não mato-te! exclamou o homem, acompanhando a ameaça com um palavrão terrivel.

— Não!... mata-me... meu pae... mas não me peça para ser sua cumplice nessa infame traição! gemeu a infeliz creatura.

— Pois então... toma... patifa!...

Mas o punhal, que ia cair, voou-lhe pelos ares.

Tintim, saindo de repente do seu esconderijo, acabava de fazer saltar com uma cacetada, a arma do miseravel.

Este rugia de furor impotente, de raiva doida, vendo-se só e desarmado deante daquelle desconhecido que lhe ameaçava o peito com o ferro.

Recuou alguns passos... e a claridade desmaiada do astro da noite bater-lhe no rosto horrendo, que suava o vicio e o crime por todos os póros.

O saboyano estremeceu.

— Christovão Morterol! exclamou elle.

Vendo-se conhecido, o homem teve um calafrio... como devem tel-o os condemnados ao pé da forca.

Mas teve a audacia e o cynismo de perguntar:

— Como sabe o meu nome.

— Lembra-te da floresta de Pisa... lembra-te da creança a quem quetias fazer callar... e que não te obedeceu... foi por isso que lhe enterraste a tua espada no peito até aos copos!...

"Christovão Morterol, a tua memoria é rebelde porque te esqueceste do ebrio alegre que, em Florença, num dia de tumulto, vasou um olho ao carrasco... que se parecia comtigo como se fosse teu irmão.

"Eu tirei-te um olho... Fortunio fez-te maneta... Não te bastava isso..., tiveste provavelmente novas aventuras que te poseram a perna num miseravel estado em que a vejo... Como é que todas essas lições não te têm emendado?... E como te atreves a mostrar a tua cara sinistra... e a tentar novos crimes, tão perto da forca de Montfaucon de que pódes ver, lá em baixo, á luz da lua, os grandes braços estendidos para te receberem?...

Christovão Morterol rugiu e cerrou os punhos, ao mesmo tempo que recuava deante da espada do inimigo.

— Perdão para o meu pae!... Perdão... em nome do céo!

E a desgraçada a quem o cobarde e infernal bandido queria matar, levantando-se, estendia para o seu libertador as mãos supplicantes.

— Sidonia Morterol! exclamou Tintim no auge da surpreza.

Era effectivamente a filha do bandido... a rapariga a quem os homens do preboste havia pouco tempo levaram para a Bastilha.

PRECISA-SE que v. s. inscreva-se nos torneios da Exposição; Sete de Setembro, 195. Marca registrada.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na avenida Central n. 137, 4º andar, compartimento numero 32.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira e copeira, que durma no aluguel; na rua do Lavradio n. 91-M, sobrado. 3258

PRECISA-SE de um menor, de 12 a 14 annos, que entenda de charutaria; na rua General Camara n. 10, esquina da rua dos Ourives, café.

PRECISA-SE de uma cozinheira de côr, com referencias; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 104, Estacio. 3248

PRECISA-SE de uma menor de 12 a 15 annos, para pagear uma creança; na rua Paysandu' n. 92, Botafogo. 3235

PRECISA-SE de boas raieiras e corpinheiras; na rua dos Andradas, canto da da Alfandega, loja de fazendas. 3341

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal; no largo do Rocio n. 19, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada que saiba lavar, engommar e cozinhar; na rua de S. Januario n. 166. 3316

PRECISA-SE que v. s. inscreva-se nos torneios da Exposição; Sete de Setembro, 195. Marca registrada.

PRECISA-SE de uma creada para casa de um casal sem filhos; na rua Leste n. 53, Rio Comprido. 3301

PRECISA-SE de uma creada para casa de casal sem filhos; na rua da Carioca n. 3, casa A' Gloria do Brazil. 3226

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar o trivial e fazer alguns serviços leves, que durma na casa; rua Diamantina n. 48, Riachuelo. 3124

PRECISA-SE de vendedores para a Oração do Conego, Candelaria n. 15, sobrado. 3147

PRECISA-SE de boas corpinheiras; na rua dos Andradas, canto da da Alfandega, loja de fazendas. 3150

PRECISA-SE de um torneiro; na rua do Hospicio n. 236.

PRECISA-SE de um pequeno de 14 a 16 annos; na rua da Assembléa n. 71, 2º andar. 3190

PRECISA-SE de uma cozinheira portugueza ou hespanhola; na rua do Lavradio n. 143, moderno, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar. 3281

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pequena familia, ordenado certo e bom tratamento; na rua Santos Rodrigues n. 113.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de casa de pasto; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 427.

PRECISA-SE de boas ajudantes de corpinhos; na rua Luiz de Camões n. 57, moderno, sobrado. 3209

PRECISA-SE que v. s. inscreva-se nos torneios da Exposição; Sete de Setembro, 195. Marca registrada.

VENDE-SE, na rua Imperial, um grupo de duas casas, de construcção moderna, quasi novas; trata-se directamente com o proprietario, na mesma rua n. 170. 3311

VENDE-SE, por 3 contos, distante 10 minutos da estação, um bom chalet com bastante terreno para crear; na rua da Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart. 3329

VENDE-SE uma boa casa, num bom local, em S. Christovão, por 7:000$; trata-se na rua da Carioca n. 7, sobrado, com Freire. 3314

VENDE-SE uma collecção de sellos, tem 4.000, perfeitos, com o sr. Laffite; na Imprensa Nacional, á rua Treze de Maio n. 1. 3328

VENDEM-SE, por 27:000$, na estação do Riachuelo, cinco predios, novos, que rendem 400$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 113, loja. 3332

VENDE-SE, por 40:000$, perto do largo do Machado, quatro predios novos, que rendem 600$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 3333

VENDEM-SE moveis a prestações semanaes, com direito a sorteios; *A Exposição;* Sete de Setembro, 195.

VENDE-SE, por 65:000$, na rua Voluntarios da Patria, Botafogo, 10 predios, que rendem 900$ mensaes, novos e em todas as regras da hygiene; informa-se na rua do Rosario n. 113, loja. 3334

VENDE-SE, por 12:000$, na Fabrica das Chitas, um predio com tres quartos, duas salas, jardim e grande terreno; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 3335

VENDE-SE, por 7:000$, em Villa Isabel, um bonito predio, novo, assobradado, em bom terreno; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 3336

VENDE-SE, por 14:000$, um grande sobrado, na rua Senhor dos Passos que rende 300$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 3337

VENDEM-SE duas vitrines e um balcão, proprios para cartões postaes ou bilhetes de loteria; no Boulevard S. Christovão n. 5. 3261

VENDE-SE uma machina de furar páos para gaiolas, uma bomba para poço e um engenho de ferro de fazer chinellos; na rua Belmira numero 21, Piedade. 3224

VENDE-SE uma machina de costura, de pé, Singer, muito boa; na rua D. Feliciana numero 34. 3253

VENDE-SE uma casa nova, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Borges Monteiro n. 14-A, estação do Engenho de Dentro e trata-se na mesma. 3236

VENDEM-SE bons terrenos, no Cattete, proprios para bellas edificações; trata-se na rua Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart.

VENDE-SE, baratissimo, um bom piano francez; na rua do Hospicio n. 267, sala dos fundos.

VENDE-SE ou troca-se uma linda situação, em Campo Grande, com casa de moradia, cannavial, grande bananal, café, agua nascente de rocha, com 160 metros de frente por 118 de fundos, e bondes á porta; trata-se na Estrada da Pedra n. 46, com o proprietario, terras proprias. *3245

VENDEM-SE dois lindos jarrões japonezes; na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 65. 3246

VENDE-SE, por 30:000$, grande casa, á rua Pereira de Siqueira; 26:000$, uma, á rua do Riachuelo; 7:000$, uma em Botafogo; 26:000$ uma grande casa, em Villa Isabel; 500$, lotes de terreno, na estação Dr. Frontin; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o Brito. 3237

VENDE-SE um cavallo castanho, novo; na rua Theodora da Silva n. 330. 3181

VENDE-SE um bom cachorro para vigia, pura raça Dinamarqueza. Rua Itapiru' n. 34.

VENDEM-SE moveis a prestações semanaes, com direito a sorteios; *A Exposição;* Sete de Setembro, 195.

VENDEM-SE: um guarda-vestidos, pequeno; uma machina Singer, de pé; um espelho, quadros, etc.; na rua de Sant'Anna n. 114, casa 16. 3313

VENDE-SE, por 17:000$, na estação do Meyer, um palacete, tendo cinco quartos, quatro salas, jardim, etc.; informa-se na rua do Rosario numero 115, loja. 3127

VENDE-SE, por 16:000$ na rua Frei Caneca, um sobrado, occupado por negocio; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 3128

VENDE-SE um bom piano, todo de jacarandá, está perfeito e garantido, tem pouco uso, tem banco e pés de vidro; na rua D. Feliciana numero 267. 3136

VENDE-SE um guarda-vestidos, por 40$; na rua Joaquim Silva n. 111, casa 2. 3132

VENDE-SE um predio novo, á rua Barro Vermelho, assobradado, jardim de frente, com duas salas, tres quartos, etc., grande quintal; na rua da Alfandega n. 133, com o sr. Netto. 3168

VENDEM-SE tres predios pequenos e um grande, em Villa Isabel; trata-se na rua Visconde de Abaeté n. 59. 3160

VENDE-SE um lindo chalet assobradado, proximo dos banhos de mar, situado em um alto planato, muito salubre, com esplendida vista, construido ha um anno, perto da Penha, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias, tendo 50 metros de frente por 230 de fundos, preço 18:000$; trata-se na rua da Alfandega n. 133, sobrado. 3174

VENDE-SE, por 5:500$, bom terreno, na travessa Alice de Figueiredo n. 11, com 33 metros de frente por 60 de fundos; trata-se na rua da Alfandega n. 173, com o sr. Netto. 3175

VENDEM-SE terrenos a 100$ o metro, na rua Garibaldi, Tijuca, tendo de frente 32 metros por 45 de fundos; trata-se na rua da Alfandega numero 133. 3176

VENDE-SE, na rua Senador Euzebio, um rico sobrado, de dois andares, rendendo 900$ mensaes; trata-se na rua da Alfandega n. 133, com o sr. Netto. 3177

VENDE-SE, por 850$, a patente de uma industria familiar, que bem explorada deixa 1:000$ por mez; Assembléa n. 58, loja, com o sr. Dart.

VENDE-SE, por 3:000$, uma casa que rende 40$, ainda mora o dono, terreno mede 20 por 40 de fundos, tem agua, gallinheiro, chiqueiro e frutas; na rua Matheus Silva n. 5, bonde de Inhaúma ou Estrada de Ferro Auxiliar, estação Cintra Vidal. 3172

VENDEM-SE dois terrenos por 1:500$ cada um, medindo 11 por 88 proximo da estação de Todos os Santos e em logar saudavel; para tratar á praça da Republica n. 225, perto da estação Central. 2586

VENDE-SE um varejo para fumos; na rua Archias Cordeiro n. 180, Meyer. 2274

VENDEM-SE moveis a prestações semanaes, com direito a sorteios; *A Exposição;* Sete de Setembro, 195.

VENDE-SE um chalet construido de novo, com dois quartos, duas salas e cozinha, com grande quintal; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras; trata-se no mesmo. 2123

VENDEM-SE sempre predios, terrenos, sitios e fazendas tambem se compram; rua Assembléa n. 58, loja, com o sr. Guilherme Dart. 2501

VENDE-SE, por 5 contos, uma Marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares por hora, para jornal ou qualquer trabalho exigindo rapidez e grande tiragem; na ladeira da Misericordia n. 24. 2994

VENDE-SE, por 25 contos, linda área de terreno, no Hyppodromo; informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE um bom lote de terreno, á rua Francisco Muratori, 9 metros, com fundos até á Carioca; trata-se na rua da Alfandega numero 240.

VENDE-SE bom lote de terreno, em rua perto da Humaytá, 12 por 31; e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE: uma casa, em Botafogo, por 24 contos; uma casa, em S. Christovão, por 12 contos; na Cidade Nova, uma por 11:700$; uma, por 9 contos; uma por 7 contos; uma por 8 contos; uma por 30 contos; uma na Fabrica das Chitas, [illegible] contos; na estação do Rocha, 13 contos; uma casa, por 11; uma dita por 12:500$; uma, Encantado por 7:000$; em Nictheroy, rua de Sant'Anna, por [illegible] contos, por 8 contos, 3 contos e 3:500$; terreno, ruas da Alfandega, Andorá, Cascadura, muitos lotes; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE moveis a prestações semanaes, com direito a sorteios; *A Exposição;* Sete de Setembro, 195.

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5:
90:000$, 3 bons predios, construcção moderna, centro da cidade.
30:000$, predio, á rua Theophilo Ottoni, com dois pavimentos.
35:000$, predio, á travessa das Partilhas, rende mensal 500$000.
25:000$, predio, á rua do Proposito, rende mensal 360$000.
12:000$, predio, á rua do Livramento, tendo bom armazem.
12:000$, predio, á ladeira do Livramento, rende mensal 250$000.
15:000$, predio, á rua da Gamboa, carece de obras.
30:000$, predio, á rua de S. Christovão, perto do largo do Estacio.
35:000$, predio e avenida, á rua Machado Coelho.
25:000$, predio e avenida, á rua de D. Minervina.
9:000$, predio, á rua Laurindo Rebello, Estacio de Sá.
O vendedor acceita offertas razoaveis. 3066

Automovel

Obtém-se de um particular pelo preço de 2:500$000, á vista, e cinco prestações de 100$000 mensaes um superior, funccionando bem, pneumaticos novos e licenciado para á praça. Dão-se as melhores informações. Cartas á Michelin, no escriptorio desta folha. 3293

VENDEM-SE terrenos, em todas as estações dos suburbios, para todos; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE (Tempo é dinheiro), moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery, 250, casa Santo Onofre. 502

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 340, 1º andar, de 1 ás 5 horas. 2011

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5 horas:
25:000$, palacete, á rua dos Araujos, perto da de Conde de Bomfim.
12:000$, predio, á rua Barão do Amazonas, perto da de Bomfim.
25:000$, palacete, á rua Visconde de Figueiredo, fundos para a rua Salgado Zenha.
30:000$, palacete, á rua Conde de Bomfim, Muda da Tijuca.
14:000$, predio, á rua do Uruguay, com entrada ao lado, bons commodos.
18:000$, bom predio e chacara, á rua Flack, é um paraiso, Riachuelo.
16:000$, palacete, á rua D. Zulmira, perto da rua S. Francisco.
35:000$, bons predios, 2, á rua Oito de Dezembro, Mangueira.
18:000$, palacete, á rua Jockey-Club, perto da de D. Anna Nery.
18:000$, palacete, á rua de S. Francisco Xavier, bons commodos.
O vendedor fecha negocio e accita qualquer offerta razoavel. 3067

VENDE-SE uma excellente casa, novissima, com quatro quartos, duas grandes salas, porão habitavel em toda a extensão da casa, que é 12X10, fóra a cozinha, dispensa e banheiro, com grande terreno ao lado e entrada independente, arvores fructiferas em logar proprio para familia de tratamento, a um minuto do bonde e dois do trem; rua Ceará, logar alto, avista o mar. A occasião é das que apparem pouco na vida. O dono vae para a Europa e está zarro por dinheiro, aproveite, pois, quem precisar, porém, vão directamente, porque não se trata com intermediarios; a chave está, por favor, na venda do sr. Torquato, á rua S. Francisco Xavier, esquina, junto á cancella. 2264

VENDE-SE bom lote de terreno, á rua de Santa Alexandrina, com bondes á porta e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE tres bons lotes de terreno, á rua Nora, Pedregulho, cada um com 11 por 80 e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE bom lote de terreno, em Todos os Santos, 11 por 60 e trata-se á rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

COMPRAM-SE e vendem-se predios e terrenos e empresta-se dinheiro sob hypothecas, em boas condições, assim como trata-se de inventarios com toda a confiança, adiantando-se para isso o dinheiro necessario até final; na rua Primeiro de Março n. 86, com João Julio da Silva. 3298

UMA senhora, deseja uma casa de familia para coser, por 2$500 por dia; quem precisar dirija carta para esta redacção com as iniciaes E. A. S. e tambem faz trabalhos de papel Bristol como sejam porta-retratos, porta-relogios e cartões de felicitações, por modico preço. 3313

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã,* que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

DOENTE A TRATAMENTO — Um chefe de familia, com longa pratica, tendo hygienicos quartos, em grande chacara, recebe um, nos seus cuidados, de molestia não contagiosa. Cartas a F. K., no escriptorio desta folha. 2993

DESAPPARECEU na noite de 17 para 18 do corrente, um escaler pintado de branco, com as bordas envernizadas, regulando 6 metros de comprimento. Gratifica-se bem a quem o entregar ou delle der noticias; na rua de Santa Luzia n. 55, casa de banhos de mar da Aurora.

UMA senhora, viuva, com 65 annos, quasi céga, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

TRASPASSA-SE um salão de barbeiro, livre e desembaraçado, bem montado e boa freguezia, é negocio urgente, precisa retirar-se para fóra, por motivo de doença; trata-se no mesmo, á avenida Passos n. 100. 3309

CASA Nobrega, rua do Riachuelo n. 292, novo dono, tudo reformado, barbeiro e cabelleireira, com asseio e perfeição. 3329

MME. Carlota Guimarães — Trata de manchas, tira os signaes de variola [illegible] casa da Assembléa, em frente á Camara dos Deputados. [illegible]

ARMAÇÕES, balcões e utensilios [illegible] rua Senhor dos Passos n. 47. [illegible]

ACTOS FUNEBRES

Octavia Herminia Peixoto
(VIVI)
3º anniversario

O professor Julio Peixoto, sua senhora, filhos, filha, nóras, genro, netos, cunhadas e comadre, communicam ás pessoas de suas relações que a missa, por alma de sua inesquecivel, pranteada e exemplar filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e afilhada, D. OCTAVIA HERMINIA PEIXOTO (VIVI), será celebrada, hoje, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento. 3249

Marcolina Constança de Almeida Guedes
1º ANNIVERSARIO

Seus filhos, fazem celebrar uma missa, pelo repouso eterno de sua alma, hoje, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares. 3237

D. Corina da Fonseca Gonçalves

Dario Cezar Gonçalves e seus filhos, dr. Arthur Pereira da Fonseca, seus filhos e genros; d. Adelaide Caldas, seus filhos e genros; d. Leonor Nogueira, filhos e genro; dr. João da Costa Ribeiro e sua mulher, d. Aurora da Fonseca e filhos, dr. Constantino José Gonçalves e sua mulher, Antonio José Martins Tinoco, sua mulher e filhos; dr. Alvaro Benicio Gonçalves, dr. Benicio Alvaro Gonçalves e Edgard Norberto Gonçalves e sua mulher, desolados com o fallecimento de sua prezadissima mulher, mãe, irmã, cunhada, nóra e tia, D. CORINA DA FONSECA GONÇALVES, penhorados com as provas de affecto que receberam por occasião do enterramento da finada, communicam a seus parentes e pessoas de sua amizade que sua alma será suffragada na missa que mandam celebrar, na matriz de São João Baptista, da cidade de Nictheroy, ás 9 horas, de sexta-feira, 20 do corrente. Antecipam seus protestos de gratidão por esse acto de piedade e religião.

Felismina Rita Alves da Silva

O abaixo assignado e sua familia, não podem e não devem silenciar por mais tempo a sua illimitada e perenne gratidão, á todos os seus bons amigos e pessoas de suas relações, aos seus generosos vizinhos e todos de quantos receberam as mais distinctas provas de carinho e de conforto; não sómente durante a longa enfermidade, como por occasião do fallecimento de sua saudosa e dilecta filha FELISMINA. Não nos é possivel destacar, qual o affecto que mais tocasse o nosso coração; entretanto, somos levados em attenção ás commissões que representavam, a citar, o muito que devemos a Irmandade de N. S. da Conceição e Santissimo Sacramento do Engenho Novo, em geral, e, muito particularmente ao provedor e provedora, ao 1º secretario e ao 1º thesoureiro; aos distinctos professores do Centro Musical, que sob a regencia do maestro João Raymundo Rodrigues prestaram a graciosa execução de sentidos trechos sacros; ás representações de quasi todos os departamentos e chefias da R. G. dos Telegraphos; emfim, á todos, todos quantos nos confortaram com os seus caridosos sentimentos de amizade, em todos os actos celebrados. — *Jacintho Alves da Silva.* Rua Antonio de Padua n. 29. 3323

José Leite Nogueira

Marianna Leite Nogueira, Armando Leite Nogueira, Maria Candida Leite Franco e neta Maria Carolina Ribeiro, Alfredo José Pinto e esposa, Ambrozina Ferreira Villaça e Alberto Ribeiro de Faria, esposa e filhos agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso filho, irmão, neto, sobrinho e primo JOSE' LEITE NOGUEIRA, e convidam-nas para assistirem á missa de setimo dia do seu fallecimento, que será celebrada, hoje, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita; e por esse acto de piedade antecipam seus protestos de gratidão. 3359

Joaquim Ferreira Maia
1º ANNIVERSARIO

A familia Maia fará celebrar amanhã, ás 9 horas, na matriz de Santa Anna, a missa de primeiro anniversario do fallecimento de seu querido chefe. 3339

Eduardo Pereira de Aguiar

Sua familia participa aos parentes e amigos o seu fallecimento, hontem, e convida para acompanharem seus despojos, hoje, quinta-feira, 19 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, saindo da rua Dona Marciana n. 56, á mão, para o cemiterio de S. João Baptista. Desde já agradece, penhorada. 3351

Maria Ferreira Soares
2º anniversario

Julio Corrêa Soares e filhos, communicam ás pessoas de suas relações, que fazem celebrar, hoje, quinta-feira, 19 do corente, ás 9 horas, uma missa n. egreja de S. Fracisco de Paula, por alma de sua inesquecivel esposa e mãe.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guillon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

Pavilhão de S. Paulo

Recebem-se propostas para a venda dos materiaes pertencentes a esse pavilhão, na Praia Vermelha, podendo os interessados entender-se com o sr. Luiz da Silva, encarregado. 3363

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

Impressores

Precisa-se de um bom impressor, para machina grande, Alauzet; na rua da Quitanda n. 139. 3361

CARTOMANTE — Avenida Passos n. 98 — Mudou-se para a rua General Camara n. [illegible], sobrado.

CARIMBOS baratos, só na fabrica da rua Sete de Setembro n. 55, papelaria.

PAPEL marcado com monogramma, [illegible] da rua Sete de Setembro n. 55. [illegible]

MONOGRAMMAS para marcar roupa [illegible] fabrica da rua Sete de Setembro n. 55, papelaria.

GRANDE LIQUIDAÇÃO por motivo de obras, de artigos de papelaria; na rua Sete de Setembro n. 55.

PEDE em louvor do Divino Espirito Santo — [illegible]

SOCIO — [illegible]

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, arejados, casa de familia, só a pessoas decentes, com ou sem pensão; na rua de Santa Alexandrina n. 126, 10-C, antigo. 3303

ALUGA-SE um predio com duas salas, quatro quartos, fogão Economico, caixa d'agua, tanque e agua encanada e uma grande chacara; na rua Iguassu' n. 14, em Cascadura. 3165

ALUGAM-SE, uma sala e quarto, com entrada independente, a casal sem filhos ou a pessoa só; na rua D. Anna Nery n. 254. 3161

ALUGA-SE, uma casa mobilada, em Copacabana, preço commodo; trata-se na rua da Assembléa n. 68. 3162

ALUGA-SE, por preço razoavel, o predio da rua Itapiru' n. 256 em excellente ponto e tendo boas accommodações para familia; trata-se em frente. 3158

ALUGA-SE, por 120$ mensaes, o predio n. 198, antigo, da rua General Chadwell, proprio para pequeno negocio ou tinturaria; trata-se na rua Sete de Setembro n. 32, escriptorio n. 4, das 1 1/2 ás 5 horas da tarde. 3129

ALUGA-SE, por 250$, uma excellente casa, com optimas accommodações para familia; na rua da Paz n. 29; a chave está na venda defronte e trata-se na rua Uruguayana n. 98. 3149

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua da Lapa n. 42. 3151

ALUGA-SE uma casa, por 45$ mensaes; trata-se na rua do Pinto n. 100. 3163

ALUGA-SE, por 120$, a esplendida casa da rua Vianna Drummond n. 6, Andarahy Grande, com duas grandes salas, tres magnificos quartos com janellas, grande cozinha, chacara, etc.; para tratar na venda proxima á rua José Vicente numero 60. 3131

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, etc., por 90$; na rua Dias da Silva n. 1-E; as chaves estão na mesma rua, esquina Lopes da Cruz, Meyer. 3170

ALUGA-SE o 2º andar do predio da praça dos Governadores n. 8, cruzamento da avenida Mem de Sá e Gomes Freire; as chaves estão na loja e trata-se no Café Papagaio, á rua Gonçalves Dias n. 44. 3133

ALUGA-SE um esplendido sobrado com grandes salas e cinco quartos, completamente independentes; na avenida Mem de Sá n. 31 e as chaves estão no n. 33 da mesma rua. 3130

ALUGA-SE uma esplendida sala para escriptorio ou casal sem filhos; no largo do Rosario numero 32, 2º andar. 3210

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE a casa n. 47 da ladeira do Barroso; as chaves estão no n. 45 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 67, loja de ferragens.

ALUGAM-SE um bom quarto e sala, juntos ou separados, a rapazes, senhoras sós ou casaes sem filhos, em casa de familia, por 40$, distante da cidade 20 minutos de bonde de [illegible]

ALUGA-SE, por [illegible]

ALUGAM-SE [illegible]

ALUGA-SE [illegible]

ALUGA-SE [illegible]

PRECISA-SE que v. s. inscreva-se nos torneios da Exposição; Sete de Setembro, 195. Marca registrada.

PRECISA-SE [illegible]

PRECISA-SE [illegible]

PRECISA-SE [illegible]

274 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

A mesma estatura, as mesmas feições... e até aquella humilde saia de que alguma alma compassiva tinha mandado á prisioneira, para poder apparecer com decencia deante dos juizes.

Christovão Morterol aproveitára o espanto de Timtim para se fazer delle.

Tinha-se afastado, resmungando, por um becco proximo.

— Que quer dizer este extraordinario mysterio? perguntou Timtim, cheio de confusão, á rapariga a quem acabava de salvar de um modo tão imprevisto. [illegible]

"E comtudo é filha de Juana Morterol e de Christovão? E' Sidonia?

— Sou realmente filha... delles!... Mas... Sidonia... [illegible] chamo-me Magdalena.

XVIII

A NARRAÇÃO DE MAGDALENA

Magdalena! repetiu Timtim, Magdalena, que felicidade!...

E pôz-se a dar saltos de alegria, como uma creança [illegible]

A pobre menina não comprehendia nada daquella alegria [illegible]

— Sim... Sidonia... a infeliz... é minha irmã, disse ella num tom de sombria tristeza. [illegible]

Sua irmã gemea! exclamou Timtim. [illegible]

— Fanfan... falou em Fanfan? perguntou Magdalena [illegible] mais pallida.

E acrescentou mais baixinho, [illegible]

[illegible] em voz alta, o nome daquelle a quem amava no seu coração virginal e puro:

— E'... o senhor... Fanfan Mangerona?

— Por outra, o senhor barão de Palaiseau.

— Então... não é elle! o que eu... julgava era apenas um simples sargento do regimento do Auvergne.

— Fanfan Mangerona ou o barão de Palaiseau... sua excellencia o governador da Bastilha... [illegible]

E continuou, falando com uma [illegible]

— Então... uma vez que Sidonia é sua irmã... que a menina Magdalena é a [illegible] a quem Fanfan conheceu e amou... na cidade de Metz, antes de ir, prisioneiro, para a Allemanha; [illegible]

"Fanfan ou, dizendo melhor, sua excellencia o governador esteve quasi a ser [illegible]

[illegible]

— E porque não o fez?

— Porque recebi contra ordem... [illegible]

"Mas vou a correr á Bastilha!... [illegible]

— Não faça isso! exclamou a pobre [illegible]

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Como preito á verdade e para bem dos que soffrem, declaro, á fé do meu grão, que o

XAROPE PEITORAL DE ALCATRÃO E JATAHY

composição do esclarecido e intelligente pharmaceutico sr. Honorio do Prado, dá sempre os mais satisfatorios resultados nos casos de defluxos, tosses, bronchites, como por muitas vezes, em minha casa o tenho, com summo prazer verificado.

Rio, 17 de maio de 188?.

Dr. Jeronymo Maximo Penido Junior

Depositarios: Araujo Freitas & C. e Granado & C.

PRIVILEGIOS Moura & Wilson—53 rua Primeiro de Março, encarregam-se de obter privilegios e registro de marcas.

SOCIE'TE' Française de propagande de la langue Française au Brésil. Curso pratico, conversação theorica e commercial, tres vezes por semana de noite das 9 ás 11 horas e de manhã das 8 ás 10 horas. 10$000 mensaes, de data a data. Rua Senador Dantas n. 56.

PIEDOSO AMOR DE DEUS — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações, pelo amor daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos; esta infeliz recebe qualquer donativo póde ser enviado ao escriptorio desta folha. — Julia.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão da Corôa. Encontra-se na rua do Proposito numero 28. 3153

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 26.032, desta casa. 3141

BOM negocio — Vende-se a tinturaria da rua Lucidio Lago n. 10, estação do Meyer, esta casa já teve quatro contos de offerta, mas não se vendeu. Agora como o dono precisa retirar-se por motivo de doença, vende-se barato, negocio urgente; trata-se na mesma. 3137

R. CERQUEIRA & C. — Rua Luiz de Camões n. 54 — Perdeu-se a cautela n. 9.683, desta casa. 3167

SOCIO ou socia — Aceita-se com 1:500$ para negocio especial, artigo limpo. Retiradas mensaes 150$. Cartas a M. R., no Jornal do Brasil.

AOS escriptorios e repartições publicas, offerece-se um rapaz para limpeza e despachos de papeis, nas repartições publicas, mandados; dá referencia de sua conducta; dirija-se á rua Theophilo Ottoni n. 1, hotel, a T. N. M. 3158

ACCEITAM-SE pensionistas e avulsos para almoço e jantar, e mandam-se comida para domicilio; na avenida Central n. 15, 2º andar. 3217

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços medicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.

T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

Só é calvo QUEM QUER — Perde os cabellos quem quer — Tem a barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o "FIL'GENIO" faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça e da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — RIO DE JANEIRO.

TITTER DE JUR BEB Empregado com os melhores resultados nas molestias do figado, estomago, falta de appetite, indigestões, etc.

Os drs. Francisco Duos, Lourenço da Cunha e Caetano da Silva attestam a sua efficacia com optimos resultados. Deposito — pharmacia Moura Brazil, rua Uruguayana 37, Drogaria Silva & Granado, rua da Assembléa 34 e Cattete 5.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica Hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 101.

Gonorrhêas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 141.

CINZAS INFERNAES — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$000 réis. Avisa — não são nocivas á saude. Rua Sete de Setembro, 81; Hospicio, 18; Andradas, 91; Uruguayana, 130; 1º de Março, 14 e em todas as boas pharmacias e drogarias.

LIVRARIA LAEMMERT
Fundada em 1833

Rio de Janeiro	S. Paulo
Rua Ouvidor, 66	R. 15 Novembro, 32

Grande e variado sortimento de livros scientificos, escolares e sobre litteratura, nacionaes e estrangeiros por preços baratissimos. Todos os artigos de papelaria, artigos escolares e para escriptorio. Remette-se a quem pedir catalogos e prospectos gratis.

Restaurações

DR. JOSE' MENDES, cirurgião dentista, especialista em restaurações a ouro, crystal ou esmalte. Preços modicos. Rua Sete de Setembro n. 204, esquina da Praça Tiradentes.

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 64 peças, meia porcellana, com dourado e pintura, pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 3$, 4$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

22$000, um apparelho para toilette, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo 1$500; compoteiras, côres diversas par 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

15$000, um lindo apparelho para toilette, com 6 peças, dourado e pintura fina; colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

25$000, um fino apparelho para chá e café, 14 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula em qualquer escola superior; na rua do Hospicio n. 150, 1º andar. 3115

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 67, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.330.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

A ... da Drogaria André, á rua Sete de Setembro n. ..., proximo á Cathedral.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. Jeão Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, ...

PENSÃO — Acceitam-se pensionistas, em casa de familia de todo o respeito, na rua de ...

ELVIRA de Carvalho, ...

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE 177—123 HOJE	Sabbado, 21 do corrente 183—59
16:000$000 POR 1$600	**50:000$000** POR 3$200

Grande e extraordinaria loteria para S. João

—— 155 — 4ª ——

A realizar-se em 23 e 24 de junho - **Em 3 sorteios.**

1º sorteio 100:000$000

2º sorteio 100:000$000

3º sorteio 200:000$000

Preço do bilhete inteiro com direito aos 3 sorteios **8$000.**
Os bilhetes já se acham á venda

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

RHEUMATISMO

Grande descoberta — Pelo dr. Rocha Leão

Numerosos enfermos curados com Balsamo Giboia, é uma massa oleosa extrahida da cobra giboia, cura certa do rheumatismo syphilitico, agudo, muscular, articular, gottoso, Beri-Beri asiatico e dôres nevralgicas que atacam sempre as costas, os rins, as cadeiras, as fontes, na espinha dorsal, etc. Infallivel em 3 dias. Por mais antigo que seja. Temos recebido numerosos attestados de enfermos curados de rheumatismo. Quereis ficar sem esta enfermidade dirija-se á

RUA DA QUITANDA 38, RIO

Com um vidro se fazem

5

Misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtêm a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E', pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brasil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

MODISTA— Chapéos, vestidos e colletes sob medida, preços modicos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. 3294

Fundas—As melhores e mais duraveis, encontram-se na CASA SALDANHA; preços ao alcance de todos, desde 2$ a 25$000; á rua do Hospicio 64 e 66.

Meias elasticas para varizes, inglezas, superiores; na rua do Hospicio 64 e 66.

Irrigadores a 3$000, completos, com tubo e pipo; na rua do Hospicio 64 e 66.

Navalhas mechanicas RAZAC, com 10 laminas 14$; as melhores e mais modernas; pelo correio, 14$500; na rua do Hospicio, 64 e 66, Casa Saldanha.

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Pede por favor, residindo á rua Dias de Setembro n. 9, Meyer.

PERDEU-SE uma apolice da Divida Publica, ... emittida no anno de 1869, pertencente a America Ribeiro Nunes.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a ... 55$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 28$ a ... 45$000
Lavatorio com pedra a 38$ e ... 60$000
Toilettes, escuros ou claros, de 100$ a ... 130$000
Commodas escuras ou claras, 35$ a ... 60$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a ... 130$000
Guarda-pratos, claros ou escuros, 110$ a ... 150$000
Guarda-louças ...
Mesas elasticas ...
Cadeiras de canella, 12 ...
Cadeiras austriacas ...
Cadeiras de balanço ...
Grupos de sala, 3 peças ...
Grupos de sala, estofados ...
Grupos de sala, austriacos ...
Colchões de 15 a ...
Colchões de crina, 12$ a ...
Dormitorios, escuros ou claros, 3 peças, 38$ a ...

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma cadeira por outra e não se diz—tinha mas acabou-se. E' ver para crer, no amigo do povo —Rua da Carioca 83, antigo 85-A, em frente ao largo do Rocio.

E. F. C. do Brasil — ...

Pequena lavoura A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, no intuito de animar as sementeiras de tomate e morango, participa que se acha apparelhada com os mais aperfeiçoados machinismos para preparação dos productos immanentes destes fructos, pagando-os por preços remuneradores.

ESPIRITA SOMNAMBULO—Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam, trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

Syphilis em geral!

Attesto que o *Elixir de Nogueira*, preparado pelo sr. João da Silva Silveira, é um excellente medicamento, e de racional indicação, em todas as molestias syphiliticas, obtendo, com o seu emprego em minha clinica, os melhores resultados.

O referido é verdade, e affirmo, em fé do meu grão.

Recife, 28 de maio de 1908.—Dr. *Pedro Calisto.*

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maureli. Praça Tiradentes, 35.

Molestias DO UTERO Tratamento das molestias do utero pelo — Dr. Maurilio de Abreu — Medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista de molestias de senhoras. Consultas e curativos uterinos em seu consultorio: Avenida Central n. 103. Chamados em sua residencia. Rua Marquez de Abrantes n. 117.

ABRIR-SE-A', segunda-feira proxima em Santa Cruz, o grande externato e internato para meninas e meninos, dirigido pelas senhoritas Guiomar França e Leite e Anna Mattos.

Au Magazin des Modes!
Rua Gonçalves Dias n. 20 A!

Os mais chics! chapéos! para senhoras! senhoritas! a 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$!!! Ditos para meninas a 8$, 10$, 12$ e 20$!!! Reformam-se e enfeitam-se á ultima moda!

COLLETES

Ultimos modelos! tornando o busto gracioso! chic! elegante! a 8$, 12$, 15$, 18$ e 25$!!! Visitem o n. 20 A. Direito a brindes!!!

UMA esmola — Pede na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um obolo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio á viuva Luiza.

NEURASTHENIA, Hysteria, insomnia, nevralgia, dôres de cabeça, são curadas com grande successo pelos banhos de electricidade estatica, meio de tratamento o mais inoffensivo, e que mais beneficios produz nestes casos. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha. Preço moderno. Avenida Central n. 90, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

LACRYMEJAMENTO— Tratamento dos CORRIMENTOS LACRYMAES com grande resultado, pelo Dr. Neves da Rocha. Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

ESTRABISMO Cura do estrabismo ou olhos vesgos, fazendo desapparecer completamente esse defeito e readquirindo a physionomia a expressão natural em poucos dias e sem o doente sentir dôr, pelo Dr. Neves da Rocha, especialista com longa pratica de sua especialidade. Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas.

GONORRHE'AS antigas ou recentes, cura certa, em poucos dias, rua dos Andradas 43, esquina do largo do Capim, pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope antisyphilitico, n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 43, esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Callolina. Deposito, rua dos Andradas 43, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — Especifico contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 43, esquina do largo do Capim.

Embriaguez Cura radical. Rua da Carioca 31. Dr. Cunha Cruz. Das 4 ás 5. 3290

A'S almas bondosas — O innocente João, cégo e mudo, estando á mão a's almas puras e santas, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo, reside á travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obolo a elle destinado. O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer coisa que lhe destinem. Deus os recompensará.

Ganhar dinheiro facilmente—Para obter boa sorte ou tudo que se deseje, pedir *A Fortuna ou Iniciação nos Grandes Mysterios*, enviando 2$500 ao *Instituto Electrico*, *rua Assembléa n. 45*. Dá-se na mesma occasião o **Accumulador Odico.**

Illuminação esplendida

Acabamos de receber um grande sortimento de lampadas LUSOL, com véo incandescente, de poderosa força illuminativa. A sua luz (de 120 velas) é tão brilhante que nenhuma outra se lhe póde comparar, e a despesa que faz é insignificante, pois não excede 20 réis por hora, obtendo-se por este preço uma luz superior a todas as outras até hoje conhecidas, e a unica que com enorme vantagem póde substituir as illuminações das pequenas cidades e villas do interior. Informações e vendas por atacado e a varejo na

CASA BULLIER
Gonçalves Vianna & C
Rua Gonçalves Dias 28
Teleph. 1.154 — End. telegr. BULLIER

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Medico

Convida-se um que não tenha grande clientela para tomar conta da clientela de outro collega, e offerecendo um consultorio gratis, as condições se dirá ao proprio; deixe carta neste escriptorio para M. H. F. M., para ser procurado. 3297

Apolices perdidas

Perderam-se 15 apolices da divida publica, do valor de 1:000$, juros de 5 o|o ao anno, de ns. 134.766 a 134.779, emittidas em 1869, numero 65.428, emittida em 1864. 2153

Armação

Vende-se uma em bom estado, balcão, escrivaninha e um cofre de ferro; na rua da Uruguayana 137. 3324

Machinas de cigarros

Vendem-se ... mão; na rua Luiz de Camões ...

O Dr. Visconde de Ibituruna continúa a dar consultas no seu consultorio, nos dias uteis, das 2 ás 4 horas.
42 — RUA DA CARIOCA — 42
Residencia á r. Haddock Lobo 392 (ant. 16)

Debaixo do nosso clima

As jovens anemicas, debeis, languidas, melancolicas, as crianças pallidas, indolentes ou cujo crescimento é demasiado rapido, as pessoas cansadas por excessos de toda classe, privações, doenças e excessos physicos ou intellectuaes, os velhos de ambos os sexos debilitados, devem tomar em cada refeição as gotas concentradas do verdadeiro FERRO BRAVAIS.

Socio

Precisa-se de um com pequeno capital, para tomar conta de uma officina de serralheiro que está dando muito resultado e tem muita freguezia; trata-se na mesma rua da Gamboa n. 115, antigo. 2338

Lyrico

Vendem-se dois ricos vestidos pelo custo, talhe 44 e 46, confeccionados numa das melhores modistas de Paris e chegados ha poucos dias; para ver e tratar na rua S. Salvador n. 20, Cattete. 3347

Adoptado officialmente no Exercito, na Armada, Corpo de Bombeiros, Brigada Policial e todos os corpos militarisados do Brasil.

Infallivel na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras e de todas as doenças venereas.

Suprime a dôr, não mancha a roupa e evita complicações.

Pelas suas propriedades regeneradoras das mucosas o «GONOL» é o especifico das doenças das senhoras, flores brancas, leucorrhéa, metrite e demais doenças do utero e da vagina.

Cada frasco é acompanhado de explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro .... 5$000
Meio vidro ...... 3$000

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! — Milhares de curas!

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

ESPECIFICOS DA TUBERCULOSE

MARCA REGISTRADA "CAPIVARA"

EMULSÃO, CAPSULAS DE CYTOGENOL e OLEO DE CAPIVARA SIMPLES E CREOSOTADAS DE "MEDEIROS GOMES", são os unicos medicamentos que curam a TUBERCULOSE. Seus effeitos são maravilhosos nas BRONCHITES CHRONICAS E AGUDAS, ASTHMA, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETTES e RHEUMATISMO. Pesae-vos antes de fazer uso destes medicamentos e 30 dias depois observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

Fabrica e deposito RUA DA ALFANDEGA N. 212 e em todas as boas pharmacias e drogarias.

O LAR

Empresa de casas populares

75 — RUA DA CARIOCA—75, — SOBRADO

Casa ao alcance de todos, por prestações mensaes

Dois sorteios a 20 de maio, um de casas e outro de terrenos

AVISO—Em virtude de não ter cobrador, as mensalidades são pagas na séde da Empreza.

Antigas ou recentes, **catharro da bexiga, flores brancas**, curam-se radicalmente em poucos dias com o **Xarope e as pilulas de Matico Ferruginosas**. Unicos medicamentos que pela composição innocente e reconhecido effeito podem ser empregados sem o menor receio. Vendem-se na pharmacia BRAGANTINA, Uruguayana, 105 e em todas pharmacias e drogarias.

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS

Manipulado pelo Pharmaceutico L. NORONHA. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Unico premiado na Exposição Nacional de 1908

E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, aos que estudam etc., em quem a vista vai faltando; podem readquiril-a com uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas Estradas de Ferro devem trazel-o, porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus toilettes, pois nelle têm um grande auxiliar, poderoso e discreto para tornar os olhos bellos

Tira a vermelhidão dos olhos e palpebras
Torna os olhos claros
Torna os olhos brilhantes
Cura lacrimejamento
Cura as purgações chronicas
Cura os olhos congestionados
Cura ferida nos olhos
Cura a comichão dos olhos
Cura a fraqueza da vista
Restaura os olhos pisados
Fortalece olhos cançados, avigora-os
Cura caspa nas palpebras
Cura as ulceras dos olhos
Cura granulações nas palpebras
Cura as dores nevralgicas dos olhos
Tira as manchas dos olhos
Cura as doenças dos olhos das crianças
Tira belidas dos olhos
Cura purgações purulentas
Cura o trachoma
Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa.

ANTES DE USAR — DEPOIS DE USAR

Dá vista a quem não tem

E' o verdadeiro restaurador da vista; pessoas que usavam oculos os têm abandonado após o uso deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.

Deposito Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Este remedio, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é o melhor para curar as doenças do estomago e intestinos. E' indispensavel ás pessoas fracas, aos velhos, em todas as casas de familia para curar de prompto as indigestões e qualquer indisposição do estomago.

Rua do Livramento 72, Pharmacia Cruz, Praça do General Osorio 91. Rua do Hospicio 9, Rio de Janeiro—Em S. Paulo, rua Direita, 38.

Vidro 2$500

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
E ARTIGOS SEMELHANTES

Executa-se qualquer encommenda com rapidez e perfeição.

Grande sortimento de obra confeccionada

35-Rua 13 de Maio-35

GRAÚNA

As senhoras e senhores de tratamento que estimam os seus cabellos, que queiram exterminar as caspas, e queiram combater a calvicie, devem sem perda de tempo usar a Graúna Tonico puramente indigena e composto somente de vegetaes. A Graúna dá vigor aos cabellos por muito fracos que estejam e os torna encantadores.

A GRAÚNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS—No Rio Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé — Em Santos, Rodolpho N. Guimarães, praça da Republica.

PILULAS DE CAFERANA
ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

Leilão de penhores

EM 20 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5

Das cautelas vencidas.

Podendo ser reformadas ou resgatadas até a VESPERA do leilão.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma doente e a outra não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e as suas duas filhas, pede aos corações caridosos e ás almas bemfazejas, pelas chagas do Senhor Jesus Christo, pelas almas de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para os seus soffrimentos. ... Deus a recompensará. ...

IMPERMEABILIDADE do CALÇADO

PREPARAÇÃO PRIVILEGIADA

Por processo privilegiado, torna-se impermeavel o calçado. Fica mole macio e não incommoda os callos. Dura pelo menos 6 mezes, um par de calçado. ... Por favor, dirija-se ... informações com ...

Snr. Manuel Polo

184 — RUA DO HOSPICIO — 184

Servente de pharmacia

Na pharmacia Santo Antonio, em Maxambomba, precisa-se de um pequeno com 14 para 15 annos de edade e alguma pratica do serviço. 3357

Monteiro de Barros, Narciso & Costa

Antiga casa de commissões

RUA DA PRAINHA N. 84

Para interesses de familia, deseja-se saber, com urgencia, das pessoas que compunham esta antiquissima firma, composta dos srs. João Narciso Fernandes, Antonio Leite Monteiro de Barros e Paulo da Costa Oliveira Gonçalves, ou de pessoas de suas familias, seus herdeiros ou successores. Por se tratar do interesse dos mesmos, pede-se a quem souber de suas residencias, o favor de informar para a rua do Hospicio n. 21—Café Amorim— ou para a caixa do correio n. 412, carta endereçada a ... 3156

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.036 B de 15 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

TOME NOTA

Aviso aos paes de familia que quizerem comprar fazendas bôas e baratas, é virem ao Bazar S. Diogo.

Morins em retalhos, chitas em retalhos.

PRAÇA ONZE DE JUNHO

Pharmacia

Traspassa-se uma bem montada, em logar bastante populoso, tendo casa independente para familia e contrato; o motivo é o dono não poder estar á testa do negocio; informações na rua 24 de maio n. 295, moderno, com o sr. Henrique. 3321

Société des Etablissements GAUMONT

Cinematographos, chronophones Gaumont, apparelhos fallantes, fitas de todos os generos

Vende sempre fitas das ultimas novidades

Unico representante e agente geral no Brasil

F. LÈBRE

144 a 150-Rua do Hospicio-144 a 150

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Carrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

PREDIO OU TERRENO

Compra-se em Botafogo, Cattete ou Laranjeiras; informações completas á Caixa n. 15, o *Jornal do Commercio*. 3345

Professora

Pintura, photominiatura e bordados, Preço modico. Rua Lia Barbosa, 69.

MEYER

Molestias das Senhoras Esterilisação

Medico especialista, com pratica dos hospitaes de Paris e Vienna, trata sem operação os males do utero e ovarios. Nos casos indicados, sem alterar a saude, evita a gravidez nas senhoras que não possam ter filhos. 35, rua Floriano, de 1 ás 2, paga em pequenas prestações, consultas gratis.

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das

Formigas saúvas

Pacotes de 1 kilo — 1$600

Deposito unico: Marinho, Pinto & C.—Rua de S. Pedro 115 e 117.

RIO DE JANEIRO

Casa de penhores

RUA 7 DE SETEMBRO N. 217

Perdeu-se a cautela n. 11.069 desta casa. As providencias já foram dadas. 3134

CINEMATOGRAPHO

Vende-se um, na estação da Piedade, á rua Assis Carneiro n. 4, ponto dos bondes, o unico no logar, e sem afreguezado, por desavença de socios; trata-se no mesmo, das 6 da tarde em deante.

Leilão de penhores

EM 21 DE MAIO

L. GONTHIER & COMP.

HENRY & ARMANDO

Successores

CASA FUNDADA EM 1867

3—Rua Luiz de Camões—3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera deste dia.

AOS SRS. CRIADORES

A diarrhéa dos bezerros cura-se infallivelmente em 3 dias com o EZERRINO. -- Mallet & C., rua Frei Caneca n. 52 e em todas as drogarias.

Paletots de castor com e sem forro. Grande variedade para todos os preços.

Manteaux e paletots de casemira forrados de seda, confecção primorosa, modelos completamente novos, vendidos por ordem e contado

Mme. GABY, de Paris

Podemos garantir que ninguem este anno poderá rivalisar com os preços do

"AO PREÇO FIXO"

Devido ao contrato que seus proprietarios firmaram em Paris com aquelle conhecido e afamado atelier.

Antigo 33 A **RUA DO THEATRO** Antigo 33 A

AO PREÇO FIXO

FUNKUS

E' na opinião dos que o têm usado A ULTIMA PALAVRA NA CURA maravilhosa, rapida, em horas e (ás vezes) em minutos, da Grippe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos.

FUNKUS é preparação da conceituada e antiga Pharmacia Souza Martins

Procurem nas melhores pharmacias 220 Depositarios em todos os Estados do Norte e Sul

Rua da Quitanda, 69 Rio de Janeiro

SANGUINIS SPECIFICUM

Maravilhoso depurativo para coceiras, darthros, empigens, syphilis e todas impurezas do sangue. Curas assombrosas observadas durante 30 annos. Não exige dieta. Em todas as pharmacias.

Deposito: RUA DA QUITANDA N. 69

A PENSÃO AMAZONIA

(HOTEL)

Rua Marquez de Abrantes, 192 (Botafogo) é um estabelecimento de 1ª ordem para hospedagem de cavalheiros e familias de tratamento. Preços modicos.

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

PARA CONHECIMENTO DO PUBLICO

Amigo e sr. pharmaceutico Francisco Manoel da Silva Araujo

Tendo obtido maravilhosos resultados com a applicação do seu preparado INGESTA, *não só em pessoas de minha familia, como em diversos clientes, communico-lhe que hoje não hesitarei em indical-o em todos os casos em que applicava a Phosphatina Falières, maxime, tratando-se de um preparado nacional e manipulado em sua acreditada casa.*

Esses resultados me agradam tanto que expontaneamente lhe remetto o attestado junto.

Capital Federal, 3 de agosto de 1892

Dr. Antonio Caetano da Silva

A' NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos de ultima novidade e proprios da estação actual.

Continuam os **GRANDES SALDOS** de diversos artigos a preços sem precedente.

Costumes tailleur a 110$, 120$, 130$, 135$ a 170$000.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções publicas sob a responsabilidade da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria e fiscalização dos governos federal e municipal, ás 3 horas da tarde, á

AVENIDA CENTRAL N. 59

3ª EXTRACÇÃO DO PLANO N. 11

Em que só jogam **3.000** bilhetes inteiros, divididos em meios e vigesimos

Hoje Hoje

20:000$000

Bilhete inteiro: 21$000, com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

Em 2 de julho 1ª extracção por urnas e espheras 20:000$000. Bilhete inteiro 21$, com sello, só jogam 3.000 bilhetes.

N. B.—Em virtude de lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH 2.848

VILLA ISABEL

PENSÃO. Fornece-se em casa de familia e manda-se a domicilio, á rua Visconde Abaeté n. 59. 3159

UM VIDRO SO'!!!

Marca da fabrica

DA MARAVILHOSA

INJECCÃO SECCATIVA

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82

Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 22

Casa Huber, Sete de Setembro 61

MODAS

Unica occasião para as pessoas de bom gosto aproveitarem a real liquidação de chapéos de toda a qualidade para senhoras e meninas.

Terminação definitiva de negocio

VENDAS POR TODO PREÇO

A' RUA DA QUITANDA 53

ANTIGO 43

Mlle. Fauré

M. F. Resedá

JUREA

LOÇÃO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel. Extingue a CASPA, evita a QUÉDA dos CABELLOS tornando-os SEDOSOS E ABUNDANTES.

A' VENDA nas principaes casas de perfumarias e barbearias.

GONORRHEAS — Chronicas e recentes.

Cura-se infallivelmente em 6 dias com a injecção do

DR. BETTENCOURT

especialista das vias urinarias.

Dep. — RUA 1º DE MARÇO 12.

Granado & C.

Theatro S. José

Empresa — PASCHOAL SEGRETO (Tournée de l'Amérique du Sud). Telephone 593, — 3, Praça Tiradentes 3

Hoje Hoje

A's 8 1/2 da noite

2 graciosas estréas — Mlles. Fernande Mal e Georgette David.

Chanteuses gommeuses

Successo extraordinario DE

Joe Welling and Partner

Les Tefanos

Amanhã

Sensacionaes estréas

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62

HOJE — Grandioso programma — **HOJE**

Duas novidades sensacionaes da fabrica americana WITAGRAPH—Successo grandioso.

1ª parte—**Não dormir**—Magnifica fita comica. Um original pescador. 2ª parte—**Coração de avô**—Lindo drama de entrecho delicado, demonstrando como o sorriso de uma creança póde abrandar um coração de avô. 3ª parte—**Comprommettido por um retrato**—Novidade dramatica da fabrica americana Witagraph. Scenas esplendidas e de exito garantido. 4ª parte—**Nocia** (a pastora)—Film artistico, novidade da fabrica Ambrosio. Lindo e commovente idyllo Pastoril. Scenas de grande encanto. 5ª parte — **Viagem a do m r** — Extraordinaria concepção dramatica passada em bellos scenarios maritimos.

6ª parte—A ALMA DE VENEZA—Grandiosa fita de soberbo entrecho, cuja acção decorre em Veneza, no tempo dos Doges. Magnifico trabalho cinematographico da grande fabrica americana Witagraph. Scenarios deslumbrantes e guarda-roupa riquissimo no rigor da época.

Sempre novidades no CINEMA IDEAL

Alugam-se e vendem-se fitas

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa — Direcção musical do maestro Assis Pacheco

ENCHENTES COLOSSAES -- RIRI RIRI RIRI

HOJE A revista de maior successo em Portugal e no Brasil, em 3 actos e 14 quadros.

SOL E SOMBRA

Mais uma vez o fantastico e applaudido baile o RADIUM.

Enorme exito dos **duettos dos bonecos, Vassourinha, Baile americano, Menina do Conservatorio**, [illegible]

Diz o «Seculo»: «**Sol e Sombra** — Mais uma revista portugueza, cheia de graça, temos. E esta cujo successo no theatro de Lisboa é grandioso, estando perto do centenario — sempre com enchentes, é uma das mais bem feitas que temos apreciado

Bilhetes á venda para toda a semana com o **SOL E SOMBRA**, que a [illegible] récita do actor ARMANDO DE VASCONCELLOS. **Domingo** Matinée e noite—SOL E SOMBRA.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — **Boulevard S. Christovão**

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE-Quinta-feira, 19 de maio-**HOJE**

Magnifico espectaculo

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte se fará representar o emocionante drama em 4 actos intitulado:

A Noiva do Sargento

De **Benjamim de Oliveira**, e **Juan Cardona**, ornado com 12 numeros de musica de **I. de Almeida.**

Principiará o espectaculo ás 8 horas.

Terminará este drama com um lindo quadro **Apotheosand**o

AMANHÃ—**Descanso.**

Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em deante.

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATEYSSON

Grande Companhia de Operetas — E. VITALE

HOJE — Quinta-feira, 19 de maio — **HOJE**

COLOSSAL SUCCESSO!!

2ª representação da linda opereta em 3 actos

IL TOREADOR

Musica dos maestros J. CARRYL e L. MONCKTON

Lusetta (florista) . . . . **L. Bayron**

Ligg Sammy . . . . **Italo Bertini**

Director de orchestra . . . . **F. d. Gesú**

Os bilhetes á venda na casa de papeis pintados DAVID & C. — Avenida Central n. 102, esquina da rua do Ouvidor.

Amanhã — **Attrahente espectaculo.**

Domingo, 22 de maio, duas extraordinarias funcções. A' 1 3/4 da tarde — **Matinée familiar**. A's 8 1/4 da noite — **Espectaculo especialmente dedicado á distincta CLASSE COMMERCIAL e á operosa COLONIA PORTUGUEZA.**

NOTA — Neste espectaculo será inaugurada uma secção especial de Cadeiras de Platéa a 4$000.

Cinema Theatro

Rua Visconde do Rio Branco 53 — Empresa Corrêa & C.

Exhibição das ultimas novidades cinematographicas

HOJE- grande successo -HOJE

Extraordinario exito da Companhia de Fantoches Lyricos E. SALICI com a primorosa revista de costumes madrilenos. Musica dos maestros Chueca e Valverde

A GRAN-VIA

Grande successo do Duo dos paraguas, coro dos marinheiros etc etc.

Verdadeira novidade

Magnifica orchestra sob a regencia do distincto maestro E. BOZIO.

Fazem parte do programma as ultimas novidades cinematographicas.

AS 7 HORAS DA NOITE EM PONTO

AVISO — Na primeira sessão 5 fitas de successo, entre as quaes O COMETA DE HALLEY no anno de 1000 e o TRIO SALICI

Na 2ª, 3ª e 4ª sessão: GRAN VIA.

PREÇOS: Cadeiras de 1ª 1$000 — Ditas de 2ª $500.

PILULAS DO DR. MURILLO

Curam a dyspepsia, indigestão, enxaqueca e todas as desordens do estomago, figado e intestino. São purgativas e puramente vegetaes.

Preparam-se na Pharmacia Bragantina á **Rua da Uruguayana n. 105.**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. Serrador

HOJE — Quinta-feira, 19 de maio de 1910 — **HOJE**

CONTINUAÇÃO DO

O maior acontecimento da época — GRANDE CAMPEONATO FEMININO de LUTA ROMANA — e pela primeira vez em toda a America

PRIMEIRA PARTE: Films cinematographicos de grande sensação.

SEGUNDA PARTE: MIRALLES a sympathica troupe de sevilhanas no seu vasto repertorio.

TERCEIRA PARTE — (As 10 1/2 em ponto) LUTAS

PARA HOJE: BERKSON ... SCHUWALOFF; FISCHER ... MORGAN; PHILIPPI ... NELSON (revenche)

PREÇOS OS DO COSTUME

Os bilhetes na bilheteria do theatro das 10 horas da manhã em diante. Telephone 1.616

Em vista da grande procura de bilhetes, a empresa pede ao respeitavel publico marcar seus logares com antecedencia.

DOMINGO MATINÉE

Nos primeiros dias de junho: Estréa da grande Companhia Allemã de Opera e Operetas — Direcção Papke

Cinematographo Rio Branco

40—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42

Empresa William & C. — Director musical maestro Costa Junior

Operador electricista, ALVARO ROSAS

HOJE Quinta-feira, 19 de maio **HOJE**

Em matinée

DE 1 1/2 A'S 5 DA TARDE

Bellissimo programma de **8 FITAS** com as ultimas producções de Pathé Frères

Em soirée

DAS 7 DA NOITE EM DEANTE

PAZ E AMOR

BREVEMENTE

CHANTECLER

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e de fitas dos mais afamados fabricantes. Empresa STAFFA, STAMILL & C. Unicos agentes no Brasil da fabrica The Vitagraph Co. de Nova-York e Le Film d'Art de Pathé Frères.

HOJE, quinta-feira, 19 de maio de 1910, HOJE

Ultimo dia deste artistico programma.

1ª parte — **Uma fazenda no estado de S. Paulo**—Grandiosa fita do natural.

2ª parte—**A felicidade da praia**—Importante trabalho cinematographico que se desenvolve em regiões maritimas.

3ª parte—**A alma de Veneza**—Rico e sumptuoso Film artistico, que nos dá um memoravel quadro da Renascença Veneziana.

4ª parte

BARBERINE

Film d'Art, da importante fabrica Eclair, apresentado segundo a comedia de Alfred Musset, cujos papeis foram creados nos seguintes artistas: Barberine—mlle. Dermoz do theatro Réjane. A rainha Beatriz—mlle. Jane Doé do theatro des Mathurins. O conde Ulrich — sr. Brunière, do theatro Sarah Bernhardt e Astolpho de Rosemberg, o sr. Saint Bonet, do theatro Réjane.

5ª parte — **Cri-Cri desmancha prazeres** —Interessante passagem extra-comica.

Amanhã programma novo.

Theatro Lyrico

CHEGOU hontem a Companhia Lyrica

A ESTRÉA terá logar na proxima semana

A assignatura encerra-se sabbado, 21 do corrente, ás 5 horas da tarde no "Jornal do Brasil" Avenida Central 110.

CINEMA ODEON

HOJE -- Programma novo -- HOJE

ULTIMAS CREAÇÕES DA CASA PATHE' FRERES

Grande concerto no salão de espera pela orchestra ODEON

Novas audições pelo AUXITOPHONE

O campeão do boliche — Fita comica de grande successo. Um artista cas tigado pelos estragos que fez com a mania do certo sport.

O filho dos marujos — Scena de Mr. René Fraudet. Interpretada por Mme. Luguet e Angelo, Mme. Gerda e o pequeno Briand.

Sacrificio de uma irmã — Film dramatico. Uma irmã sacrificada pela salvação de outra.

Espectro do passado — Scena dramatica de Mr. de Marilhom. Interpretada por Mr. Bovet da Comedia Franceza. Scena passada no tempo de Luiz Philippe.

Kirelor — Bandido por amor. Scena-comica representada pelo estimado artista MAX LINDER.

Como extraordinario na matinée e soirée

O emocionante drama—Film americano

Um duello no ar

Pavilhão Internacional

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

134 — AVENIDA CENTRAL — 134

Ao lado do Jardim Botanico

O salão mais vasto e arejado desta capital

HOJE HOJE

Secções continuas

5 -films d'arte- 5

AGA

(A mulher mysteriosa)

Importantissimo numero de grande interesse scientifico

ZAZA' DIAMANT

Cantora a transformação

Depois de cada sessão será exhibido um destes importantes numeros a mais das dos cinco films do costume.

A empreza tem a honra de convidar o publico a apreciar o importante trabalho de AGA, que é executado com toda a luz na sala.

THEATRO APOLLO

Companhia dramatica do Theatro D. Amelia *Direcção do actor Augusto Rosa*

HOJE — 4ª RECITA DE ASSIGNATURA — HOJE

1ª representação da peça de grande espectaculo em 4 actos e 1 quadro, original de **JULIO DANTAS**

Santa Inquisição

Cardeal Inquisidor Geral, Augusto Rosa; Micer Antonio Gaspar, Azevedo; D. João, Carlos de Oliveira; Ruy, Henrique Alves; Mossom Judas Navarro, Antonio Pinheiro; Fr. Placido de Jesus, Raphael Marques; Curvo Semedo, Pinheiro; Fr. Marcos, João Silva; D. Brisco, Chaby; Braschi-Onesti, Sarmento; Estalajadeiro, Raphael Marques; Notario, Pimentel; Lucireiro, Senna; Mordomo, Pina; Fr. Promotor, Sarmento; Fr. Defensor, Pina; Belchior, Manoel Pina; O filho, Guilhermina; Isabel Conti, Angela Pinto; A Bruxa, Jesuina Saraiva; Flamenga, Luz Velloso; Rosal, Julia Assumpção; Ignez, Elvira Costa; Dorothéa, Margarida Gomes; Silvia, Margarida; Lorenza, Leonor Faria; La Gioconda, Emilia Sarmento.

Em Lisboa e seus arredores no seculo XVIII

Frades, Familiares do Santo Officio, Meirinhos, Porteiros, Alabardeiros, Suissos, Ciganos, Titereiros hespanhóes, povo, etc.

Direcção artistica de Augusto Rosa. *Mise-en-scène* de Ant. Pinheiro. Scenario todo novo: 1º acto de Luiz Salvador, 2º acto de Augusto Pina, 3º e 4º actos e ultimo quadro de Joaquim Viegas. Guarda-roupa todo novo, propriedade da Empreza.—Figurinos de Manoel de Macedo.

Os bilhetes estão á venda na bilheteria do theatro. Preços do costume.

Amanhã—SANTA INQUISIÇÃO. Domingo, 22—«Matinée», ás 2 horas da tarde—SANTA INQUISIÇÃO.

Cinematographo Sant'Anna

Unico falante

40 E 42, RUA DE SANT'ANNA, 40 E 42

Proprietario—J. CRUZ JUNIOR

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 horas da noite — «Matinées» aos domingos e dias santos.

Segunda-feira, 23, grande festival dedicado ás creanças, tendo entrada gratuita as que forem acompanhadas de suas exmas familias e até a edade de 12 annos

1ª parte— **Segunda serie da erupção do Etna**— Scena natural

2ª parte — **Um outro Sherlock Holmes**— Scena comica.

3ª parte — AS JOIAS ROUBADAS— Film de arte da Biograph.

4ª parte — **Um phenomeno de distracção**— Scena comica.

5ª parte -- DOMESTICANDO UM MARIDO— «**A indifferença do homem curado pela esperteza da mulher**» — film d'arte da Biograph.

6ª parte — **Os tres duellos — Scena comica.**

Distribuição diaria de cartões para a Grande Tombola com 25 premios a realizar-se em 29 de MAIO á 1 hora da tarde.

TODOS AO CINEMA SANT'ANNA

Cadeira de 1ª .... 1$000

Cadeira de 2ª $500

Amanhã — programma novo

THEATRO MUNICIPAL

Temporada Official de 1910

Repertorio nacional, constando de cinco originaes brasileiros representados por artistas nacionaes e portuguezes e todo o repertorio do Theatro Normal de Lisboa, com o concurso do distincto actor **Ferreira da Silva**

HOJE — Quinta-feira, 19 de maio de 1910 — HOJE

A'S 8 3/4 EM PONTO

1ª récita extraordinaria—com a peça em 3 actos do sr. **João Luso**

NÓ CÉGO

Personagens

Diogo Pontes, João Barbosa; Rodrigo de Castro, Ferreira da Silva; Victor Santos, Mendonça de Carvalho; Doctor Trigueiros, Ignacio Peixoto; Elysiario Pires, Luiz Pinto; Bastos, Joaquim Costa; Thiago, Augusto Mello; Amalia Pontes, Augusta Cordeiro; Martha, D. Adelina Abranches; Léa Bastos, D. Jesuina Metilli; Sinhá Bastos, D. Adelaide Coutinho; Laura Trigueiros, D. Isabel Berard; Creada, Maria Machado.

A mise-en-scène é do sr. Augusto de Mello, director do curso de declamação do Conservatorio Dramatico de Lisboa e societario de 1ª classe do Theatro Normal.

Preços avulsos

Frizas, 25$; camarotes de 1ª ordem, 25$; ditos de 2ª ordem, 15$; cadeiras, 5$; balcão — A B C, 4$; idem, 3$; galeria, fila A, 2$000; galeria, 1$500

A venda dos bilhetes é feita na Confeitaria Castellões todos os dias das 9 horas da manhã ás 5 da tarde e depois na bilheteria do Theatro.

Amanhã, 2ª récita extraordinaria com a 2ª representação do NÓ CÉGO.

A actriz Guilhermina Rocha por motivo de molestia deixa de representar.

Cinema Paris

50—Praça Tiradentes,—50 Empresa PINTO PEREIRA & C.

HOJE — Ultimo dia deste monumental programma — HOJE

Grandioso conjuncto de novidades das fabricas Pathé e Eclair.

1ª parte— O FILHO DO MARINHEIRO — Novidade dramatica da acreditada fabrica Pathé. Scenas empolgantes em pleno mar. 2ª parte—BARBERINE— Primeiro film da serie de arte editada pela fabrica Eclair. Scenas sensacionaes e deslumbrantes. Magnifico episodio dramatico representado por artistas de grande fama. 3ª parte — KIRELOR, **bandido por amor**—Novidade comica da fabrica Pathé. Scenas comicas pelo applaudido artista Max Linder, successo! 4ª parte— ESCAPULA INFANTIL— Original comedia de scenas lindissimas interpretadas por gentis creanças. Novidade de Pathé. 5ª parte — O ESPECTRO DO PASSADO—Grandioso film de arte da serie de Pathé Frères. Deslumbrante episodio dramatico escripto por mr. Marilhom e interpretado por artistas da Comedie Française. Exito indiscutivel da cinematographia animada. 6ª parte—TRISTE FIM DE DUAS ANDEGAS— Original e alegre esta fita que o titulo traz de tristezas. Scenas originaes e de um comico irresistivel!

Successo grandioso do CINEMA PARIS

Amanhã. — Novo programma

CASCARINA

GLYCERINADA de Orlando Rangel: Laxativa — Tonica — Digestiva. E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. Regularisa as funcções do estomago e do intestino, mesmo das creanças. Não produz o habito de organismo, não produz colicas e nem intolerancia

Deve ser administrada na dóse de uma colher das de sopa depois das refeições.

KOLATENO

Preparação de **ORLANDO RANGEL**

Composição especial de **Kola Fresca Esterilizada, Malte e Phosphato de Sodio**: o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. **Cura** a depressão nervosa e a depressão mental; **cura** varias affecções cardiacas; **cura** diversos estados neurasthenicos; **cura** a fraqueza muscular; **cura** os dyspepticos por atonia gastrica; **cura** os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os esgotados